

CONCURSO PÚBLICO
Edital nº 036/2019



Disciplina/Área: **Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental**

| | |
|----|--|
| 1 | Informe seu nome e seu CPF nos espaços indicados na parte inferior dessa capa. Ao final da prova, o fiscal irá destacar as duas partes onde constam seu nome e o código numérico. Uma parte será entregue a você e a outra será colocada em um envelope que será lacrado ao final da aplicação da prova. |
| 2 | Em atendimento ao Art. 18 da Resolução nº 150/2019-CONSEPE, sua prova será identificada unicamente por esse código numérico, gerado por sorteio na ocasião da impressão da prova. |
| 3 | Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao Fiscal. |
| 4 | Este Caderno contém 20 questões objetivas e 2 discursivas, cujas respostas serão avaliadas considerando-se apenas o que estiver escrito nas linhas reservadas para o texto definitivo neste Caderno. Para rascunho, utilize as folhas destinadas a esse fim, fornecidas pelo fiscal. |
| 5 | Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta. |
| 6 | Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos. |
| 7 | Interpretar as questões faz parte da avaliação, portanto não peça esclarecimentos aos fiscais. |
| 8 | Para responder as questões discursivas, utilize caneta esferográfica, preferencialmente de tinta preta. |
| 9 | Os rascunhos que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação. |
| 10 | Você dispõe de, no máximo, quatro horas para redigir as respostas das questões discursivas no espaço definitivo deste Caderno e preencher a Folha de Respostas. |
| 11 | Antes de se retirar definitivamente da sala, devolva ao Fiscal este Caderno e a Folha de Respostas. |

Código de identificação do candidato: 66910030

Informe seu CPF: _____

Informe seu nome completo: _____

Código de identificação do candidato: 66910030

Cópia de controle

Informe seu CPF: _____

Informe seu nome completo: _____

Código de identificação do candidato: 66910030

Comprovante do candidato

Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental

1ª PARTE – PROVA OBJETIVA

1. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/96, prevê que a Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. De acordo com essa legislação, a Educação Infantil será oferecida em:

A) I – creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até quatro anos de idade; II – pré-escolas, para as crianças de cinco anos de idade.

B) I – creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até dois anos de idade; II – pré-escolas, para as crianças de três a cinco anos de idade.

C) I – creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até um ano de idade; II – pré-escolas, para as crianças de dois a cinco anos de idade.

D) I - creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade; II - pré-escolas, para as crianças de quatro a cinco anos de idade.

2. A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Nela, são estabelecidos conhecimentos, competências e habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica. Nesse contexto, alguns dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para bebês de 0 a 1 ano e 6 meses da Educação Infantil, no que se refere ao campo de experiências “Corpo, gestos e movimentos” são:

A) apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras; deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, em baixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas; explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

B) criar, com o corpo, formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música; demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades; adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.

C) coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas; utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas; reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

D) movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos; imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais; participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.

3. A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), no componente curricular Arte, propõe que a abordagem das linguagens artísticas articule diferentes dimensões do conhecimento que, de forma indissociável e simultânea, caracterizam a singularidade da experiência artística. Relacione as diferentes dimensões abaixo denominadas com a respectiva definição:

| | |
|--|--|
| <p>() Dimensão da Fruição</p> <p>() Dimensão da Crítica</p> <p>() Dimensão da Estesia</p> <p>() Dimensão da Reflexão</p> | <p>1. Refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruções, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais. É a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor.</p> <p>2. Refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem, com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas. Essa dimensão articula ação e pensamento propositivos, envolvendo aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais.</p> <p>3. Refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais. Essa dimensão implica disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais.</p> <p>4. Refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais. Essa dimensão articula a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo. Nela, o corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência.</p> |
|--|--|

A sequência que preenche corretamente os parênteses é:

A) (2), (1), (3), (4)

B) (1), (3), (4), (2)

C) (3), (2), (4), (1)

D) (3), (1), (2), (4)

4. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), a transição da educação infantil para o ensino fundamental requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa. Com base no referido documento (BNCC), acerca da transição entre essas duas etapas da Educação Básica, é correto afirmar que:

- A) É necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação, tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo.
- B) É necessário que as informações contidas em relatórios e portfólios, que evidenciam os processos vivenciados pelas crianças na Educação Infantil, devam contribuir para a compreensão da história de vida pessoal de cada aluno do Ensino Fundamental.
- C) É necessário que as conversas ou visitas e troca de materiais entre os professores das escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental não sejam importantes para a inserção das crianças nessa nova etapa da vida escolar.
- D) É necessário que, para que as crianças superem com sucesso os desafios da transição, seja dispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas e a descontinuidade das aprendizagens, de modo que a nova etapa não se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, fortalecendo a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico.

5. A Resolução nº 05, de 17 de dezembro de 2009, fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil a serem observadas na organização de propostas pedagógicas na Educação Infantil. De acordo com esta Resolução, no que se refere ao currículo da Educação Infantil, é correto afirmar que:

- A) É um conjunto de ações que devem prever condições para o trabalho individual e para a organização de materiais, espaços e tempos que assegurem a educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo dissociável ao processo educativo.
- B) É um documento que deve garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de linguagens semelhantes, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e às diferenças entre outras crianças.
- C) É concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.
- D) É um conjunto de ações que devem prever condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos que assegurem os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços externos às salas de referência das turmas e à instituição.

6. De acordo com a Resolução nº 05, de 17 de dezembro de 2009, a qual fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, as propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios:

A) I – Éticos: da autonomia, da democracia, da solidariedade e do respeito; II – Políticos: dos direitos de igualdade e acesso e da civilidade; III – Estéticos: da ludicidade, da pluralidade e da liberdade de criação.

B) I – Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da aprendizagem e do respeito à liberdade e a tolerância; II – Políticos: dos direitos de igualdade e acesso; III – Estéticos: das relações de dominação etária, socioeconômica e étnico-racial.

C) I – Éticos: da autonomia, da empatia, da amorosidade e do respeito à pluralidade; II – Políticos: dos direitos de igualdade e acesso; III – Estéticos: das relações de dominação etária, socioeconômica e étnico-racial.

D) I – Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades; II – Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática; III – Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

7. A Lei nº 13.146/2015, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), assegura, em seu Capítulo IV, o direito à educação.

Nesse contexto, analise as ações a seguir:

I. O projeto pedagógico que institucionaliza o atendimento educacional especializado, assim como os demais serviços e adaptações razoáveis, para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia.

II. A oferta de educação bilíngue, em Libras como segunda língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como primeira língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas.

III. O planejamento de estudo de caso, de elaboração de plano de atendimento educacional especializado, de organização de recursos e serviços de acessibilidade e de disponibilização e usabilidade pedagógica de recursos de tecnologia assistiva.

IV. A oferta de ensino da Libras, do Sistema Braille e de uso de recursos de tecnologia assistiva, de forma a substituir parte do currículo comum, promovendo autonomia e participação dos estudantes com deficiência.

De acordo com a Lei nº 13.146/2015, é parte das incumbências do poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar apenas as ações contidas nos itens:

A) I, III, IV.

B) II, III e IV.

C) I e II.

D) I e III.

8. As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (BRASIL, 2013) apresentam as Diretrizes Operacionais para o atendimento educacional especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. No referido documento, são apontadas como atribuições do professor do Atendimento Educacional Especializado:

A) substituir o professor do ensino regular e ser responsável pelo currículo escolar da turma na qual o aluno está matriculado.

B) identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades dos professores do ensino regular.

C) elaborar e executar plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade, bem como orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo aluno.

D) acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e elaborar um currículo específico para o aluno, tendo em vista a acessibilidade na sala de aula comum do ensino regular, bem como em outros ambientes da escola.

9. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), a organização curricular da Educação Infantil está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. Nesse contexto, analise as afirmações abaixo.

I. No campo de experiências **Traços, sons, cores e formas**, as experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca.

II. No campo de experiências **O eu, o outro e o nós**, as experiências podem ampliar o modo da criança perceber a si mesma e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

III. No campo de experiências **Escuta, fala, pensamento e imaginação**, as experiências favorecem os pré-requisitos necessários a alfabetização, uma vez que a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar.

IV. No campo de experiências **Corpo, gestos e movimentos**, as experiências com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), permitem que as crianças desenvolvam parâmetros adequados de postura corporal e aprendam a não machucar os colegas.

Considerando os campos de experiências citados, estão corretas apenas as afirmativas:

A) I e II.

B) I, II, III e IV.

C) I, II e III.

D) III e IV.

10. O componente Língua Portuguesa, presente na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), dialoga com documentos e orientações curriculares produzidos nas últimas décadas, buscando atualizá-los em relação às pesquisas recentes da área e às transformações das práticas de linguagem ocorridas neste século, devidas em grande parte ao desenvolvimento das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC). Nesse contexto, a BNCC (2018) assume, em Língua Portuguesa,

A) a descentralidade do texto como recursos de trabalho e a perspectiva enunciativa na abordagem, de forma a sempre dissociar os textos a seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao uso da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos em várias mídias e semioses.

B) a perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem, já assumida em outros documentos, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), para os quais a linguagem é uma forma de ação interindividual orientada para uma finalidade específica; um processo de interlocução que se realiza nas práticas sociais existentes numa sociedade, nos distintos momentos de sua história.

C) que os conhecimentos sobre os gêneros, sobre os textos e sobre a língua tornam a aprendizagem da norma-padrão incoerente com a perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem, presente na própria BNCC (2018).

D) que, apesar de vivenciarmos distintas práticas de linguagem contemporâneas, é importante rechaçarmos os novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos, como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir na Web.

11. A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), em Matemática, propõe unidades temáticas correlacionadas, que orientam a formulação de habilidades a serem desenvolvidas ao longo do Ensino Fundamental. Cada uma delas pode receber ênfase diferente, a depender do ano de escolarização. No que diz respeito às unidades temáticas de Matemática, analise as afirmações a seguir:

I. A unidade temática Números tem como finalidade desenvolver o pensamento numérico, que implica o conhecimento de maneiras de quantificar atributos de objetos e de julgar e interpretar argumentos baseados em quantidades.

II. A unidade temática Álgebra deve ser introduzida no quinto ano do Ensino Fundamental, tendo em vista o trabalho pedagógico como as ideias de regularidade, generalização de padrões e propriedades da igualdade.

III. A unidade temática Geometria propõe que os alunos identifiquem e estabeleçam pontos de referência para a localização e o deslocamento de objetos, construam representações de espaços conhecidos e estimem distâncias, usando, como suporte, mapas (em papel, tablets ou smartphones), croquis e outras representações.

IV. A unidade temática Grandezas e Medidas, propõe o estudo das medidas e das relações entre elas, ou seja, das relações métricas, no entanto, precisamos tomar cuidado para não integramos a Matemática a outras áreas de conhecimento, como Ciências (densidade, grandezas e escalas do Sistema Solar, energia elétrica etc.) ou Geografia (coordenadas geográficas, densidade demográfica, escalas de mapas e guias etc.).

Estão corretas apenas as afirmativas:

A) I, II e III.

B) I e II.

C) III e IV.

D) I e III.

12. A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) e os currículos têm papéis complementares para assegurar as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da Educação Básica, uma vez que tais aprendizagens só se materializam mediante o conjunto de decisões que caracterizam o currículo em ação. São essas decisões que vão adequar as proposições da BNCC (2018) à realidade local, considerando a autonomia dos sistemas ou das redes de ensino e das instituições escolares, como também o contexto e as características dos alunos. Nesse contexto, analise as ações abaixo.

- I. Contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas.
- II. Decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem.
- III. Selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas padronizadas, recorrendo a ritmos e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades dos grupos de alunos, suas famílias, suas comunidades, seus grupos de socialização etc.
- IV. Construir e aplicar procedimentos de avaliação somatória, prioritariamente, observando os resultados que levem em conta os contextos de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da criança.

As decisões em tela, que resultam de um processo de envolvimento e participação das famílias e da comunidade, referem-se, entre outras ações, àquelas contidas nos itens:

- A) I e II.
- B) II, III e IV.
- C) II e III.
- D) I, III e IV.

13. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (BRASIL, 2013), a Educação em Direitos Humanos tem a finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social, sendo fundamentada em alguns princípios. Nesse contexto, considere os princípios a seguir:

- I. Dignidade humana: Relacionada a uma concepção de existência humana fundada em direitos. A ideia de dignidade humana assume diferentes conotações em contextos históricos, sociais, políticos e culturais diversos. É, portanto, um princípio em que se devem levar em consideração os diálogos interculturais na efetiva promoção de direitos que garantam às pessoas e aos grupos viverem de acordo com os seus pressupostos de dignidade.
- II. Reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades: Esse princípio se refere ao enfrentamento dos preconceitos e das discriminações, garantindo que diferenças não sejam transformadas em desigualdades. O princípio jurídico-liberal de igualdade de direitos do indivíduo deve ser complementado, então, com os princípios dos direitos humanos da garantia da alteridade entre as pessoas, grupos e coletivos. Dessa forma, igualdade e diferença são valores indissociáveis que podem impulsionar a equidade social.

15. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (BRASIL, 2013) os objetivos da formação básica, definidos para a Educação Infantil, prolongam-se durante os anos iniciais do Ensino Fundamental, de tal modo que os aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual e social sejam priorizados na sua formação, complementando a ação da família e da comunidade e, ao mesmo tempo, ampliando e intensificando, gradativamente, o processo educativo com qualidade social.

I – A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura dos direitos humanos e dos valores em que se fundamenta a sociedade.

II – O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.

III - O foco central na alfabetização, ao longo dos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano).

IV – O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.

O processo educativo com qualidade social somente se concretiza mediante o que está contido nos itens:

- A) I, II e III.
- B) II, III e IV.
- C) I, II e IV.
- D) I, III e IV.

16. Com base nos princípios e fundamentos apresentados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Básica (BRASIL, 2013), é **INCORRETO** afirmar que:

A) A infância e a criança são definidas como etapas de singularidades pedagógicas e antropológicas a serem adquiridas e pluralizadas na instituição educacional.

B) A criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades, nos grupos e contextos culturais nos quais se insere.

C) As crianças, como sujeitos sociais e históricos, produzem cultura e têm características próprias de pensamento, com um modo de se relacionar e perceber o mundo por meio da brincadeira.

D) A criança busca atribuir significado à sua experiência e, nesse processo, volta-se para conhecer o mundo material e social, ampliando gradativamente o campo de sua curiosidade e inquietações, mediada pelas orientações, materiais, espaços e tempos que organizam as situações de aprendizagem e pelas explicações e significados a que ela tem acesso.

17. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), as Ciências Humanas devem estimular uma formação ética, elemento fundamental para a formação das novas gerações, auxiliando os alunos a construir um sentido de responsabilidade para valorizar: os direitos humanos; o respeito ao ambiente e à própria coletividade; o fortalecimento de valores sociais, tais como a solidariedade, a participação e o protagonismo voltados para o bem comum; e, sobretudo, a preocupação com as desigualdades sociais. Nesse contexto, considere as ações a seguir:

I. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

II. Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

III. Compreender a si e ao outro como identidades em igualdade, de forma a exercitar o respeito em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.

IV. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar provisoriamente das dinâmicas da vida social.

Considerando os pressupostos contidos no enunciado, com a garantia de que os alunos desenvolvam competências específicas na área de Ciências Humanas, podemos afirmar que é importante o que está contido nos itens:

A) I e II.

B) II, III e IV.

C) II e IV.

D) I, III e III.

18. As Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 tornam obrigatório o ensino da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Nesse contexto, analise as afirmações abaixo.

I- Um dos objetivos dessas leis é incentivar pesquisas sobre história e cultura dos afro-brasileiros e dos povos indígenas, para ampliar e fortalecer as bases teóricas para a educação brasileira.

II- De acordo com essas leis, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena e os conteúdos devem ser ministrados no âmbito de todo o currículo escolar do Ensino Fundamental e Médio, em especial nas áreas de Educação Artística, Literatura e História do Brasil, mas não há impedimentos que esse estudo seja abordado em outras áreas de conhecimentos de forma interdisciplinar.

III- Essas leis incluem diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

IV- A não implantação dessas leis fez com que alguns municípios tivessem investigação oficial instaurada pelo Ministério Público (MP) dos Estados, com o intuito de constatar e acompanhar a inclusão do estudo da história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas no currículo escolar.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- A) I, III e IV.
- B) II, III e IV.
- C) I, II e IV.
- D) I, II, III e IV.

19. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (BRASIL, 2013), a entrada de crianças de seis anos no Ensino Fundamental implica assegurar-lhes garantia de aprendizagem e desenvolvimento pleno, atentando para a grande diversidade social, cultural e individual dos alunos, o que demanda espaços e tempos diversos de aprendizagem. O Ensino Fundamental terá muito a ganhar com a continuidade do processo educativo da Educação Infantil. Nessa perspectiva, analise as afirmações abaixo.

I- O processo de alfabetização e letramento, com o qual a criança passa a estar mais sistematicamente envolvida, pode sofrer interrupção ao final do primeiro ano dessa nova etapa da escolaridade.

II- A escola deve adotar formas de trabalho que proporcionem maior mobilidade às crianças na sala de aula, explorar com elas mais intensamente as diversas linguagens artísticas, a começar pela literatura, utilizar mais materiais que proporcionem aos alunos oportunidade de raciocinar, manuseando-os, explorando as suas características e propriedades, ao mesmo tempo em que passa a sistematizar mais os conhecimentos escolares.

III- No Ensino Fundamental existe a necessidade de recuperar o caráter lúdico da aprendizagem, particularmente entre as crianças de seis a dez anos que frequentam as suas classes, tornando as aulas menos repetitivas, mais prazerosas e desafiadoras e levando à participação ativa dos alunos.

IV- É preciso garantir que a passagem da Pré-Escola para o Ensino Fundamental não ignore os conhecimentos que a criança já adquiriu.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- A) II, III e IV.
- B) II e IV.
- C) I, II e IV.
- D) I e III.

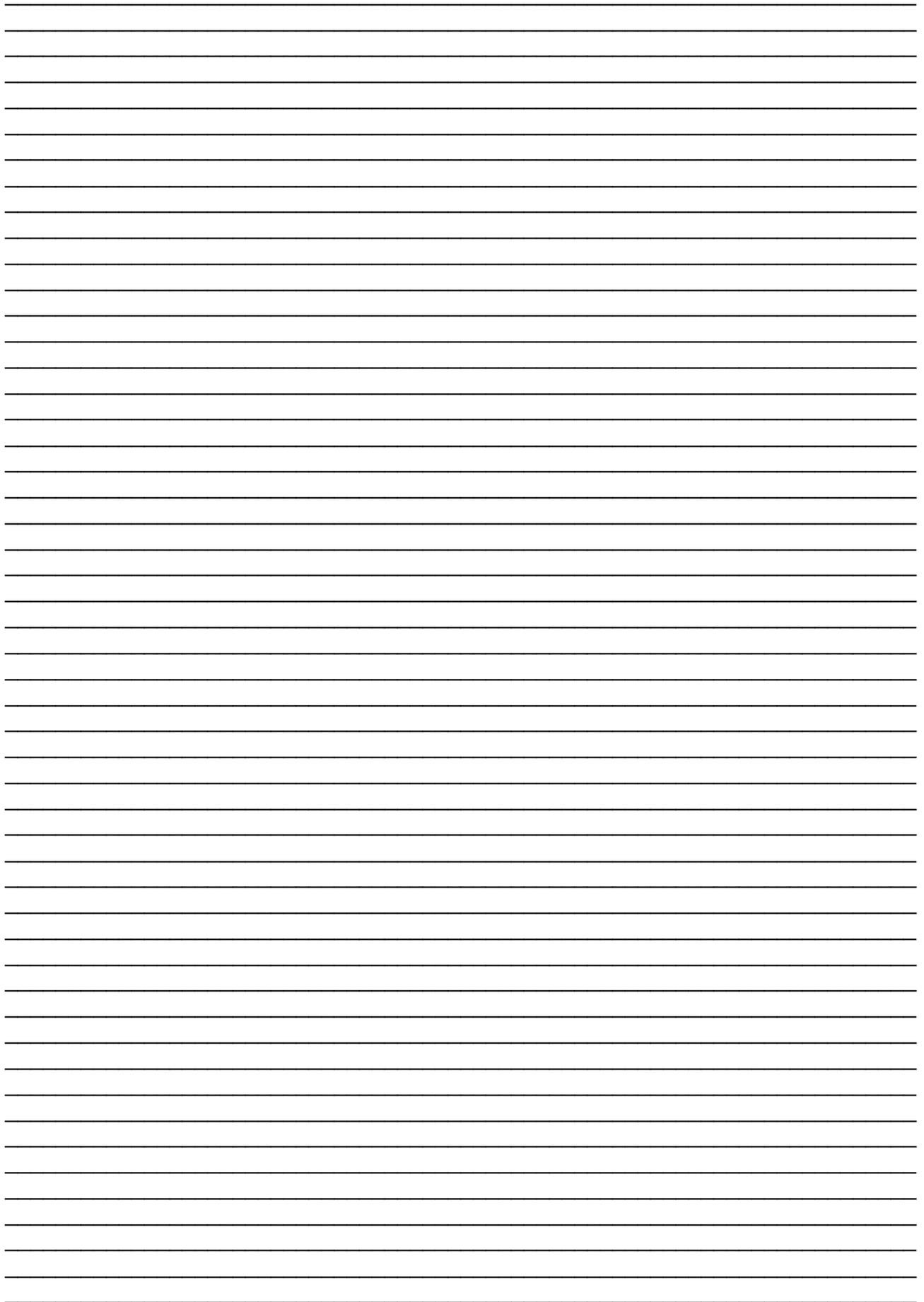
20. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (2013), quanto aos processos avaliativos, parte integrante do currículo, há que partir do que determina a LDB em seus artigos 12, 13 e 24, cujos comandos genéricos prescrevem o zelo pela aprendizagem dos alunos. Nessa perspectiva, é **INCORRETO** afirmar:

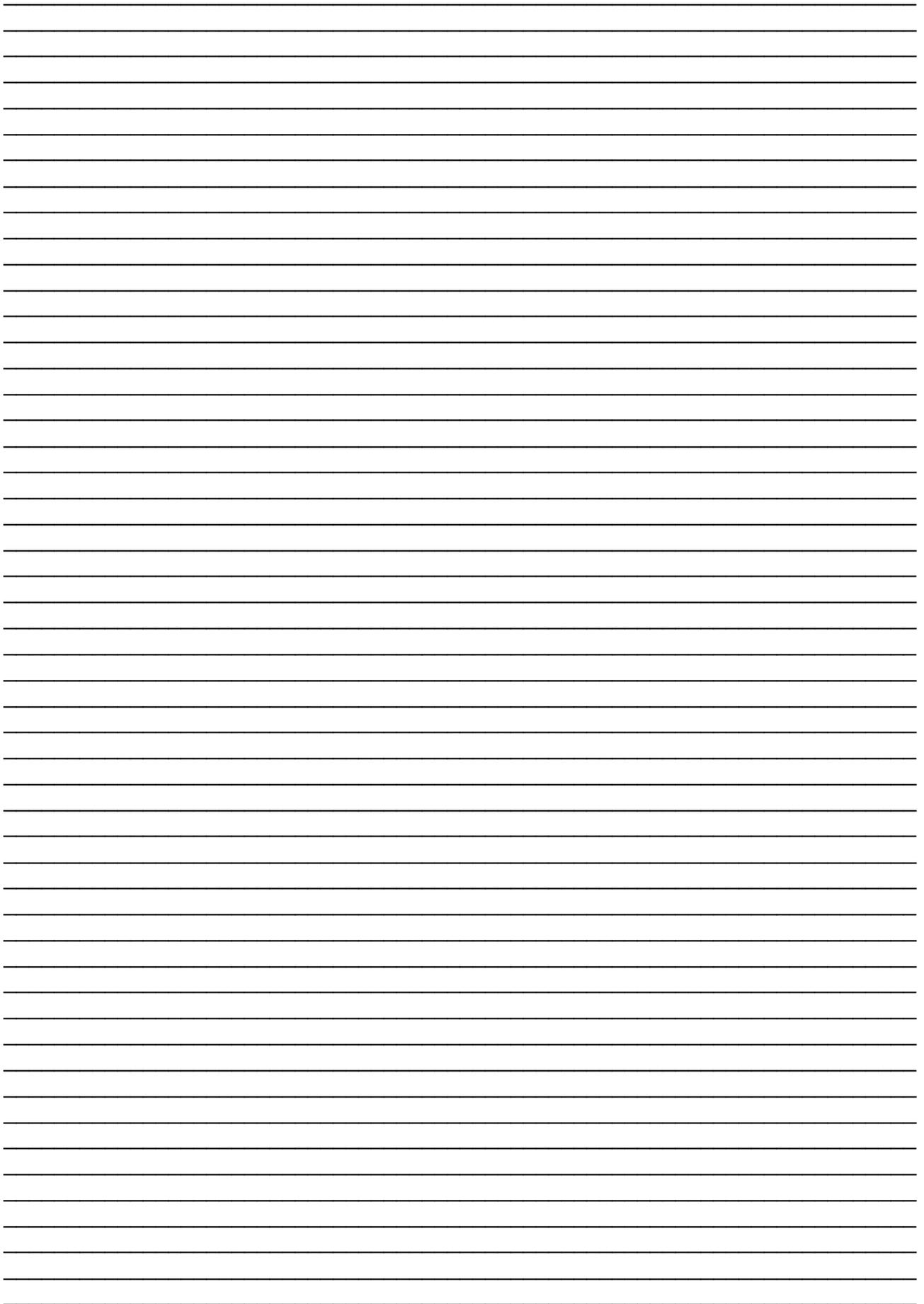
A) A avaliação do aluno, a ser realizada pelo professor e pela escola, é redimensionadora da ação pedagógica e deve assumir um caráter processual, formativo e participativo, sendo contínua, cumulativa e diagnóstica.

B) A avaliação formativa, que ocorre durante todo o processo educacional, busca diagnosticar as potencialidades do aluno e detectar problemas de aprendizagem e de ensino e a intervenção imediata, no sentido de sanar dificuldades que alguns estudantes evidenciem, tornando-se uma garantia para o seu progresso nos estudos.

C) A avaliação constitui um instrumento indispensável do professor na busca do sucesso escolar de seus alunos e pode indicar, ainda, a necessidade de atendimento complementar para enfrentar dificuldades específicas, a ser oferecido exclusivamente no contraturno, o que requer flexibilidade dos tempos e espaços para aprender na escola e também flexibilidade na atribuição de funções entre o corpo docente.

D) A avaliação contínua pode assumir várias formas, tais como a observação e o registro das atividades dos alunos, sobretudo nos anos iniciais do Ensino Fundamental, trabalhos individuais, organizados ou não em portfólios, trabalhos coletivos, exercícios em classe e provas, dentre outros.





CONCURSO PÚBLICO
Edital nº 036/2019



Disciplina/Área: Educação Musical e Percepção Musical

| | |
|----|--|
| 1 | Informe seu nome e seu CPF nos espaços indicados na parte inferior dessa capa. Ao final da prova, o fiscal irá destacar as duas partes onde constam seu nome e o código numérico. Uma parte será entregue a você e a outra será colocada em um envelope que será lacrado ao final da aplicação da prova. |
| 2 | Em atendimento ao Art. 18 da Resolução nº 150/2019-CONSEPE, sua prova será identificada unicamente por esse código numérico, gerado por sorteio na ocasião da impressão da prova. |
| 3 | Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao Fiscal. |
| 4 | Este Caderno contém 20 questões objetivas e 1 discursiva, cujas respostas serão avaliadas considerando-se apenas o que estiver escrito nas linhas reservadas para o texto definitivo neste Caderno. Para rascunho, utilize as folhas destinadas a esse fim, fornecidas pelo fiscal. |
| 5 | Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta. |
| 6 | Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos. |
| 7 | Interpretar as questões faz parte da avaliação, portanto não peça esclarecimentos aos fiscais. |
| 8 | Para responder as questões discursivas, utilize caneta esferográfica, preferencialmente de tinta preta. |
| 9 | Os rascunhos que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação. |
| 10 | Você dispõe de, no máximo, quatro horas para redigir a resposta da questão discursiva no espaço definitivo deste Caderno e preencher a Folha de Respostas. |
| 11 | Antes de se retirar definitivamente da sala, devolva ao Fiscal este Caderno. |

Código de identificação do candidato: 70010048

Informe seu CPF: _____-____

Informe seu nome completo: _____

Código de identificação do candidato: 70010048

Cópia de controle

Informe seu CPF: _____-____

Informe seu nome completo: _____

Código de identificação do candidato: 70010048

Comprovante do candidato

QUESTÕES OBJETIVAS

1) Os gráficos apresentados abaixo são de um estudo contido no documento “O que a população brasileira pensa sobre educação inclusiva”. Disponível em <https://alana.org.br/pesquisa-datafolha-educacao-inclusiva/>.



Com base nos gráficos apresentados, é correto afirmar que:

- a) a porcentagem de crianças com deficiência na escola é a menor parcela (14%) no número total de pessoas com deficiência, estudando na escola.
- b) entre as pessoas com deficiência que estudam na escola pública, apenas 2% provêm de escolas regulares particulares.
- c) comparados os dados obtidos pelo estudo e os do Censo 2010, verifica-se convergência que aponta cerca de 26,8% de crianças com deficiência, entre 0 e 14 anos, fora da escola.
- d) a aprovação de uma grande parcela do total de crianças com deficiência na escola (74%) aponta o sucesso das políticas em educação inclusiva no período analisado pelo estudo.

2) “A Constituição Federal de 1988 traz como um dos seus objetivos fundamentais ‘promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação’ (art.3o, inciso IV). Define, no artigo 205, a educação como um direito de todos, garantindo o pleno desenvolvimento da pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. No seu artigo 206, inciso I, estabelece a ‘igualdade de condições de acesso e permanência na escola’ como um dos princípios para o ensino, e garante, como dever do Estado, a oferta do atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino” (art. 208). (MEC/SECADI: Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/docman/setembro-2013-pdf/13946-produto-ensino-musica-educacao-pdf>. Acesso em: 26 set. 2020.

Como resultado das prerrogativas da Constituição de 1988, um vasto conjunto de ações visando a implementação de novas políticas educacionais inclusivas ocorreu, com reflexos diversos.

Nesse contexto, considere as afirmações a seguir:

I – Em 2013, o Brasil passou a registrar 104.000 escolas com matrícula de estudantes público-alvo da educação especial. Dentre elas, 4.071 são escolas especiais e 99.929 são escolas de ensino regular, com matrículas nas turmas comuns.

II – Apesar dos esforços em todos os níveis administrativos, o Censo Escolar registrou um decréscimo nas matrículas, de 1.843.342 em 1998, para 337.326 em 2013, o que representa uma queda de 150%.

III – A evolução das ações referentes à educação especial passou a evitar estratégias localizadas, como a transversalidade desde a Educação infantil até a Educação superior, a formação docente para atendimento especializado, o estímulo à participação da família e da comunidade, a adaptação urbanística, arquitetônica e mobiliária visando acessibilidade, e a articulação intersetorial na implementação de políticas públicas de inclusão.

Entre as afirmações apresentadas,

a) apenas a III é verdadeira.

b) apenas as I e II são verdadeiras.

c) apenas a II é verdadeira.

d) apenas a I é verdadeira.

3) Após várias tentativas de se estabelecer uma convergência nas várias maneiras com os quais países diferentes aplicavam a musicografia Braille, em 1996 foi publicado o Novo Manual Internacional de Musicografia Braille, que concentra os principais resultados conseguidos a esse respeito. Ainda assim, permanecem grandes diferenças entre a escrita musical Braille e a escrita musical convencional. Nesse contexto, considere as afirmações abaixo.

I – A musicografia Braille usa um sistema de escrita horizontal, inadequado para escrever música.

II – Por compartilhar o mesmo sistema de símbolos da escrita de textos, a frequência com que se tornam necessárias indicações das oitavas em que se situam as notas musicais grafadas em Braille é inevitavelmente excessiva.

III – Notas de mesma duração, soando polifonicamente, são escritas numa espécie de “superposição” de níveis de escrita em Braille, com várias linhas, o que obriga o estudante cego a dispor de conhecimentos de solfejo com alguma antecipação em relação aos estudantes não-cegos.

São corretas as afirmações:

a) I e II.

b) I, II e III.

c) II e III.

d) I e III.

4) Variações no registro de exemplares da Cultura Popular nas diversas regiões do Brasil são aceitáveis, já que têm origem em tradições orais. Considere os fragmentos apresentados a seguir:



O fragmento que está escrito de maneira inequivocadamente **ERRADA** é o

- a) 3. b) 2. c) 1. d) 4.

5) Considere as afirmações abaixo, a respeito das abordagens inclusivas para o ensino de música para surdos.

I – Existe uma crítica por parte dos surdos, de que algumas abordagens dão a impressão de que se está forçando-os a participar de algo que desconsidera as chamadas marcas culturais surdas, sem levar em conta suas características biológicas. Eles defendem que surdos apreciam a música de uma maneira diferenciada, que não pode ser considerada a partir do padrão de percepção experimentado por ouvintes.

II – Quando comunidades ouvintes e surdas se encontram, os surdos podem e devem apreciar a música da mesma maneira que ouvintes apreciam, como uma maneira de suprir a falta que experimentam por estarem alheios às expressões culturais características dos ouvintes: são capazes de perceber que elas existem, mas não têm interesse em cumprir a imposição que ouvintes fazem em emitir opiniões sobre as mesmas.

III – O objetivo primordial da educação inclusiva da música para surdos é promover uma espécie de normalização, ou seja, uma maneira de oferecer aos surdos um conhecimento a mais, de cunho terapêutico, para compensar a ausência da experiência auditiva. Nesse ponto, o processo de inclusão permite a colocação do surdo como um “ouvinte” num plano secundário de percepção, participante ativo dos processos-modelo planejados para os ouvintes.

É correto que:

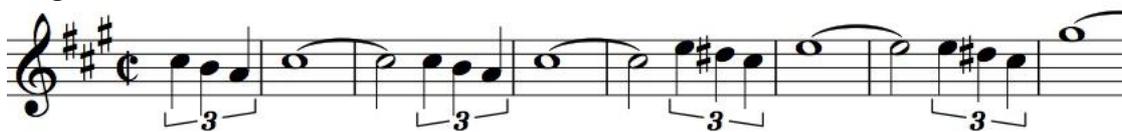
- a) apenas a afirmação I é verdadeira. b) apenas a afirmação II é verdadeira.
c) apenas a afirmação III é verdadeira. d) apenas as afirmações I e II são verdadeiras.

6) Considere os fragmentos musicais abaixo.

Fragmento 1



Fragmento 2



Fragmento 3



Fragmento 4



O fragmento musical que difere, como gênero musical, dos demais é o

- a) 3. b) 4. c) 1. d) 2.

7) Considere os trechos musicais abaixo.

Trecho 1

Vai mi - nha tris-te - za e diz a e - la que sem e - la não po-de ser.

Trecho 2

Vai mi - nha tris-te - za e diz a e - la que sem e - la não po-de ser.

Trecho 3

Vai mi - nha tris-te - za e diz a e - la que sem e - la não po-de ser.

Trecho 4

Vai mi - nha tris-te - za e diz a e - la que sem e - la não po-de ser.

A versão que melhor apresenta o início da linha vocal da conhecida canção popular “Chega de saudade”, de Tom Jobim e Vinicius de Moraes, é a do trecho

- a) 1. b) 2. c) 3. d) 4.

8) De acordo com o site do Ministério da Educação (MEC), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio foi homologada em novembro de 2018. Ela divide o conhecimento a ser ministrado em quatro competências gerais da educação básica.

Essas quatro competências são:

- Competências específicas de Habilidades de área e suas Tecnologias; Competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias; competências específicas de Matemática e suas Tecnologias; competências específicas de Ciências da Natureza e suas Tecnologias.
- Competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias; competências específicas de Matemática e suas Tecnologias; competências específicas de Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
- Competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias; competências específicas de Matemática e suas Tecnologias; competências específicas das Artes e suas linguagens; Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- Competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias; competências específicas de Educação Física Aplicada; Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

9) Ao se referir às diferentes pedagogias ou métodos em educação musical, tais como Dalcroze, Willems, Orff, Kodály, Suzuki, Paynter, Schafer, entre outros, no livro “Pedagogias em educação musical”, Maura Penna (2011, p.17) coloca a seguinte questão: “Será que um professor de música reflexivo – por refletir sobre sua própria prática e procurar se autodesenvolver – não precisa conhecer essas diversas propostas metodológicas?”. Sendo afirmativa a resposta da autora à essa questão, a maneira que um professor de música deveria conhecer e aplicar tais metodologias é:

- a) conhecer tais propostas para que o professor se ambienta para aplicá-las da mesma maneira como acontecia na primeira e na segunda metade do Século XX, apropriando-se de sugestões de constituição de exercícios dos múltiplos métodos, dominando, assim, os princípios que os embasam.
- b) conhecer tais propostas para que sirvam como uma base teórico-metodológica, cujas metodologias podem ser aplicadas em sala de aula exatamente como os autores as produziram, constituindo relações com a sua própria experiência musical e a de seus alunos.
- c) conhecer tais propostas para que sejam aplicadas, desde que respeitada a legislação em educação musical vigente na atualidade no Brasil, tais como a LDB 9394/96, os PCNs e a Base Nacional Comum Curricular para os ensinos fundamental e médio.
- d) conhecer tais propostas criticamente para aprender com experiências já realizadas, e propostas já sistematizadas; e aplicá-las, desde que adaptadas ao contexto social, histórico, cultural, entre outros, em que este professor e seus alunos vivem, além de respeitar as diferenças entre cada escola.

10) De acordo com os estudos de Bloom (1993), a avaliação do processo ensino-aprendizagem apresenta três tipos de funções, que são:

- a) processual (somativa), diagnóstica (analítica) e formativa (controladora).
- b) diagnóstica (analítica), formativa (controladora) e somativa (classificatória).
- c) somativa (classificatória), acompanhativa (controladora) e diagnóstica (analítica).
- d) diagnóstica (analítica), formativa (controladora) e mediadora (classificatória).

11) No site da Revista Nova Escola: gestão, Muriele Massucato e Eduarda Diniz Mayrink (2015) afirmam que um determinado tipo de avaliação “ajuda a identificar as causas de dificuldades específicas dos estudantes na assimilação do conhecimento, tanto relacionadas ao desenvolvimento pessoal deles quanto à identificação de quais conteúdos do currículo apresentam necessidades de aprendizagem”.

O tipo de avaliação ao qual as autoras se referem é:

- a) Avaliação Diagnóstica.
- b) Avaliação Processual ou Formativa.
- c) Avaliação Somativa.
- d) Avaliação Acompanhativa.

12) De acordo com Marisa Fonterrada (2008) em seu livro “De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação”, “Os métodos ativos [surgiram] no início do Século XX como resposta a um série de desafios provocados pelas grandes mudanças ocorridas na sociedade ocidental na virada do Século XIX para o XX.”.

As principais características destes métodos são:

- a) Ênfase na técnica, Música para todos, Prática antes da teoria e Ênfase na utilização do corpo.
- b) Música para todos, Teoria antes da prática, Ênfase na utilização do corpo e Formação integral do aluno.
- c) Foco no social, Resgate da música da terra, Ênfase na utilização do corpo e Teoria antes da prática.
- d) Música para todos, Prática antes da teoria, Ênfase na utilização do corpo, Formação integral do aluno e Foco no social.

13) Alguns educadores musicais produziram modelos de desenvolvimento musical inspirados na Epistemologia Genética desenvolvida por Piaget, classificando o desenvolvimento musical dos alunos de acordo com sua idade.

Entre esses educadores estão

- a) Kodály e Suzuki.
- b) Orff e Swanwick.
- c) Willems e Swanwick.
- d) Dalcroze e Willems.

14) “Impulsionado pelo sentimento nacionalista que vigorava na Europa e que vinha ganhando força no Brasil desde o final da década de 1920, Heitor Villa-Lobos (1887- 1959) desenvolveu no período do governo Getúlio Vargas o que tem sido considerado por muitos como o mais abrangente movimento de ensino de música já ocorrido no país” (HARDER, 2006).

São exemplos de atividades e elementos do movimento de Educação Musical realizado por Villa-lobos:

- a) Canto orfeônico, Manossolfa, Guia Prático com canções folclóricas, essencialmente solistas e pequenos grupos instrumentais e uso da voz nas aulas de música.
- b) Canto orfeônico, Manossolfa, Guia Prático com canções folclóricas, grandes corais, uso essencialmente de instrumentos musicais nas aulas de música.
- c) Coro sinfônico, Manossolfa, Guia Prático com canções eruditas, grandes corais, uso essencialmente da voz nas aulas de música.
- d) Canto orfeônico, Manossolfa, Guia Prático com canções folclóricas, grandes corais, uso essencialmente da voz nas aulas de música.

15) Maura Penna (2008) aborda o tema diversidade na educação musical, destacando que: “Entendemos que o objetivo último do ensino de arte na educação básica (aí incluída a música) é ampliar o alcance e a qualidade da experiência artística dos alunos, contribuindo para uma participação mais ampla e significativa na cultura socialmente produzida – ou, melhor dizendo, nas culturas, para lembrar sempre da diversidade. O efeito de um ensino que realmente cumpra esse objetivo vai além dos muros da escola, modificando o modo de o indivíduo se relacionar com a música e a arte. Para que o ensino de arte possa de fato contribuir para essa ampliação da experiência cultural, deve partir da vivência do aluno e promover o diálogo com as múltiplas formas de manifestação artística.”. (PENNA, 2008, p. 97).

Nesse contexto, considere as características a seguir:

- I. Especializada, com caráter técnico, artístico e voltada à formação do profissional, com grande apelo à *performance*.
- II. Com foco na reprodução de músicas de ambientes culturais variados.
- III. Contempla diferentes expressões culturais, buscando a pesquisa, descoberta e vivência de múltiplos contextos.

A citação de Penna (2008) aborda a música como expressão da cultura e remete a uma educação musical que possui a(s) característica(s) citada(s)

- a) em I, II e III.
- b) apenas em II e III.
- c) apenas em II.
- d) apenas em III.

16) Segundo Bernardes (2001): “O ensino musical deveria, necessariamente, considerar a música como esse objeto multifacetado, inteligível em vários níveis inter-relacionados, e que, por lhe ser inerente esta natureza complexa, demanda uma abordagem globalizante e contextual. Nesse enfoque, compreendemos a Percepção como a disciplina que vai trabalhar no aluno sua capacidade de, não necessariamente nessa ordem, perceber auditivamente, refletir e agir criativamente sobre a música.”. (BERNARDES, 2001, p. 60-61)

No cerne destes debates, não se deve perder de vista a integralidade do discurso musical. A noção de música como discurso encontra-se entre os princípios de educação musical de Keith Swanwick.

Este autor defende que:

- a) O ensino dos elementos constitutivos da música é essencial para uma educação musical contextualizada, sendo necessária, primeiramente, a aprendizagem dos recursos de análise tradicional em música para uma posterior eventual prática de criação musical.
- b) A educação musical deve privilegiar o treinamento auditivo para que se compreendam os discursos possíveis, e deve se dar a partir da percepção de exercícios criados pelo professor e adequados ao nível do aluno.
- c) A educação musical não deve se limitar ao ensino dos elementos constitutivos da música, como as propriedades acústicas, mas também considerar as diferentes dimensões da experiência musical, que atribuem expressividade a música, envolvendo os sons, o sujeito e seu contexto musical.
- d) A composição musical, atividade essencial para a aprendizagem de música, só deve acontecer após a aprendizagem dos elementos básicos da linguagem musical, organizados de forma linear.

17) Vários autores têm elaborado críticas a determinadas práticas pedagógicas e concepções de ensino em percepção musical. Segundo Grossi (2001), os processos de avaliação mais usuais em percepção musical sofreram influência de testes psicológicos de discriminação sensorial, resultando na adoção de testes de verificação da discriminação auditiva de intervalos, escalas, células rítmicas e outros elementos sonoros pontuais. Nesses testes, privilegia-se a compreensão analítica de componentes técnicos da música, de forma compartimentalizada, e os alunos são solicitados a comparar, reconhecer e classificar sons organizados de acordo com parâmetros sonoros.

Segundo Cristiane Otutumi (2013), em sua tese de doutorado, esses processos de avaliação fazem parte de uma abordagem da pedagogia musical tradicional no âmbito da disciplina. De acordo com Otutumi (2013) podemos citar como outras características dessa abordagem pedagógica:

- a) Correções de ditados musicais por gabaritos; Utilização de repertório musical predominantemente europeu; Ensino fragmentado da música, tratando seus elementos isoladamente; Aprendizagem por meio da repetição e memorização de padrões e estruturas.
- b) Ênfase em práticas composicionais; Ausência de ditados musicais; Foco em repertório de diversas culturas e contextos; Aprendizagem por meio da memorização de ditados e solfejos.
- c) Correções de ditados por meio de gabaritos; Utilização de repertório musical de diversas culturas e contextos; Ensino contextualizado da música; Foco em ditados e solfejos compostos pelo professor para as aulas de percepção.
- d) Ênfase em práticas composicionais; Utilização de repertório musical predominantemente europeu; Aprendizagem por meio da repetição e memorização de padrões e estruturas; Ensino contextualizado da música.

18) Segundo Brito (2015, p. 95), Koellreutter foi muito relevante para a educação musical por diversos motivos: “[...] o reconhecimento da necessidade de implantar projetos e ações educativas no Brasil de sua chegada, o que estimulou o desenvolvimento de projetos ao longo de todo o seu percurso profissional; a consciência de que a educação (adequada e atualizada) é um caminho para a possível formação de seres humanos para o novo mundo emergente; o desejo de fazer soar a música do ‘mundo novo’, a música viva e nova; o ser humano – sempre o interesse prioritário”.

A proposta pedagógico-musical que se apresenta mais próxima do pensamento de Koellreutter é:

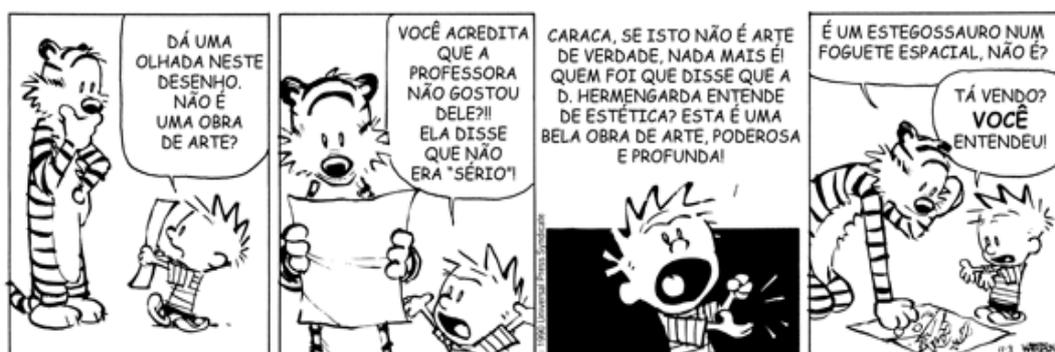
- a) O desenvolvimento da leitura musical e aprendizado instrumental valorizando o talento.
- b) Utilização de jogos de improvisação e exploração das possibilidades sonoras sem se prender ao formalismo.
- c) O trabalho com ênfase na percepção musical, com atividades de criação e exercícios de solfejo influenciados pela cultura popular.
- d) Utilização prioritária de instrumentos de sopro e percussão, realizando estudos a partir de movimentos corporais.

19) De forma geral, entende-se por educação musical, além dos múltiplos sentidos que o termo abarca, toda a ação exercida por um indivíduo sobre outro com um objetivo musical, implícito ou não. Neste sentido o modelo de aprendizagem informal de Green (2008) propõe que em contextos formais de ensino se adotem práticas musicais geralmente realizadas em ambientes informais.

A partir desta abordagem os estudantes devem partir de um repertório:

- a) sem ordem previamente estabelecida, escolher as músicas que gostariam de trabalhar devendo “tirá-las” de ouvido, escolhendo ainda os colegas com quem querem desenvolver as atividades que devem integrar audição, performance e composição, com ênfase na criatividade.
- b) estabelecido, escolher as músicas que gostariam de trabalhar, devendo escrevê-las e criar arranjos em grupos de instrumentos predeterminados. As atividades devem integrar audição, performance e composição, com ênfase na escrita de arranjos e criatividade.
- c) sem ordem previamente estabelecida, fazendo sugestões de músicas com que gostariam de trabalhar e que posteriormente serão classificadas pelo professor em conjunto com o grupo. As músicas devem ser tiradas “de ouvido” e arranjos para diversos grupos instrumentais devem ser preparados. As atividades devem integrar audição e composição, com ênfase na criatividade.
- d) estabelecido pelo professor, escolhendo, entre as possibilidades, as músicas que gostariam de trabalhar, realizando a leitura e escolhendo os colegas com quem desejariam desenvolver as atividades que devem integrar audição, performance e composição, com ênfase na criatividade.

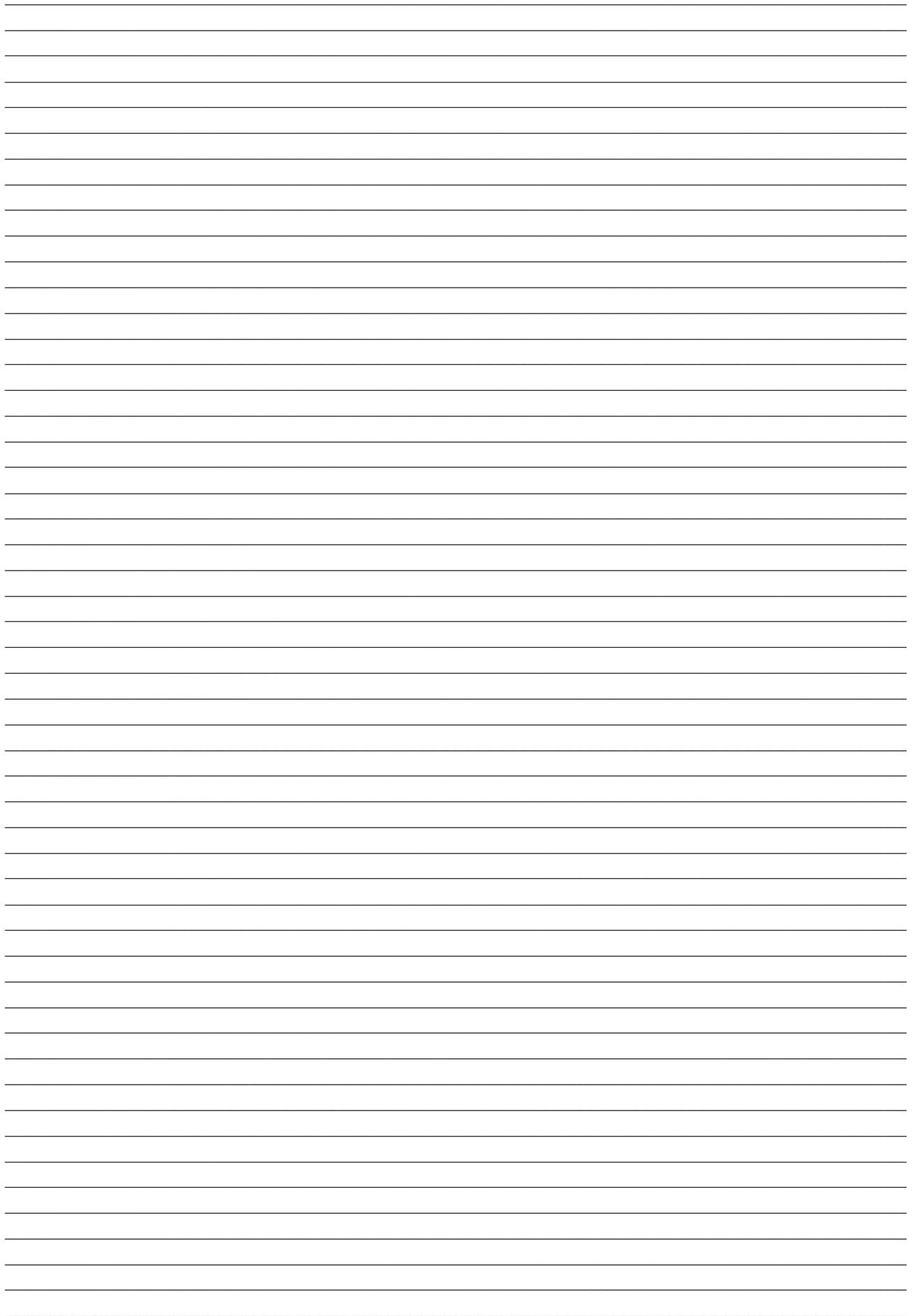
20) Observe a tirinha a seguir:

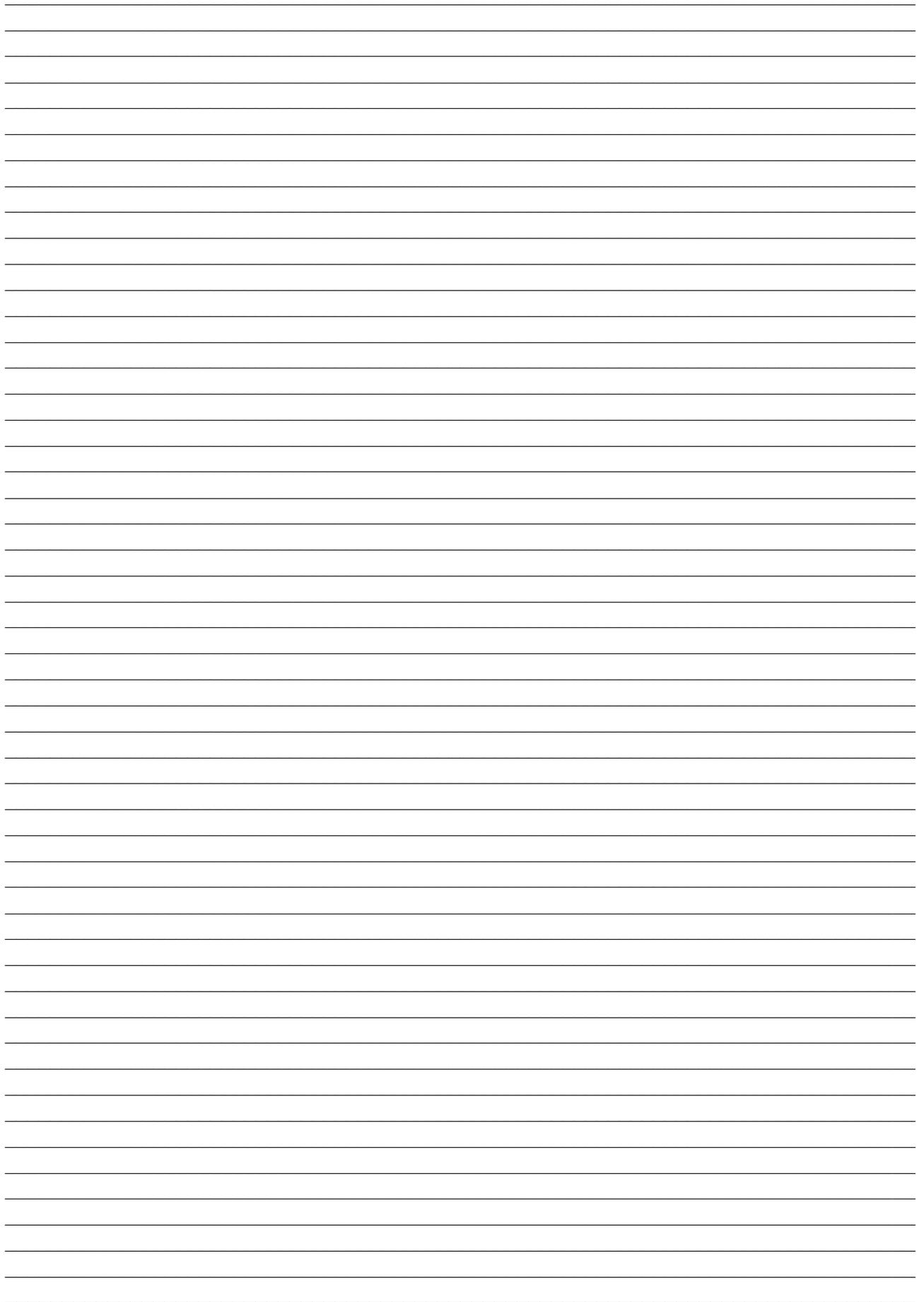


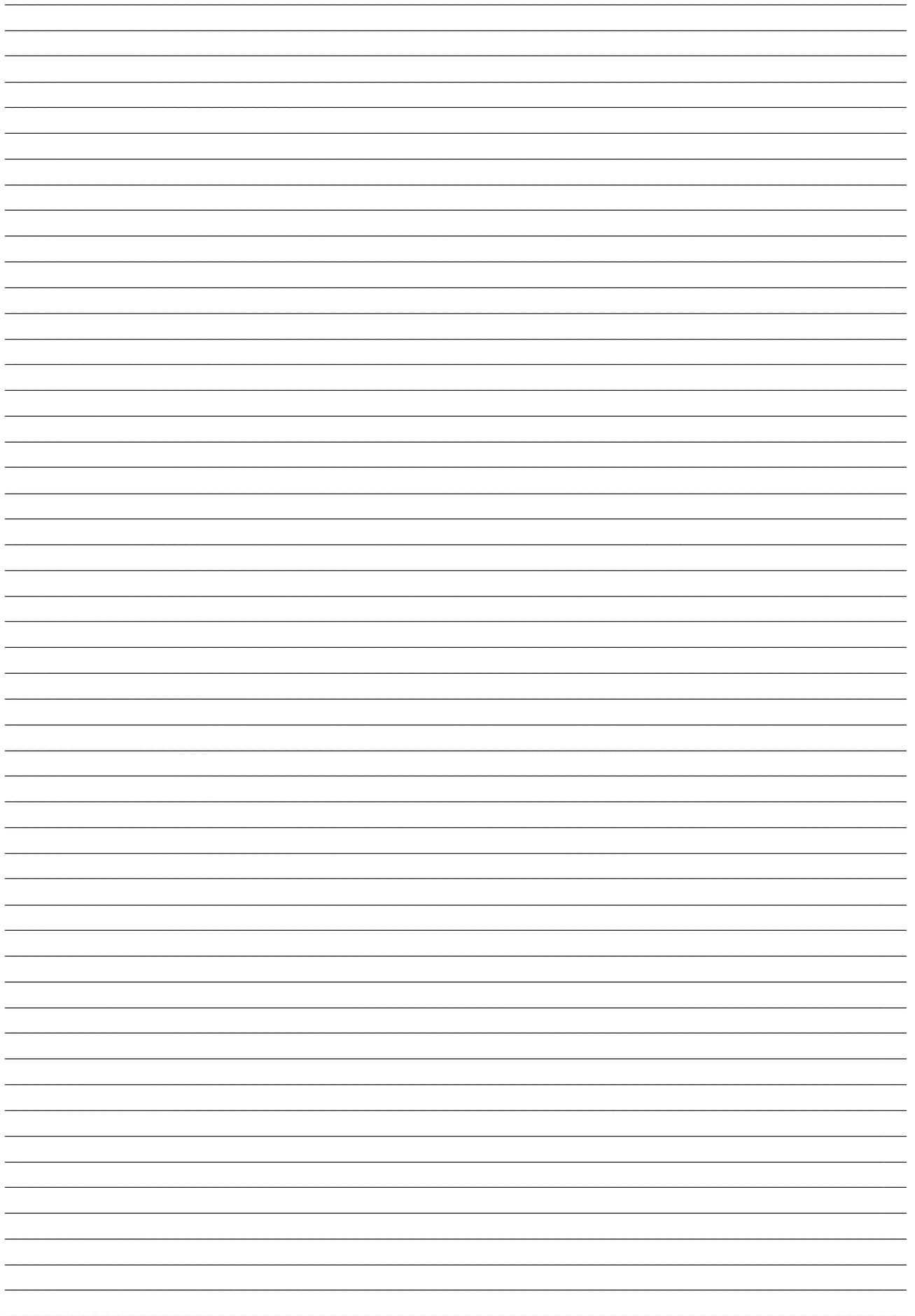
Bill Waterson: Calvin e Haroldo

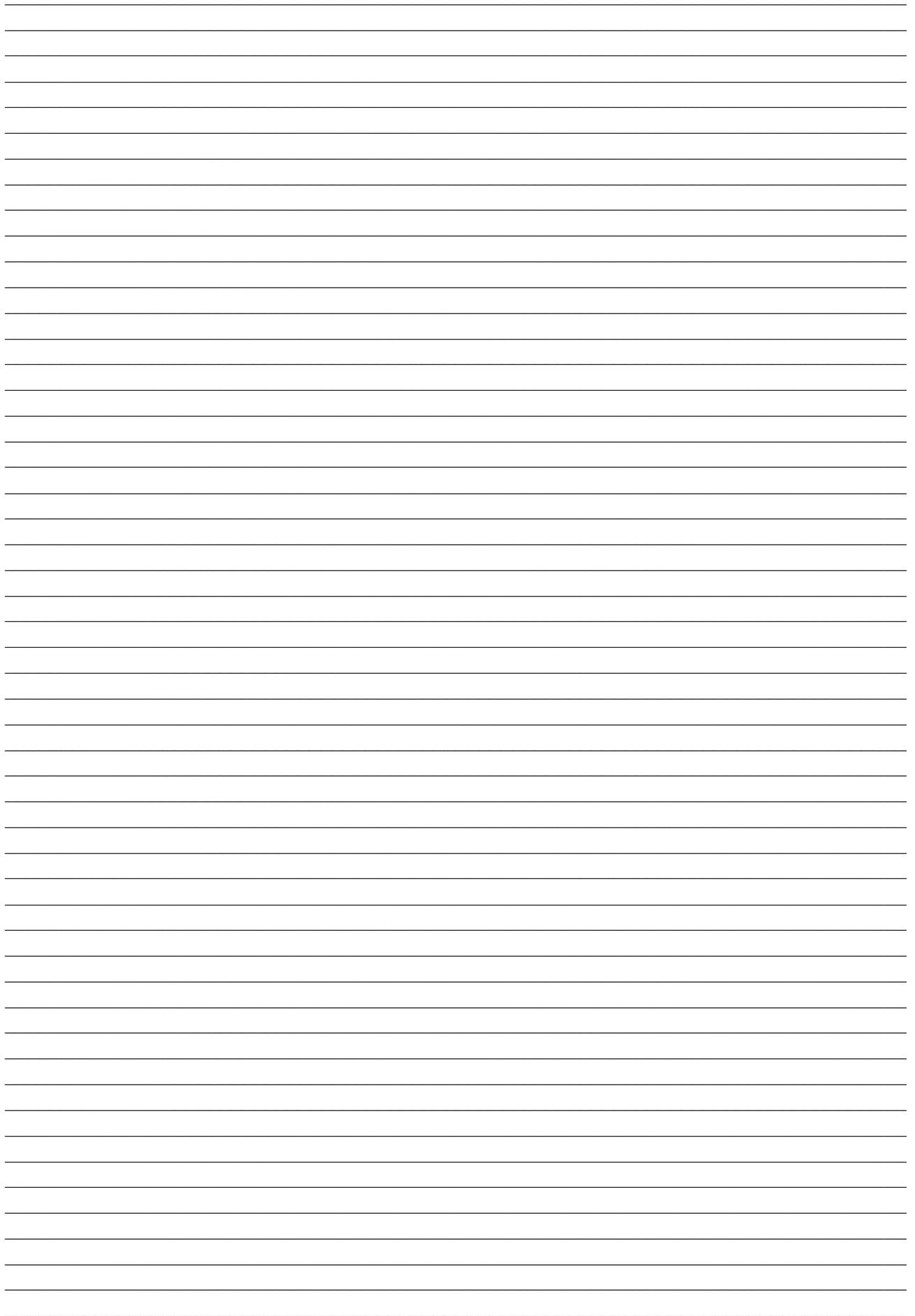
Podemos relacioná-la com atividades de criação na educação musical que, de acordo com pedagogos musicais como Murray Schafer e Keith Swanwick, devem:

- a) focalizar a formação de possíveis músicos e compositores, enfatizando a necessidade de transcrições e atividades de som, corpo e movimento.
- b) facilitar a exploração sonora, sem nenhum direcionamento ou intervenção docente, possibilitando uma formação mais criativa e crítica do estudante.
- c) desenvolver prioritariamente a percepção, o pulso interno, sem a preocupação com erros e priorizando a utilização do corpo como instrumento principal.
- d) enriquecer as experiências do estudante, com apoio para as suas descobertas sonoras, para que possa compartilhar, sugerir, defender e desenhar ideias, obtendo resultados que estimulem suas habilidades.









CONCURSO PÚBLICO
Edital nº 036/2019



Disciplina/Área: **Educação Musical na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental**

| | |
|----|--|
| 1 | Informe seu nome e seu CPF nos espaços indicados na parte inferior dessa capa. Ao final da prova, o fiscal irá destacar as duas partes onde constam seu nome e o código numérico. Uma parte será entregue a você e a outra será colocada em um envelope que será lacrado ao final da aplicação da prova. |
| 2 | Em atendimento ao Art. 18 da Resolução nº 150/2019-CONSEPE, sua prova será identificada unicamente por esse código numérico, gerado por sorteio na ocasião da impressão da prova. |
| 3 | Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao Fiscal. |
| 4 | Este Caderno contém 20 questões objetivas e 2 discursivas, cujas respostas serão avaliadas considerando-se apenas o que estiver escrito nas linhas reservadas para o texto definitivo neste Caderno. Para rascunho, utilize as folhas destinadas a esse fim, fornecidas pelo fiscal. |
| 5 | Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta. |
| 6 | Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos. |
| 7 | Interpretar as questões faz parte da avaliação, portanto não peça esclarecimentos aos fiscais. |
| 8 | Para responder as questões discursivas, utilize caneta esferográfica, preferencialmente de tinta preta. |
| 9 | Os rascunhos que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação. |
| 10 | Você dispõe de, no máximo, quatro horas para redigir as respostas das questões discursivas no espaço definitivo deste Caderno e preencher a Folha de Respostas. |
| 11 | Antes de se retirar definitivamente da sala, devolva ao Fiscal este Caderno e a Folha de Respostas. |

Código de identificação do candidato: 66310210

Informe seu CPF: _____

Informe seu nome completo: _____

Código de identificação do candidato: 66310210

Cópia de controle

Informe seu CPF: _____

Informe seu nome completo: _____

Código de identificação do candidato: 66310210

Comprovante do candidato

QUESTÕES OBJETIVAS

Questão 1.

Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. A entrada na creche ou na pré-escola, na maioria das vezes, é a primeira separação dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada. Nessa perspectiva, os dois processos indissociáveis e fundamentais para o desenvolvimento da criança que vêm se consolidando, nas últimas décadas, na Educação Infantil são

- a) cuidar e brincar.
- b) educar e brincar.
- c) educar e cuidar.
- d) interagir e educar.

Questão 2.

O conhecimento científico hoje disponível autoriza a visão de que, desde o nascimento, a criança busca atribuir significado e sua experiência e, nesse processo, volta-se para conhecer o mundo material e social, ampliando gradativamente o campo de sua curiosidade e inquietações, mediada pela orientações, materiais, espaços e tempos que organizam situações de aprendizagem, e pelas explicações e significados a que ela tem acesso. Nesse contexto, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, o conceito que coloca a criança como centro do planejamento curricular é:

- a) A criança é um sujeito histórico e de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais no quais se insere.
- b) A criança é um sujeito histórico e de direitos, que se encontra na faixa etária de 0 a 6 anos, que faz amizades, brinca com água, faz-de-conta, deseja, aprende, observa, conversa, experimenta, questiona, constrói sentidos sobre o mundo e suas identidades pessoal e coletiva, produzindo cultura.
- c) A criança é um sujeito histórico e de direitos, que se encontra na faixa etária de 0 a 6 anos, que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais no quais se insere.
- d) A criança é concebida como um adulto em miniatura que reproduz conhecimento dos adultos que evolui acumulando conhecimentos vindo de gerações anteriores, recriando e reproduzindo, assim, a sua cultura.

Questão 3.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e as brincadeiras. Essas práticas garantem experiências que contribuem para o desenvolvimento da criança na Educação Infantil, **COM EXCEÇÃO** de:

- a) propiciar o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- b) promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem a movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos da criança.
- c) favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plásticas, dramática, musical.
- d) possibilitar vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade.

Questão 4.

Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento foram criados. Esses direitos asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, construindo significados sobre si, os outros e o mundo social e natural. Esses seis direitos de aprendizagem para a Educação Infantil são:

- a) brincar, participar, apreciar, conviver, expressar e conhecer-se.
- b) conviver, conhecer-se, brincar, explorar, expressar e participar.
- c) participar, brincar, conhecer-se, apreciar, cuidar e conviver.
- d) interagir, brincar, apreciar, conviver, conhecer-se e cuidar.

Questão 5.

Na BNCC, os campos de experiência constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. Um desses campos de experiência propõe “conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilitando às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais, a música, o teatro, a dança e o audiovisual”. Esse campo é:

- a) Escuta, fala, pensamento e imaginação.
- b) O eu, o outro e o nós.
- c) Corpo, gestos e movimentos.
- d) Traços, sons, cores e formas.

Questão 6.

De acordo com a BNCC, “A Arte propicia a troca entre culturas e favorece o reconhecimento de semelhanças e diferenças entre elas. Nesse sentido, as manifestações artísticas não podem ser reduzidas às produções legitimadas pelas instituições culturais e veiculadas pela mídia, tampouco a prática artística pode ser vista como mera aquisição de códigos e técnicas. A aprendizagem de Arte precisa alcançar a experiência e a vivência artísticas como prática social, permitindo que os alunos sejam protagonistas e criadores.”

A singularidade da experiência artística é apresentada no documento, na Etapa do Ensino Fundamental Anos Iniciais articulada a partir de 6 dimensões do conhecimento que perpassam os conhecimentos das diversas áreas e devem pautar a construção do conhecimento da Arte na escola. São elas:

- a) Conceitos, Crítica, Estesia, Observação, Fruição, Reflexão.
- b) Expressão, Criação, Conceitos, Estesia, Fruição, Contextualização.
- c) Concepções, Crítica, Estesia, Contextualização, Fruição, Reflexão.
- d) Criação, Crítica, Estesia, Expressão, Fruição, Reflexão.

Questão 7.

De acordo com a BNCC, o componente curricular de Arte deve garantir aos alunos o desenvolvimento de algumas competências específicas. Nesse contexto, analise as afirmativas a seguir.

I – Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

II – Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

III – Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

IV – Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

V – Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o seu potencial transformador e humanizador.

Dessas afirmativas, são competências específicas de arte para o Ensino Fundamental:

- a) I, II e IV.
- b) I, II e V.
- c) II, III e IV.
- d) II, III e V.

Questão 8.

A Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência compreende o conjunto de orientações normativas que objetivam assegurar o pleno exercício dos direitos individuais e sociais das pessoas portadoras de deficiência. Na Seção II, no que se refere ao acesso à Educação, entende-se por Educação Especial, as seguintes alternativas, **EXCETO**:

- a) A educação especial deverá iniciar-se na Educação Infantil, a partir de seis anos de idade, com alunos com necessidades educacionais especiais, entre eles o com deficiência.
- b) A educação especial caracteriza-se por constituir processo flexível, dinâmico e individualizado, oferecido principalmente nos níveis de ensino considerados obrigatórios.
- c) A educação especial é uma modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para alunos com necessidades educacionais especiais, entre eles o com deficiência.
- d) A educação especial contará com equipe multiprofissional, com a adequada especialização, e adotará orientações pedagógicas individualizadas, a partir das necessidades do aluno.

Questão 9.

A Escola Caracol recebeu uma criança de 3 anos de idade, com deficiência. Na entrevista com a família, a coordenadora de ensino pautou os direitos de todas as crianças com deficiência, destacando que:

- I. A matrícula de todas as crianças com deficiência na escola comum é obrigatória, salvo para as crianças com transtorno de desenvolvimento.
- II. O atendimento educacional especializado/AEE é uma função complementar da escola básica e deve ser ofertado no contraturno de aulas.
- III. A elaboração de plano do atendimento educacional especializado/AEE é de responsabilidade da equipe multidisciplinar de atendimento.
- IV. O projeto pedagógico da escola de ensino regular deve institucionalizar a oferta do atendimento educacional especializado/AEE prevendo sua organização.

Sabendo que a coordenadora se equivocou em seu discurso, as afirmativas corretas são:

- a) I e III.
- b) I e II.
- c) II e IV.
- d) III e IV.

Questão 10.

Ao planejar suas aulas para a turma de 5 anos de idade, a professora de música Joana considerou seus conhecimentos prévios sobre as propriedades do som, os elementos constituintes da música e os métodos ativos de Educação Musical. Ela estava atenta às necessidades de suas crianças quanto à eminente transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, buscou na BNCC orientações quanto às aprendizagens esperadas. Após a leitura do documento curricular, Joana decidiu realizar um projeto de ensino que abordasse conteúdos que representassem sínteses de aprendizagens esperadas, sabendo que o objetivo elencado e destacado a seguir é compreendido como elemento balizador e indicativo dos objetivos explorados em todo o segmento da Educação Infantil: “Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva”.

O planejamento de Joana para suas aulas de música de acordo com o objetivo que selecionou da BNCC pode ser assim descrito:

- a) Joana planejou momentos de prática musical individual, tocando diferentes instrumentos, a fim de que seus alunos aprendessem a ler e tocar peças musicais brasileiras e estrangeiras.
- b) Joana planejou aulas de leitura e escrita musical no caderno pautado, estimulando seus alunos a identificarem as figuras rítmicas: semínima, mínima, colcheia e semibreve.
- c) Joana planejou atividades de movimento corporal ao som de músicas de gêneros distintos para que seus alunos aprendessem sobre espaço e locomoção, criando movimentos e coreografias.
- d) Joana planejou momentos de escuta ativa e experimentação de variadas fontes sonoras, estimulando seus alunos a perceberem os diferentes timbres, alturas, intensidades e durações a fim de criarem uma improvisação coletiva.

Questão 11.

A história da Educação Musical é marcada por diferentes tendências pedagógicas disseminadas por grandes nomes como, por exemplo, o educador musical e compositor canadense Murray Schafer. Em seus escritos sobre suas práticas pedagógicas Murray Schafer relata:

“Era um dos meus primeiros dias na sala de música. A fim de descobrir o que deveríamos estar fazendo ali, propus à classe um problema. Inocentemente perguntei: O que é música? Passamos dois dias inteiros Tateando em busca de uma definição. Descobrimos que tínhamos de rejeitar todas as definições costumeiras porque elas não eram suficientemente abrangentes, e não se pode ter uma definição que não inclua *todos* os objetos ou atividades de sua categoria [...] à medida que a crescente margem a que chamamos de vanguarda continua suas explorações pelas fronteiras do som, qualquer definição se torna difícil” (SCHAFER, 1991, p. 120).

Sobre Educação Musical e Métodos Ativos é correto afirmar:

- a) Os educadores musicais da contemporaneidade, chamados de “segunda geração dos métodos ativos”, como Murray Schafer e John Paynter, consideram a estética da música de vanguarda complexa para ser inserida nas aulas de música na Escola Básica, pois é mais apropriada para músicos profissionais.
- b) As tendências pedagógicas atuais para a educação musical, inspiradas nos métodos ativos da chamada “segunda geração”, valorizam a ampliação do repertório musical inserindo nas aulas de música, a diversidade da música contemporânea como a música experimental, a eletroacústica e a arte sonora.
- c) A paisagem sonora trata dos sons da natureza e, utilizado como conteúdo nas aulas de Música na Escola Básica, traz possibilidades de construção musical, desde que os alunos possam explorar os sons da natureza, como água, florestas e animais.
- d) A partir da abordagem de educação musical desenvolvida por Carl Orff, temos a concepção de que a criança aprende música principalmente pela escuta, por isso é importante que a apreciação musical seja realizada sem movimentação corporal.

Questão 12.

Considere as seguintes afirmativas quanto à estruturação musical e a construção dos conceitos estruturantes da música:

- I. Percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos favorecem a aprendizagem das propriedades do som como o timbre, a altura, a intensidade e a duração.
- II. A aprendizagem da harmonia tonal é a que permite às crianças vivenciarem a música inter-relacionada à diversidade e desenvolver saberes musicais fundamentais para sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade.

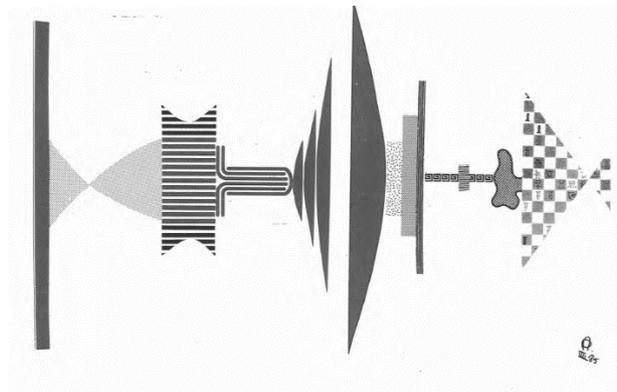
- III. A Música é expressão artística materializada por meio dos sons que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade subjetiva quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio de cada cultura.
- IV. Os elementos musicais, como harmonia, ritmo e melodia, podem ser percebidos, explorados e reconhecidos em diferentes fontes sonoras como, por exemplo, nos instrumentos musicais e na paisagem sonora.
- V. As variações de altura e intensidade, resultam nas diferentes formas musicais, como, por exemplo, os cânones e a forma rondó, além de diversas danças e movimentos sonoros instrumentais.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I, II, e V.
- b) II, III e IV.
- c) I, III e IV.
- d) III, IV e V.

Questão 13.

Observe a partitura do compositor musical espanhol Fernando Palácios intitulada “Estudos de Timbres e Intensidades”:



Fonte: PALÁCIOS, Fernando. Piezas Gráficas. Ateneo: Gijón, 1993

Em relação ao registro e notação musicais na educação musical das infâncias, as afirmações abaixo estão corretas, **EXCETO**:

- a) O grafismo infantil segue um curso desconhecido; por isso, a educação musical pode valer-se da representação gráfica dos elementos musicais depois da aprendizagem das partituras convencionais e não-convencionais.
- b) Uma das habilidades a serem desenvolvidas nos anos iniciais do Ensino Fundamental é explorar diferentes formas de registro musical não convencionais e reconhecer a notação musical convencional.
- c) A utilização de procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual se tornou uma alternativa para o registro musical das explorações e criações sonoras das infâncias.
- d) O reconhecimento e utilização da partitura convencional permite o registro das notas musicais e dos ritmos, bem como a incorporação de novas sonoridades utilizadas na música contemporânea.

Questão 14.

Analise as afirmativas abaixo.

- I. Em seu Art. 26, a Lei de Diretrizes e Bases Nacional nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, versa sobre a parte diversificada do currículo da educação básica destacando, no § 2º, o ensino da arte como componente curricular obrigatório que deve abordar especialmente as suas expressões regionais.
- II. De acordo com a BNCC espera-se que o componente Arte contribua com o aprofundamento das aprendizagens nas diferentes linguagens – e no diálogo entre elas e com as outras áreas do conhecimento –, com vistas a possibilitar aos estudantes maior autonomia nas experiências e vivências artísticas.
- III. O carnaval, o frevo, as quadrilhas de festa junina e o fandango caíçara são manifestações culturais brasileiras que, ao serem abordadas nas aulas de Arte, podem promover a integração das linguagens artísticas e colaborar para o desenvolvimento da habilidade apontada pela BNCC para os anos iniciais do Ensino Fundamental: reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
- IV. Para conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, é preciso incluir nas aulas de arte proposições a partir de matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

Após a análise das afirmações apresentadas, é correto afirmar que:

- a) Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- d) Todas as afirmativas são verdadeiras.

Questão 15.

“A audição é sem dúvida um dos tópicos que o método _____ defende como indispensável ao aperfeiçoamento musical do aluno. [...] No método _____ detectamos os seguintes passos para o desenvolvimento do ouvido musical:

- Ouvir – escutar sons com material diversificado;
- Reconhecer – reproduzir sons, intervalos, melodias, acordes;
- Classificar – emparelhar, ordenar sons;
- Exercitar o movimento sonoro (ascendência e descendência do som com suas variantes);
- Exercitar a altura do som (grave e agudo);
- A canção;
- Ordenação dos sons da escala;
- Ordenação das notas;
- Improvisação melódica.”

(ROCHA, 1990, p. 34-35)

O método sobre o qual o excerto acima se refere é o de

- a) Emille Jacque Dalcroze.
- b) Carl Orff.
- c) Édgar Willems.
- d) Heitor Villa-Lobos.

Questão 16.

Observe a partitura abaixo.

The image shows a musical score for the piece "Caranguejo não é peixe". It begins with an "INTRODUÇÃO" for a Contralto (CT) flute, marked "Alegre" and "prof.". The main section is the "TEMA", which is divided into two parts, "A" and "B". Part "A" is arranged for two Soprano (SP) flutes (aluno and adulto) and two Contralto (CT) flutes (opcional and prof.). Part "B" is arranged for two Soprano (SP) flutes (aluno and adulto) and two Contralto (CT) flutes (opcional and prof.). The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 2/4.

A tonalidade, o nome da canção e os tipos de flauta que compõem o arranjo são, respectivamente,

- a) G, Samba Lelé, Arranjo para 2 flautas doce soprano e 2 flautas doce contraltos.
- b) F, Escravos de Jó, Arranjo para 2 flautas doce soprano e 1 flauta doce contralto.
- c) A, Ciranda Cirandinha, Arranjo para 4 flautas doce soprano.
- d) G, Caranguejo não é peixe, Arranjo para 2 flautas doce soprano e 2 flautas doce contraltos.

Questão 17.

A pandemia da COVID-19 trouxe muitos desafios, principalmente para a educação básica. O formato, as possibilidades, ferramentas, interações e objetivos foram transformados para atender a uma construção de infância que segue fora dos muros da escola, mas que, principalmente agora, se constitui como tal para além dessa escola. Ainda assim, nesta escola em formato remoto, as interações escola-família têm acontecido e o espaço da arte e da música tem se mostrado cada vez mais necessário.

No que se refere à música na educação básica, em formato remoto ou presencial, analise as afirmações a seguir:

- I. O ensino de música na escola objetiva, entre outras coisas, auxiliar crianças, adolescentes e jovens no processo de apropriação, transmissão e criação de práticas músico-culturais como parte da construção de sua cidadania e identidade cultural.
- II. O objetivo primeiro da educação musical é facilitar o acesso somente às manifestações musicais da cultura regional, valorizando a produção artística local e não global, reconhecendo também os malefícios dessa música globalizada.
- III. Independente do formato, ensinar música nos impõe a necessidade de conhecer as realidades dos nossos alunos e compreender como eles se relacionam com a música fora do ambiente escolar.
- IV. O trabalho com música envolve a compreensão de que a música midiática faz parte de uma indústria que se isenta das questões educativas e culturais, sendo dispensável ao trabalho escolar.
- V. A educação musical escolar considera apenas as relações estabelecidas dentro do ambiente escolar como relevantes para o ensino de música e para construção da identidade e saberes musicais dos sujeitos.

Estão corretas apenas as alternativas:

- a) I e III. b) I e IV. c) IV e V. d) II e V.

Questão 18.

Sobre a possibilidade de interdisciplinaridade entre educação musical e educação ambiental, França (2011, p. 32) afirma: “Não se trata de subjugar a educação musical (uma vez mais) ao utilitarismo, selecionando ‘musiquinhas’ de temática ecológica para servirmos a outras disciplinas. É preciso nos engajar verdadeiramente, como as demais áreas do conhecimento, em um projeto educacional comprometido com a formação integral da criança”.

Podemos estabelecer como relatos de práticas pedagógico musicais interdisciplinares as afirmativas abaixo, **EXCETO**:

- a) Em diálogo com a acústica, experimentos sonoros de propagação, amplificação e redução da intensidade sonora podem ser explorados nas propostas de música, respondendo a questionamentos sobre poluição sonora e perda auditiva.
- b) Alguns temas como: acústica, tecnologia, repertório e construção de instrumentos podem fazer parte de um projeto interdisciplinar entre música, geografia, história, ciências, e informática, entre outros.
- c) A voz cantada e a criação com um repertório de temas pertinentes à natureza pode se constituir em um projeto interdisciplinar de canto coral, língua portuguesa, literatura, bem como convocando a biologia e a educação física.
- d) Desenhar e pintar paisagens sonoras pode fazer parte de um projeto interdisciplinar com as artes visuais, compreendendo os objetivos próprios de cada linguagem e não mesclando seus saberes.

Questão 19.

No livro “Um jogo chamado música: escuta, experiência, criação” (BRITO, 2019, p. 41), a autora, ao falar de jogo a partir de suas reflexões sobre o texto de Rubem Alves, “A caixa de brinquedo”, destaca: “Nosso desafio, a meu ver, é não reduzir o trabalho com a música nos territórios da Educação às atividades que priorizam ou se restringem à caixa de *ferramentas*. É preciso, isto sim, criar alianças entre as *ferramentas* e os *brinquedos*, misturando-os continuamente de modo que se efetivem como *ferramentas* com *brinquedos*, em planos que devem estar sempre em movimento.

Transformando-se em complexidade e fundando territórios de efetiva experiência, na integração entre sentir, fazer, pensar, criar, transformar, apreender... e aprender”.

Tendo em vista a citação acima e os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, em relação à educação musical na Educação Infantil, é **INCORRETO** afirmar:

- a) Os educadores devem promover vivências com música para que as crianças reconheçam as qualidades do som.
- b) Nas atividades com música, os materiais sonoros, objetos e instrumentos musicais devem ser utilizados em brincadeiras e encenações.
- c) As experiências com música devem promover a exploração de diferentes fontes sonoras gravadas, para acompanhar movimentos e canto.
- d) As crianças devem ser encorajadas a inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando ritmos diversos e rimas.

Questão 20.

Célio, o professor de música do 4º Ano do Ensino Fundamental, ao construir uma proposta pedagógica musical para suas crianças, destacou um trecho do livro *“La improvisación musical”*, de Violeta Hamsy de Gainza (1983, p. 11): “A improvisação musical é uma atividade projetiva que pode definir-se como toda execução musical instantânea produzida por um indivíduo ou grupo. O termo ‘improvisação’ designa tanto a atividade em si quanto seu produto”.

Em consonância com seus estudos da BNCC, tendo em vista seu compromisso de assegurar às crianças o desenvolvimento das competências relacionadas à alfabetização e ao letramento em música, o professor Célio elencou a habilidade a ser desenvolvida nessa proposta: “Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo”.

A partir do que foi apresentado e de fragmentos do diário de bordo do professor Célio, a descrição que representa essa proposta pedagógica musical é:

- a) [...] foi um ambiente propício para o desenvolvimento das habilidades funcionais, como teoria musical, leitura à primeira vista, memória musical e criatividade. As crianças conseguiam, mesmo em pequenos grupos, executar satisfatoriamente a peça musical [...].
- b) [...] já na terceira aula, as crianças brincavam livremente com os sons vocais, estabelecendo novas sonoridades, permitindo ajustes e avanços, bem como compreensão da forma musical. Ao final da aula, todos queriam ter seu momento solo [...].
- c) [...] os saberes teóricos musicais atrelados ao ensino do instrumento se revelaram na medida em que as crianças identificavam, compreendiam e descreviam a sequência musical a ser executada por cada um, um momento de fruição musical [...].
- d) [...] as crianças tocavam e cantavam juntas, criando também seus instrumentos e aprenderam a criar arranjos e melodias diferentes. Pude observar a importância do conjunto instrumental para desenvolver habilidades musicais relacionadas ao ouvir e criar [...].

QUESTÕES DISCURSIVAS

Questão Discursiva 1.

1. Em uma roda de conversas de uma turma de Segundo ano do Ensino Fundamental, as crianças retomavam um filme de heróis que se passava em um país fictício chamado “Wakanda”. Uma das crianças questionou a professora:

C1: - Professora, Wakanda existe de verdade?

A professora, percebeu nesta pergunta uma possibilidade de surgirem novos questionamentos sobre países e devolveu o questionamento para o grupo de crianças.

Professora: -O que vocês acham? Wakanda é um país verdadeiro?

C2: Não, é um país inventado no filme, na realidade o país de chama África.

Professora: Será que África é país?

C3: É sim, prof. Um país que ensinou muitas coisas ao Brasil. Uma vez eu li um livro que muitas das palavras, comidas, músicas e danças que nós temos hoje, foram trazidas pelos africanos para o Brasil.

Professora: Então vocês estão me dizendo que Wakanda não existe, mas a África sim, e existem muitas influências africanas no Brasil. Vocês gostariam de saber mais um pouco sobre esse tema?

Partindo da conversa acima relatada e de muitas outras proporcionadas com o grupo de crianças da turma, definiu-se como tema para estudo a África. Segundo a BNCC, a valorização da história da África e das culturas afro-brasileira e indígena (Lei nº 10.639/200349 e Lei nº 11.645/200850) ganha realce não apenas em razão do tema da escravidão, mas, especialmente, por se levar em conta a história e os saberes produzidos por essas populações ao longo de sua duração e as influências nos dias de hoje. Considere-se, também, a Lei nº 11.645, de 10 março de 2008, no Art. 1º § 2º “Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras.” Ainda de acordo com a BNCC (BRASIL, 2019, p. 196) “[...] as experiências e vivências dos sujeitos em sua relação com a Arte não acontecem de forma compartimentada ou estanque. Assim, é importante que o componente curricular Arte leve em conta o diálogo entre essas linguagens [Artes Visuais, Música, Dança, Teatro], o diálogo com a literatura, além de possibilitar o contato e a reflexão acerca das formas estéticas híbridas [...]”.

Tendo em vista as proposições destes documentos e o contexto acima relatado, apresente uma proposta de trabalho pedagógico para a turma citada no relato. A sua proposta precisa apontar: título, objetivos gerais e específicos, metodologia, articulação da música com outras áreas do conhecimento e avaliação.

Questão 2.



A tirinha protagonizada pelo famoso Calvin faz alusão à obra “Abertura Solene para o Ano de 1812”, de Pyotr Ilyich Tchaikovsky. Entre outras peças do autor, esta é uma obra de forte caráter nacionalista, composta no ano de 1880, para a comemoração da vitória russa sobre as tropas Napoleônicas, ocorrida em 1912, e a subsequente devastação da Grande Armée de Napoleão. A obra é muito conhecida, especialmente pela sua sequência de tiros de canhão que, em alguns concertos ao ar livre, pode ser executada com canhões verdadeiros. Como alternativa os tiros podem ser executados por diversos instrumentos de percussão ou gravações de disparos de artilharia.

Em uma aula de música do 3º Ano do Ensino Fundamental, a professora Martha apresentou a tirinha a suas crianças e se iniciou um diálogo:

C 1: Professora, eu nunca tinha ouvido falar sobre um canhão ser um instrumento de percussão.

Professora: e você conhece algum outro instrumento de percussão?

C 1: Sim, a alfaia. Eu toco junto com meu pai no grupo de maracatu da Vila.

C 2: Maracatu? Que coisa mais estranha... nunca ouvi falar...

A partir desse diálogo a professora sentiu a necessidade de elaborar uma proposta de música que valorizasse a diversidade. Sabendo que as práticas pedagógico musicais que compõem as propostas curriculares em Música nos Arte, apresentadas na BNCC, que também sinaliza: “Ao longo do Ensino Fundamental, os alunos devem expandir seu repertório e ampliar sua autonomia nas práticas artísticas [...]. Para tanto, é preciso reconhecer a diversidade de saberes, experiências e práticas artísticas como modos legítimos de pensar, de experienciar e de fruir a Arte, o que coloca em evidência o caráter social e político dessas práticas”.

Tendo em vista as proposições apresentadas pela BNCC, o dispositivo apresentado – a tirinha e sua contextualização – bem como o diálogo que se desenvolveu, a Professora Martha precisa argumentar e justificar junto à coordenação de ensino sua proposta de trabalho para essa turma, intitulada “Diversidade Musical”. De acordo com seus objetivos de ensino, estratégias metodológicas e justificativa, escreva um texto que apresente sua importância do trabalho com a diversidade musical para o Ensino Fundamental.

CONCURSO PÚBLICO
Edital nº 036/2019



Disciplina/Área: Enfermagem Médico-Cirúrgica

| | |
|----|--|
| 1 | Informe seu nome e seu CPF nos espaços indicados na parte inferior dessa capa. Ao final da prova, o fiscal irá destacar as duas partes onde constam seu nome e o código numérico. Uma parte será entregue a você e a outra será colocada em um envelope que será lacrado ao final da aplicação da prova. |
| 2 | Em atendimento ao Art. 18 da Resolução nº 150/2019-CONSEPE, sua prova será identificada unicamente por esse código numérico, gerado por sorteio na ocasião da impressão da prova. |
| 3 | Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao Fiscal. |
| 4 | Este Caderno contém 20 questões objetivas e 1 discursiva, cujas respostas serão avaliadas considerando-se apenas o que estiver escrito nas linhas reservadas para o texto definitivo neste Caderno. Para rascunho, utilize as folhas destinadas a esse fim, fornecidas pelo fiscal. |
| 5 | Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta. |
| 6 | Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos. |
| 7 | Interpretar as questões faz parte da avaliação, portanto não peça esclarecimentos aos fiscais. |
| 8 | Para responder as questões discursivas, utilize caneta esferográfica, preferencialmente de tinta preta. |
| 9 | Os rascunhos que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação. |
| 10 | Você dispõe de, no máximo, quatro horas para redigir a resposta da questão discursiva no espaço definitivo deste Caderno e preencher a Folha de Respostas. |
| 11 | Antes de se retirar definitivamente da sala, devolva ao Fiscal este Caderno. |

Código de identificação do candidato: 65910230



Informe seu CPF: _____-____

Informe seu nome completo: _____

Código de identificação do candidato: 65910230

Cópia de controle



Informe seu CPF: _____-____

Informe seu nome completo: _____

Código de identificação do candidato: 65910230

Comprovante do candidato

ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Questões Objetivas

1) O dreno de tórax é um dispositivo que pode ser inserido no mediastino para a remoção de sangue e líquidos ao redor do coração, em pacientes no pós operatório de cirurgia cardíaca, por exemplo. Nesse contexto, analise os cuidados a seguir:

I. Verificação da quantidade drenada, geralmente a cada 12 horas, para evitar aumento da pressão intrapleurar.

II. Manutenção do frasco abaixo da inserção do dreno (abaixo do tórax), a fim de prevenir retorno de ar e fluidos para a cavidade.

III. Avaliar frequentemente a fixação do dreno, trocar sempre que necessário utilizando fixação meso e contrameso, a fim de evitar sua mobilização.

IV. Troca do selo d'água a cada 24-48 horas e avaliação do aspecto do líquido drenado para controle hídrico e prevenir infecções.

Segundo Souza *et al* (2014), são cuidados de enfermagem com o dreno torácico pós procedimento cirúrgico:

A) I e IV.

B) I e III.

C) II e IV.

D) II e III.

2) O Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (CEPE), revisado pelo Conselho Federal de Enfermagem, norteou-se por princípios fundamentais, dos quais se destaca: A Enfermagem é comprometida com a produção e gestão do cuidado prestado nos diferentes contextos socioambientais e culturais em resposta às necessidades da pessoa, família e coletividade.

Considerando os direitos e deveres que respaldam a profissão, um dos deveres é:

A) Abster-se de revelar informações confidenciais de que tenha conhecimento em razão de seu exercício profissional.

B) Documentar formalmente as etapas do processo de Enfermagem, em consonância com sua competência legal.

C) Exercer a Enfermagem com liberdade, segurança técnica, científica e ambiental, autonomia, e ser tratado sem discriminação de qualquer natureza, segundo os princípios e pressupostos legais, éticos e dos direitos humanos.

D) Anunciar a prestação de serviços para os quais detenha habilidades e competências técnico-científicas e legais.

3) O eletrocardiograma, ou ECG, é um exame feito para avaliar a atividade elétrica do coração, observando o ritmo, a quantidade e a velocidade das suas batidas. Na presença de Infarto Agudo do Miocárdio, as alterações clássicas que podem ser visualizadas no ECG são:

A) inversão de onda T, elevação do segmentos ST, desenvolvimento de uma onda Q anormal.

B) inversão de onda T, elevação do segmentos QR, desenvolvimento de uma onda Q anormal.

C) ausência de onda T, elevação do segmentos ST, desenvolvimento de uma onda Q anormal.

D) inversão de onda T, elevação do segmentos ST, desenvolvimento de uma onda J anormal.

4) Com o avançar da idade, os pacientes têm uma menor capacidade física de se adaptar ao estresse cirúrgico, devido à deterioração em certas funções fisiológicas. Assim sendo, faz-se necessário compreender as implicações de enfermagem mediante os riscos associados ao procedimento cirúrgico em função da idade do paciente, para melhor conduzir a assistência pós operatória. O cuidado de enfermagem correspondente à alteração degenerativa no miocárdio e válvulas é:

- A) Avaliar os sinais vitais de base procurando por taquicardia, fadiga e arritmias.
- B) Obter a saturação de oxigênio basal; medi-la durante todo o período perioperatório.
- C) Assegurar o monitoramento cuidadoso e atento dos sinais vitais do paciente; aquecer os líquidos intravenosos.
- D) Administrar os produtos sanguíneos necessários; monitorar os resultados dos exames de sangue e a saturação do oxigênio.

5) As penalidades a serem impostas pelo Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, conforme o que determina o art. 18, da Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973, são as seguintes: Advertência Verbal; Multa; Censura; Suspensão do Exercício Profissional; Cassação do Direito ao Exercício Profissional.

Nesse contexto, é correto afirmar:

- A) A advertência verbal consiste na admoestação ao infrator, de forma pública, que será registrada no prontuário do mesmo, na presença de duas testemunhas.
- B) As penalidades aplicadas que deverão ser registradas no prontuário do infrator são a advertência verbal e a censura.
- C) As infrações são consideradas leves, moderadas e graves, segundo a natureza do ato e a circunstância de cada caso.
- D) Nas penalidades de suspensão e cassação, o profissional terá sua carteira retida no ato da notificação, em todas as categorias em que for inscrito, sendo devolvida após o cumprimento da pena e, no caso da cassação, após o processo de reabilitação.

6) A hipervolemia é o aumento do volume circulante que pode ser causado por uma série de fatores, entre eles, a necessidade de oferta de volume, como a reposição de hemoderivados, a oferta nutricional, disfunção renal, entre outros. Ocasiona ao organismo uma sobrecarga cardíaca, podendo levar a um edema pulmonar, insuficiência respiratória, complicando assim todo o quadro do paciente e sua recuperação. Os sinais e sintomas são:

- A) sonolência, inquietação, desorientação, fraqueza muscular, hipotensão e taquicardia, febre, convulsão, edema palpebral, edema generalizado, coma.
- B) sonolência, inquietação, desorientação, fraqueza muscular, arritmia cardíaca, febre, convulsão, edema palpebral, edema generalizado, coma.
- C) sonolência, inquietação, desorientação, fraqueza muscular, arritmia cardíaca, febre, convulsão, edema palpebral, hipotensão e taquicardia, coma.
- D) sonolência, inquietação, desorientação, fraqueza muscular, arritmia cardíaca, febre, convulsão, edema palpebral, edema generalizado, hipotensão e taquicardia, perda de peso.

7) A comunicação nas relações interpessoais em saúde é de fundamental importância para garantir a continuidade e a qualidade da assistência prestada. De acordo com Silva (2002), a comunicação verbal é aquela associada às palavras expressas, por meio da linguagem escrita ou falada. Quando interagimos verbalmente com alguém, estamos, basicamente, tentando nos expressar, clarificar um fato ou validar a compreensão de algo.

Com base nisso, considere as seguintes afirmativas:

- I. Permanecer em silêncio é um exemplo de *expressão*, pois estaremos tentando ouvir o que o outro tem a nos dizer.
- II. Repetir a mensagem dita é uma forma de *clarificação*.
- III. Estimular comparações ajuda o paciente a se expressar na tentativa de tentarmos entender o real significado de suas palavras; com isso estamos usando a técnica de *clarificação*.
- IV. Verbalizar aceitação, dando a entender o que o outro diz, é um exemplo de *validação*.

Em relação ao exposto, estão corretas as afirmativas

A) I e III.

B) II e III.

C) II e IV.

D) I, IV

8) Uma enfermeira está cuidando de um paciente no segundo dia de pós-operatório. O paciente está em risco de complicações cardiovasculares decorrentes da perda de sangue real ou potencial no local da cirurgia, efeitos colaterais da anestesia, desequilíbrio eletrolítico e depressão dos mecanismos normais que regulam a circulação e isquemia. Considere as assertivas a seguir:

I. Atentar-se ao risco de sangramento ou hemorragia, resultante da elevação da pressão arterial; diminuição da frequência cardíaca e respiratória; pulso filiforme; pele fria, pálida e seca; e inquietação. Notificar o cirurgião se essas mudanças ocorrerem.

II. Monitorar os sinais vitais a cada 30 minutos ou menor frequência e, mesmo que a condição do paciente não se estabilize, descontinuar a oxigenoterapia, mediante consideração medicamentosa ou reposição de volume.

III. Avaliar a perfusão circulatória observando o enchimento capilar, os pulsos, e a cor e temperatura dos leitos ungueais e da pele.

IV. Se o paciente foi submetido a uma cirurgia da artéria femoral ou tem aparelhos gessados ou dispositivos constritivos, avaliar os pulsos podal posterior e podal dorsal e comparar os pulsos do membro afetado com aqueles do membro não afetado.

São cuidados necessários relacionados à circulação:

A) III e IV.

B) I e II.

C) II e III.

D) I e IV

9) Uma substância tóxica é toda e qualquer substância que lesa o corpo por sua ação química quando ingerida, inalada, absorvida, aplicada à pele ou produzida no corpo em quantidade relativamente pequena. A intoxicação pela inalação e ingestão de materiais tóxicos, tanto deliberada como não intencional, constitui um grande risco de saúde e uma situação de emergência. O tratamento emergencial nesses casos é:

A) se necessário, proporcionar cuidados de suporte para manter os sistemas e órgãos vitais.

B) remover ou inativar as substâncias tóxicas independentemente do tempo de absorção.

C) não é necessário administrar antídoto específico para neutralizar substância tóxica específica.

D) implementar um tratamento que acelere a eliminação da substância tóxica absorvida.

10) Segundo estudos de psicologia social, a expressão do pensamento se faz 7%, com palavras, 38% com sinais paralinguísticos e 55% por meio dos sinais do corpo. Frente a isso é indiscutível a importância da linguagem não verbal para o estabelecimento de um efetivo processo de comunicação.

Considerando a comunicação não verbal, é correto afirmar:

A) O registro em prontuário é umas das melhores formas de garantir a continuidade da assistência por meio da comunicação não verbal.

B) Uma das funções da comunicação não verbal é complementar e/ou substituir a comunicação verbal.

C) A demonstração de sentimentos não pode ser considerada uma função da comunicação não verbal.

D) Contradizer o verbal é quando o paciente faz qualquer sinal não verbal que desminta o que foi dito verbalmente. Nessas situações recomenda-se que o profissional de saúde não valide o sinal, pois pode gerar desconforto e interferir na qualidade do relacionamento interpessoal.

15) A transfusão de sangue é um procedimento seguro em que os componentes sanguíneos, são infundidos no corpo do paciente, seja por uma anemia profunda, após um acidente ou em grandes cirurgias. Para a realização de transfusão sanguínea em caráter de urgências é correto afirmar:

- A) Na transfusão de urgência é feita a prova de compatibilidade completa antes de sua liberação ao serviço.
- B) Libera-se o sangue "O" negativo, quando não se conhece o grupo sanguíneo do paciente.
- C) Não há risco de transfusão não compatível (parcial ou total).
- D) O tempo mínimo para realizar todas as provas necessárias para liberar um hemocomponente é de 30 minutos, após a chegada da amostra de sangue no Banco de Sangue.

16) A dor acompanha a humanidade desde os seus primórdios, sendo retratada em inscrições rupestres do homem pré-histórico, como também pelas civilizações antigas. De acordo com Pedroso e Celich (2006), desde o ano de 2000 existem publicações normativas que descrevem a dor como o quinto sinal vital, por se tratar de um aspecto importante nas práticas que envolvem os cuidados à saúde.

Acerca da localização da dor é correto afirmar:

- A) Na dor referida, a sensação dolorosa se estende do local acometido para outras partes do corpo que não se encontram lesionadas. Muito comum em herniação de disco vertebral, na qual as raízes nervosas estão comprimidas, irritando o nervo ciático.
- B) A dor somática, na grande maioria das vezes, é referida como extrema e intolerável. Aparece como resultado de comprometimento de vísceras como intestino, pleura, pericárdio, ureteres, bexiga, canais biliares, entre outras.
- C) A dor visceral geralmente envolve comprometimento de articulações; pode ser referida como dor em agulhada, queimação e pulsátil.
- D) A dor cutânea envolve a pele, pode ser referida como queimação ou cortante. Quando há lesão de terminações, é referida a sensação de formigamento, ardor ou ferroadá; se há comprometimento vascular, a dor é pulsátil.

17) Um paciente de 61 anos de idade, do gênero masculino, sedentário, afrodescendente, obeso e hipertenso, deu entrada no hospital se queixando de enxaqueca intensa, hemiparesia, disartria e disfunções perceptíveis visuais com hemianopsia. O exame diagnóstico realizado foi a Tomografia Computadorizada, que revelou ruptura do fluxo sanguíneo cerebral devido à obstrução de um vaso sanguíneo, denominado.

Esse problema é denominado:

- A) Acidente Vascular Cerebral Isquêmico.
- B) Hemorragia Cerebral.
- C) Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico
- D) Trombose Criptogênica.

18) A enfermeira da clínica médica está cuidando de um paciente com DPOC, do gênero feminino, 67 anos, alérgica e com histórico de infecções respiratórias recorrentes, tabagismo passivo e exposição ocupacional a substâncias químicas por mais de 20 anos. Apresenta tosse crônica com produção de escarro e dispneia em repouso e/ou aos mínimos esforços, com sinais e sintomas de insuficiência respiratória crônica, definido por uma razão VEF/CVF inferior a 70%, VEF inferior a 30 a 50% (Brunner & Suddarth, 2011). No seu plano de cuidados o diagnóstico de enfermagem para atingir a meta de obtenção de limpeza das vias aéreas respiratórias, é:

- A) Eliminação traqueobrônquica ineficaz relacionada com a broncoconstrição, produção aumentada de muco, tosse ineficaz, infecção broncopulmonar e outras complicações.
- B) Intolerância à atividade em consequência da fadiga, hipoxemia e padrões respiratórios ineficazes por excesso de muco.
- C) Eliminação traqueobrônquica ineficaz devido à inalação crônica de toxinas e troca gasosa prejudicada.
- D) Padrão respiratório ineficaz relacionado com a falta de ar, presença de muco, broncoconstrição e irritantes das vias respiratória.

19) A via intramuscular é a administração de solução aquosa, oleosa ou suspensão medicamentosa no músculo, de rápida absorção, devido ao grande número de vasos sanguíneos. Porém, esta é mais lenta do que a via endovenosa.

Nesse contexto, a ordem de preferência dos locais para aplicação de medicação por via intramuscular é:

- A) Região deltoidea (D); Região ventro-glútea (VG) ou Hochsteter; Região da face ântero-lateral da coxa (FALC); Região dorso glútea (DG).
- B) Região ventro-glútea (VG) ou Hochsteter; Região da face ântero-lateral da coxa (FALC); Região dorso glútea (DG); Região deltoidea (D).
- C) Região dorso glútea (DG); Região da face ântero-lateral da coxa (FALC); Região ventro-glútea (VG) ou Hochsteter; Região deltoidea (D).
- D) Região da face ântero-lateral da coxa (FALC); Região deltoidea (D); Região dorso glútea (DG); Região ventro-glútea (VG) ou Hochsteter.

20) Ventilação Mecânica (VM) é um método de suporte de vida indicado quando o paciente é incapaz de manter uma via respiratória permeável e/ou trocas gasosas adequadas.

I - Diminuição contínua na oxigenação (PaO₂)

II - Diminuição nos níveis arteriais de dióxido de carbono (PaCO₂)

III - Acidose persistente (PH diminuído)

IV - Cirurgia torácica ou abdominal, overdose de substâncias, distúrbios neuromusculares, lesão por inalação, DPOC, Trauma múltiplo, choque, coma.

A VM deve ser aplicada apenas nas situações:

A) I, II, III e IV.

B) II, III e IV.

C) I, III e IV.

D) I e IV.

Questão Subjetiva

Deu entrada em um serviço de emergência, o Sr. AMC de 50 anos, acompanhado de sua esposa, com queixas de mal-estar e dor no peito há aproximadamente 24 horas. A equipe de acolhimento e classificação de risco detectou que o paciente encontrava-se bastante ansioso, pálido, pele fria e com sudorese, PA: 160x100 mmHg, T: 35°C, P: 120bpm, R: 30 mrpm, HGT: 70dl/ml. Tem história de hipertensão e faz uso de medicação que não sabe informar qual.

Tem histórico de hipertensão na família paterna e diabetes na materna. É tabagista, sedentário, obeso, nega etilismo. Foi classificado como um paciente semicrítico (amarelo) e encaminhado para avaliação médica. Após 30 minutos de espera, foi atendido e encaminhado para realização de um ECG e em seguida foi colocado em um leito no repouso masculino para início da terapêutica prescrita. Depois de realizado o exame, comunicou-se ao plantonista.

O paciente não melhorou o quadro clínico, e apresentou PCR, sendo realizado manobras de ressuscitação por 10 minutos e após sua estabilização foi encaminhado para Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Considerando o período de internação que esse paciente deverá ficar na UTI e a garantia de aspectos relacionados a Segurança do Paciente, escreva um texto crítico-reflexivo baseado em, pelo menos, 3 (três) protocolos de segurança do paciente (a sua escolha) a fim de embasar o planejamento do cuidado e utilize, ao menos 2 (dois) recursos da cultura de segurança, que funcionem como barreira ao erro durante a prestação dos cuidados.

(Mínimo de 15 e máximo de 30 linhas)



CONCURSO PÚBLICO
Edital nº 036/2019



Disciplina/Área: Gastronomia

| | |
|----|--|
| 1 | Informe seu nome e seu CPF nos espaços indicados na parte inferior dessa capa. Ao final da prova, o fiscal irá destacar as duas partes onde constam seu nome e o código numérico. Uma parte será entregue a você e a outra será colocada em um envelope que será lacrado ao final da aplicação da prova. |
| 2 | Em atendimento ao Art. 18 da Resolução nº 150/2019-CONSEPE, sua prova será identificada unicamente por esse código numérico, gerado por sorteio na ocasião da impressão da prova. |
| 3 | Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao Fiscal. |
| 4 | Este Caderno contém 20 questões objetivas e 3 discursivas, cujas respostas serão avaliadas considerando-se apenas o que estiver escrito nas linhas reservadas para o texto definitivo neste Caderno. Para rascunho, utilize as folhas destinadas a esse fim, fornecidas pelo fiscal. |
| 5 | Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta. |
| 6 | Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos. |
| 7 | Interpretar as questões faz parte da avaliação, portanto não peça esclarecimentos aos fiscais. |
| 8 | Para responder as questões discursivas, utilize caneta esferográfica, preferencialmente de tinta preta. |
| 9 | Os rascunhos que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação. |
| 10 | Você dispõe de, no máximo, quatro horas para redigir as respostas das questões discursivas no espaço definitivo deste Caderno e preencher a Folha de Respostas. |
| 11 | Antes de se retirar definitivamente da sala, devolva ao Fiscal este Caderno. |

Código de identificação do candidato: 65610121

Informe seu CPF: _____

Informe seu nome completo: _____

Código de identificação do candidato: 65610121

Cópia de controle

Informe seu CPF: _____

Informe seu nome completo: _____

Código de identificação do candidato: 65610121

Comprovante do candidato

QUESTÕES OBJETIVAS

1. As cozinhas da América do Sul e Central têm sido referência em várias outras regiões do mundo, principalmente nas peruana e mexicana. Vários são os pratos que se globalizaram pela influência do turismo gastronômico e dos vários chefs que foram viver em diversos países, levando seus conhecimentos (MEDINA, 2006, 2016).

Nesse contexto, relacione os países com os pratos.

| | |
|---------------|--|
| (I) Peru | () A cazuela é uma sopa de legumes com carne, podendo ser bovino ou frango. |
| (II) México | () A Hayaca é feita com carne e farinha de milho empacotadas em folha de bananeira. |
| (III) Chile | () A tortilha , seja de milho ou trigo, é um dos principais pratos deste país. |
| (IV) Colômbia | () A Chicha é uma das bebidas mais populares e é feita à base de milho. |
| (V) Venezuela | () A Arepa é um prato clássico. Uma tortilha grossa à base de milho. |

A sequência que associa corretamente os países e os pratos é:

- a) V; III; IV; II; I
b) III; V; II; I; IV
c) I; V; II; III ;IV
d) III; I; II; IV; V

2. De acordo com Medina (2006), há um prato denominado Smorrebrod, que é basicamente feito com pão e embutidos, queijo, peixe, legumes, conservas de pepinos, alcaparras, cebolas, mostarda e muito molho picante. Esta iguaria é típica da

- a) Alemanha.
b) Dinamarca.
c) Índia.
d) Marrocos.

3. Várias são as técnicas de cocção utilizadas nos países. Uma, em especial, de acordo com Medina (2006), consiste em aquecer os temperos na manteiga clarificada (ghee) para intensificar seu sabor, podendo ser utilizada no início de um prato ou até mesmo no final. Essa técnica é a da

- a) Tandoori.
b) Bhuma.
c) Baghar.
d) Talana.

4. É tombado como patrimônio imaterial e chega a ter um consumo de 500.000 pratos às segundas-feiras (LOPES, 2014). É constituído basicamente de tutu, couve, bisteca suína, ovo, arroz branco, banana à milanesa e torresmo. Estamos falando do:

- a) Mexido à mineira.
b) Barreado.
c) Virado à paulista.
d) PF carioca.

5. O macarrão de comitiva é um prato muito apreciado no estado do Mato Grosso do Sul, e vem se expandindo para diversos outros Estados, por possuir grande sabor. A receita é basicamente, segundo Machado (2017),

- a) macarrão espaguete, carne de sol, suco de laranja (podendo usar o limão para dar mais acidez), azeite de oliva, dentes de alho, água quente e cheiro verde.
- b) macarrão espaguete, carne serenada, fundo de carne, suco de limão china, azeite de oliva, dentes de alho e cheiro verde.
- c) macarrão espaguete, charque, fundo de carne com cachaça de cana (podendo usar suco de limão para aumentar a acidez), azeite de buriti, dentes de alho e pimenta bode.
- d) macarrão espaguete, carne de sol, fundo de carne com aguardente de cana, azeite de buriti, dentes de alho, pimenta de cheiro e raspa de limão china.

6. Podemos afirmar que *Mise en Place* é “[...] o conjunto de trabalhos previamente executados, para colocar o local, os objetos ou alimentos e bebidas em ordem” (CASTELLI, 2000, p 312). Desta forma, a *Mise en Place* em uma mesa para serviços A La Carte é composta, basicamente, por

- a) 2 garfos, 1 faca, 1 colher de sopa, 1 prato de pão, 1 suplá ou prato de serviço, 1 guardanapo e 1 taça de vinho.
- b) 1 garfo, 1 faca, uma colher de sopa, 1 prato de pão, 1 suplá ou prato de serviço, 1 guardanapo, 1 taça de vinho e uma taça de água.
- c) 1 garfo, 2 facas, 1 prato de pão, 1 suplá ou prato de serviço, 1 guardanapo, 1 taça de vinho e 1 taça de água.
- d) 2 garfos, 3 facas, 1 prato de pão, 1 suplá ou prato de serviço, 1 guardanapo, 1 taça de vinho e 1 taça de água.

7. Podemos afirmar que uma cozinha constitui-se num aglomerado de equipamentos e instalações, objetivando a elaboração de refeições (CASTELLI, 2000). A *Mise en Place* é uma prática de grande importância para o cozinheiro, pois é uma forma de

- a) relacionar os pedidos com o estoque de insumos na câmara fria.
- b) organização dos insumos e utensílios para o sucesso dos preparos.
- c) organização dos pedidos e retirada dos insumos da câmara fria.
- d) harmonização dos insumos para o sucesso do prato.

8. O cardápio, também conhecido como menu, é uma forma de comunicação e publicidade de um restaurante, que objetiva mostrar aos clientes os alimentos, as bebidas e outras informações relacionadas ao estabelecimento. (SILVA; BERNARDES, 2002). O cardápio deve ser elaborado respeitando diversos pontos de grande relevância para maior sucesso do restaurante. Nesse contexto é correto afirmar que:

a) Um cardápio pode ser definido sem uma análise prévia da cozinha. Um diagnóstico com a ajuda do chef de cozinha e seu auxiliar, para desenhar um cardápio que traduza o conceito da empresa, é que vai mostrar, de maneira concreta aos clientes, o que é o restaurante.

b) Um cardápio não pode ser definido sem uma análise prévia dos tipos de ingredientes que o restaurante pretende trabalhar. Isso é essencial para desenhar um cardápio que mostre o regionalismo, porque é ele que vai mostrar de maneira concreta aos clientes o tipo de restaurante.

c) Um cardápio não pode ser definido sem uma pesquisa prévia sobre os preços. O tamanho da cozinha e do salão não é tão relevante neste momento. É essencial desenhar um cardápio que se identifique com a classe social, porque é ele que vai mostrar, de maneira concreta aos clientes, o que é o restaurante.

d) Um cardápio não pode ser definido sem uma análise prévia da cozinha e do salão. Um diagnóstico com a ajuda do chef de cozinha e do maître é essencial para desenhar algo que traduza o conceito da empresa, porque é ele que vai mostrar de maneira concreta aos clientes o que é o restaurante.

9. Para que um cardápio seja atrativo e estimule o cliente a escolher os serviços oferecidos, vários aspectos devem ser observados para a execução desse elemento de vendas do restaurante. De acordo com Paroschi (2016), alguns itens de grande importância são:

a) O material impresso deve permitir boa legibilidade; portanto, o tipo e a cor das letras, e a cor do fundo devem ser cuidadosamente testados, tanto em função da luminosidade do local, como da superposição de cores que provocam uma visão embaralhada (por exemplo, o laranja sobre o verde).

b) O visual do menu deve estar de acordo com o nome do estabelecimento, a decoração, o tipo de cozinha a ser oferecida, o cliente visado, tipo de serviço. Procurando ser bastante original e criativo pois, depois do ambiente, o menu é um dos primeiros contatos do cliente com o restaurante.

c) A redação do menu deve ser ortograficamente perfeita e todo cuidado deve ser observado na grafia quando for usar as palavras em outro idioma. Não é interessante o uso de superlativos na apresentação dos pratos, como “o melhor”, “insuperável”, “impecável”, pois qualquer deslize pode se tornar motivo de chacota do estabelecimento. Quem deve dar essas conotações aos pratos é o cliente, que certamente espera o restaurante preparar sempre o melhor, o insuperável, o impecável alimento para ele.

d) Todas as alternativas estão corretas.

10. A seleção de uma faca para determinado uso é importante, pois garante a qualidade, rapidez, precisão e segurança das tarefas realizadas em uma cozinha. O emprego da faca incorreta, mesmo que esta esteja afiada, pode implicar negativamente no resultado final da preparação. Nesse contexto, é correto afirmar que:

- a) A faca de desossar é constituída por uma lâmina rígida e longa, e uma ponta curva afiada, facilitando desossar carnes e aves.
- b) O cutelo (Ocidente), constituído por lâmina estreita e muito flexível, é indicado para cortar, picar, talhar e fatiar legumes.
- c) A faca serrilhada, constituída por lâmina estreita, rígida e dentada, é indicada não só para cortar e fatiar todos os tipos de pães, bem como aplicar manteiga, pastas e cremes sobre os mesmos.
- d) A faca *Mezzaluna*, constituída por lâmina fina, rígida e grossa, é indicada para cortar em postas os peixes redondos.

11. A respeito dos equipamentos empregados na panificação, marque a alternativa **INCORRETA**.

- a) A amassadeira espiral foi projetada para massas pesadas e é usada basicamente para a produção de grandes quantidades de massa fermentada, misturando e sovando a massa com mais eficiência que a bateadeira planetária.
- b) A bateadeira planetária é o tipo de bateadeira mais usado em padarias, confeitarias e culinária em geral e possui três tipos principais de batedor ou pá: raquete, globo e gancho.
- c) Os cilindros sovadores e laminadores abrem porções de massa em uma lâmina de espessura uniforme. Há vários modelos, mas todos possuem dois cilindros paralelos fixos.
- d) As modeladoras enrolam pães – como pão francês, bisnaga e baguete – automaticamente, eliminando o trabalho manual.

12. Os aditivos são agrupados em classes de acordo com seu uso nos alimentos e, geralmente, são adicionados em quantidades pequenas para melhorar a aparência, sabor, textura e propriedades de armazenamento. Sobre os aditivos utilizados em alimentos, é correto afirmar que:

- a) Os acidulantes são substâncias responsáveis pela redução da acidez e pelo sabor ácido dos alimentos.
- b) A goma xantana é um espessante que permite a formação de soluções viscosas estáveis em ampla faixa de pH e temperatura.
- c) Os conservantes evitam a formação de “ranço” por processo de oxidação nos alimentos.
- d) Os edulcorantes são corantes artificiais empregados para realçar a cor de certos alimentos.

13. Tanto os xaropes quanto as caldas são misturas cozidas de água e um ou mais tipos de açúcar, com ou sem a adição de aromatizantes e outros aditivos que lhe dão sabor, aroma e/ou cor. O tipo mais básico de xarope usado em confeitaria é chamado de calda simples – açúcar comum dissolvido em água. A respeito de xaropes e méis, é correto afirmar que:

- a) O mel é uma solução concentrada de açúcares com predominância de maltose e sacarose.
- b) O melado é um subproduto do refino do açúcar; consiste no resíduo que resta depois que a maior parte do açúcar é extraída da garapa.
- c) O xarope de glucose de milho é constituído principalmente por dissacarídeos e é, geralmente, fabricado a partir de mistura de sacarose de cana e amido de milho em partes iguais.
- d) O melato é o mel obtido principalmente a partir de secreções das partes vivas das plantas ou de excreções de insetos sugadores de plantas que se encontram sobre elas.

14. São Notas Técnicas (NT) elaboradas e atualizadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), direcionadas à temática da COVID-19 e às Boas Práticas de Fabricação e Manipulação de Alimentos, **EXCETO**:

- a) A NT N° 46/2020/SEI/GIALI/GGFIS/DIRE4/ANVISA, que orienta sobre os agentes químicos recomendados na desinfecção de equipamentos e utensílios em estabelecimentos da área de alimentos para o enfrentamento da COVID-19.
- b) A NT N° 47/2020/SEI/GIALI/GGFIS/DIRE4/ANVISA, que orienta sobre o uso de luvas e máscaras em estabelecimentos da área de alimentos no contexto do enfrentamento à COVID-19.
- c) A NT N° 48/2020/SEI/GIALI/GGFIS/DIRE4/ANVISA, que é o documento orientativo para produção segura de alimentos durante a pandemia de COVID-19.
- d) A NT N° 49/2020/SEI/GIALI/GGFIS/DIRE4/ANVISA, que traz orientações para os serviços de alimentação com atendimento direto ao cliente durante a pandemia de COVID-19.

15. A Resolução RDC 216, de 15 de setembro de 2004, da ANVISA, define os Procedimentos Operacionais Padronizados que devem ser implementados pelos serviços de alimentação. Um procedimento que NÃO é parte dessa RDC é o relacionado

- a) à higiene e saúde dos manipuladores.
- b) à higienização de instalações, equipamentos e móveis.
- c) ao controle integrado de vetores e pragas urbanas.
- d) ao controle de recebimento e armazenagem da matéria-prima.

16. Acerca dos requisitos para a produção de alimentos seguros, conforme a Resolução RDC 216, de 15 de setembro de 2004, da ANVISA, é correto afirmar que:

- a) As instalações sanitárias e os vestiários devem ter comunicação direta com o armazenamento de alimentos ou refeitórios, a fim de evitar a exposição dos colaboradores à contaminação externa. As portas externas devem ser dotadas de fechamento automático.
- b) O tratamento térmico deve garantir que todas as partes do alimento atinjam a temperatura de, no mínimo, 70°C (setenta graus Celsius). Temperaturas inferiores podem ser utilizadas no tratamento térmico, desde que as combinações de tempo e temperatura sejam suficientes para assegurar a qualidade higiênico-sanitária dos alimentos.
- c) As operações de limpeza e, se for o caso, de desinfecção das instalações e equipamentos, quando não forem realizadas rotineiramente, estão dispensadas de registro.
- d) A área de preparação do alimento deve ser higienizada apenas em horários programados, no início e imediatamente após o término do trabalho.

17. Para a elaboração da Ficha Técnica é necessário estimar a quantidade de matéria-prima que será utilizada em cada prato. Para isto, o chef precisa estimar as alterações de peso sofridas pela matéria-prima durante o pré-preparo e a cocção. Para elaborar o prato contendo Filé de Camarão Grelhado com Risoto de Limão Siciliano, com uma porção de 180g de filé de camarão grelhado, são necessários 216g de filé de camarão cru, na classificação 41/50 e 432g de camarão inteiro com peso médio igual a 20g.

O fator de correção para o índice de perda após a cocção do filé de camarão e o fator de correção para o pré-preparo do camarão inteiro para a obtenção do filé são, respectivamente,

- a) 2,0 e 1,6.
- b) 2,0 e 1,2.
- c) 0,8 e 1,2.
- d) 1,2 e 2,0.

18. Considere os cálculos realizados a partir das informações abaixo.

- i. Índice de cocção para 100 g de espaguete seco que rendeu 286 g após cozimento em água fervente;
- ii. Fator de correção de um corte de carne colchão mole com peso igual a 550g que, após o cozimento, pesou 500g; e
- iii. Índice de absorção de 1,0 kg de feijão que pesou 2,5kg após hidratação e cocção, sem o caldo.

Os resultados encontrados após os cálculos são

- a) i = 2,86; ii = 1,1; iii = 2,5
- b) i = 0,34; ii = 1,1; iii = 0,4
- c) i = 2,86; ii = 0,9; iii = 2,5
- d) i = 2,86; ii = 0,9; iii = 0,4

19. Considere as seguintes descrições das propriedades dos alimentos durante a sua preparação:

- I. Característica resultante da adição do bicarbonato de sódio às preparações contendo carboidratos.
- II. Alteração estrutural das proteínas caracterizada pela perda de líquido, encolhimento do tecido, alteração da coloração e da textura do alimento.
- III. Mistura de dois líquidos não miscíveis.
- IV. Alteração estrutural dos grãos de amido quando expostos ao calor.

As descrições apresentadas correspondem, respectivamente, a

- a) Coagulação; Gelatinização; Emulsificação; Aeração.
- b) Gelatinização; Emulsificação; Aeração; Coagulação.
- c) Aeração; Coagulação; Gelatinização; Emulsificação.
- d) Coagulação; Gelatinização; Emulsificação; Aeração.

20. A cocção é o processo aplicado com a intenção de modificar a estrutura, alterar e ou acentuar seu sabor e torná-lo adequado à digestão (KOVESI et al., 2007). Sobre métodos de cocção relacione a primeira com a segunda coluna:

| | |
|---------------------------|--|
| (I) Poêler | () Nome dado à cocção de alimentos (aves, cerdos, carnes) dentro de um recipiente baixo com tampa, dentro do forno. Geralmente se cozinham peças de carne acompanhadas de uma guarnição aromática, que servirá para trazer umidade ao ambiente. |
| (II) Cocção à Banho Maria | () Técnica de cocção geralmente utilizada com alimentos ou preparações delicadas, que não suportam um contato direto com o calor. |
| (III) Escalfado | () Método de cocção lento, no qual os alimentos são cozidos no próprio suco ou com adição de pouco líquido ou gordura. O barreado, prato típico do Paraná, é um bom exemplo desse método de cocção. |
| (IV) Estufar | () Método de cocção demorado, usando líquido suficiente apenas para cobrir o alimento. A temperatura não deve ultrapassar os 95°C. |
| (V) Simmer | () Técnica na qual os alimentos são submersos em líquido aromatizado em cocção lenta e delicada. |

A sequência correta de associação é:

- a) II; III; I; V; IV.
- b) I; II; IV; V; III.
- c) II, I, V, IV, III.
- d) I; V; II; IV; III.

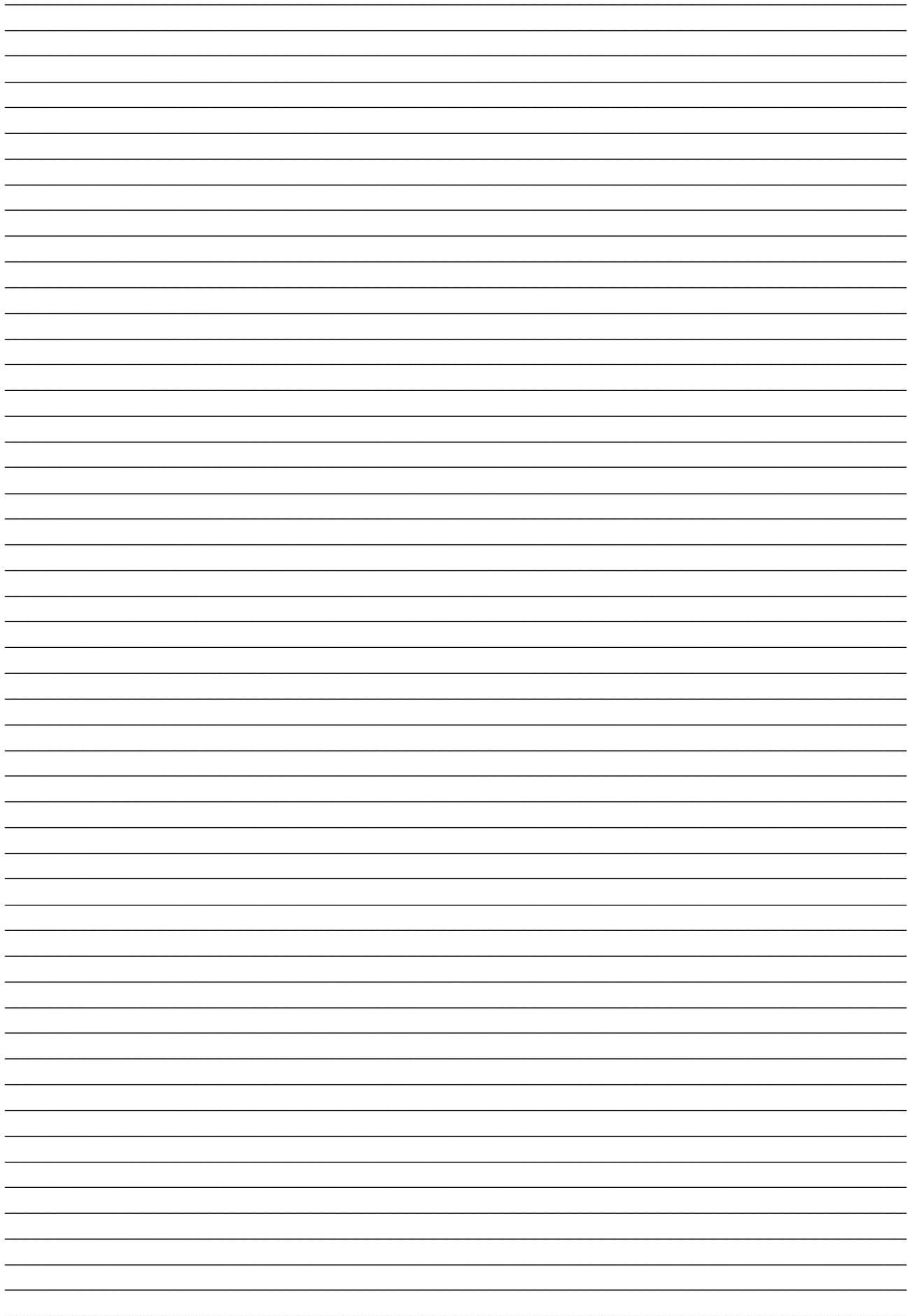
QUESTÕES DISCURSIVAS

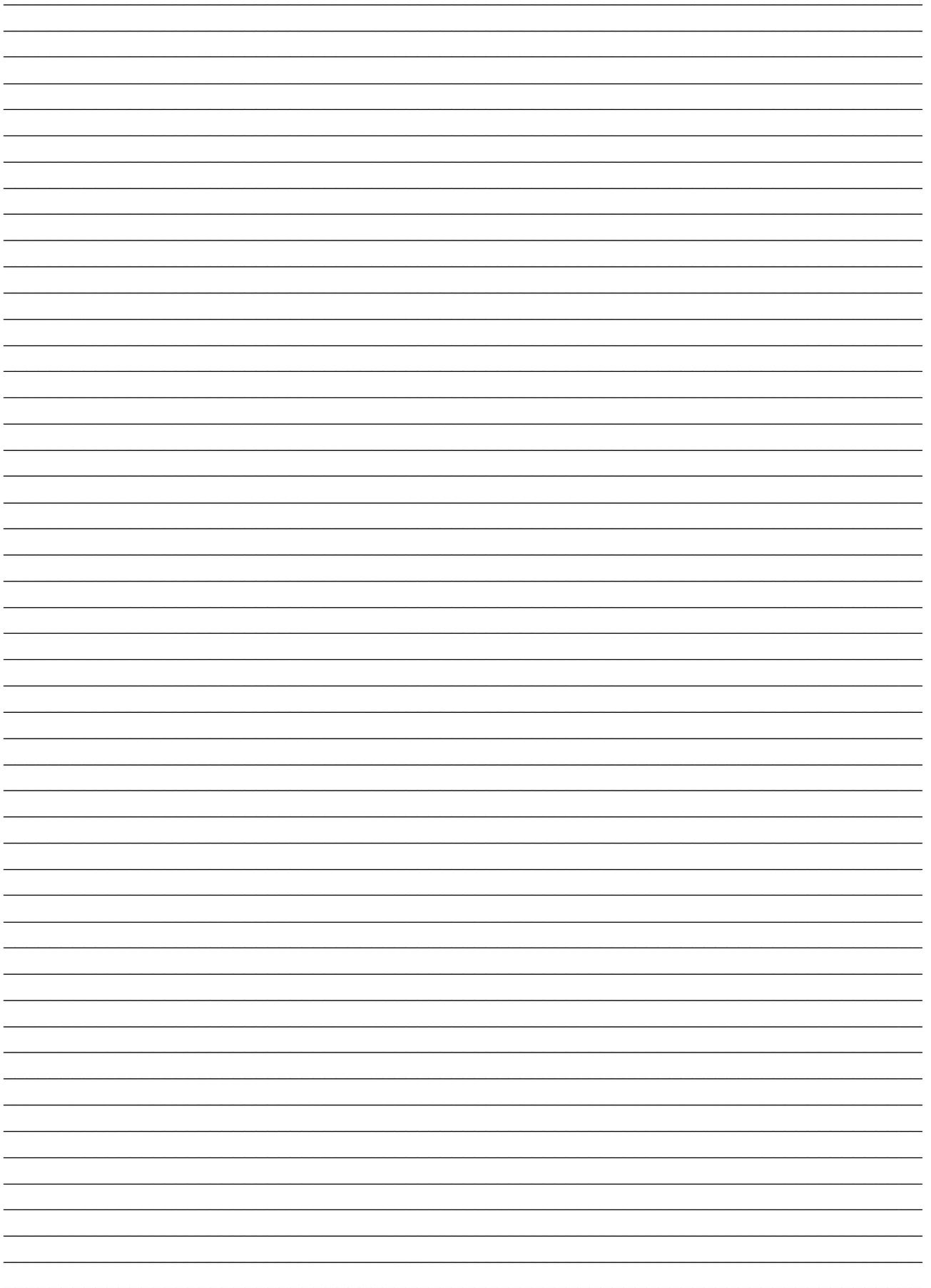
1. O termo sustentabilidade apresenta amplitude conceitual, e pode ter diversos significados diante de diferentes perspectivas e interpretações, mas a busca do equilíbrio entre as necessidades do ser humano e do meio ambiente e da compreensão das suas dinâmicas de interação é de aceitação geral (BARBOSA *et al*, 2014). As práticas alimentares têm papel fundamental na vida do ser humano e para o meio ambiente. Existe a previsão de que, em 2050, serão 9,7 bilhões de pessoas vivendo no planeta (ONU, 2019), indicando necessidade de discussão e debate sobre a cadeia de produção de alimentos e alimentação, atrelado ao desenvolvimento sustentável.

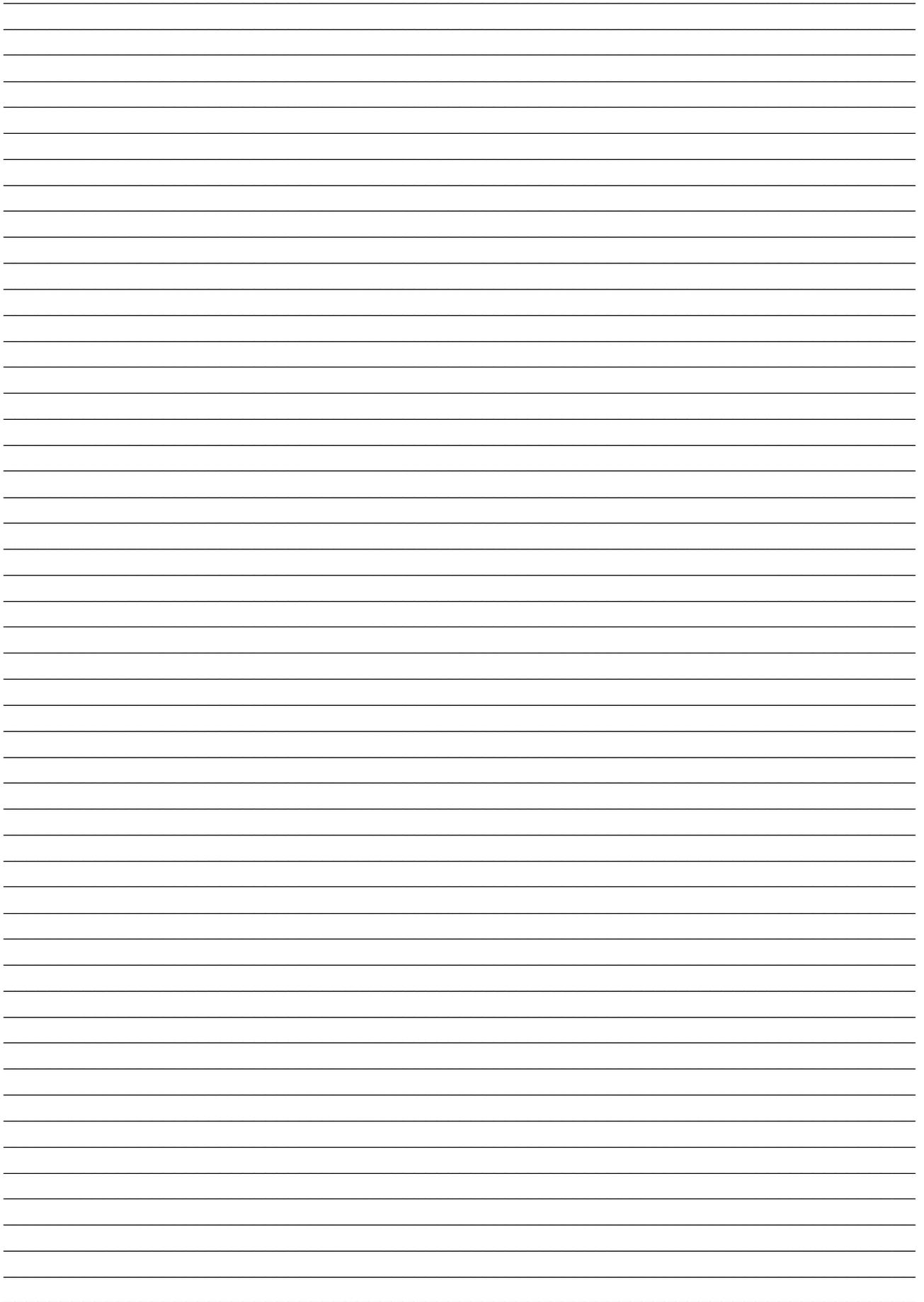
Nesse contexto, como promover Sistemas Alimentares Sustentáveis?

2. Elabore uma Ficha Técnica com elementos operacionais e gerenciais para o prato “Peixe à Belle Meunière”.

3. Descreva a elaboração de um fundo de pescado desde a escolha do elemento base, suas guarnições, as etapas de preparação e armazenagem.







CONCURSO PÚBLICO
Edital nº 036/2019



Disciplina/Área: Gestão de Recursos Hídricos

| | |
|----|--|
| 1 | Informe seu nome e seu CPF nos espaços indicados na parte inferior dessa capa. Ao final da prova, o fiscal irá destacar as duas partes onde constam seu nome e o código numérico. Uma parte será entregue a você e a outra será colocada em um envelope que será lacrado ao final da aplicação da prova. |
| 2 | Em atendimento ao Art. 18 da Resolução nº 150/2019-CONSEPE, sua prova será identificada unicamente por esse código numérico, gerado por sorteio na ocasião da impressão da prova. |
| 3 | Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao Fiscal. |
| 4 | Este Caderno contém 20 questões objetivas e 1 discursiva, cujas respostas serão avaliadas considerando-se apenas o que estiver escrito nas linhas reservadas para o texto definitivo neste Caderno. Para rascunho, utilize as folhas destinadas a esse fim, fornecidas pelo fiscal. |
| 5 | Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta. |
| 6 | Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos. |
| 7 | Interpretar as questões faz parte da avaliação, portanto não peça esclarecimentos aos fiscais. |
| 8 | Para responder as questões discursivas, utilize caneta esferográfica, preferencialmente de tinta preta. |
| 9 | Os rascunhos que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação. |
| 10 | Você dispõe de, no máximo, quatro horas para redigir a resposta da questão discursiva no espaço definitivo deste Caderno e preencher a Folha de Respostas. |
| 11 | Antes de se retirar definitivamente da sala, devolva ao Fiscal este Caderno. |

Código de identificação do candidato: 69310084

Informe seu CPF: _____

Informe seu nome completo: _____

Código de identificação do candidato: 69310084

Cópia de controle

Informe seu CPF: _____

Informe seu nome completo: _____

Código de identificação do candidato: 69310084

Comprovante do candidato

QUESTÕES OBJETIVAS

1) Denomina-se ciclo hidrológico, o processo natural de evaporação, condensação, precipitação, detenção e escoamento superficial, infiltração, percolação da água no solo e nos aquíferos, escoamentos fluviais e interações entre esses componentes (RIGHETTO, 1998). Quando trabalhamos com projetos, necessariamente, devemos definir nosso domínio, seja ele local ou regional. A definição do domínio implica na seleção dos componentes mais relevantes. Do ciclo hidrológico, por exemplo, para o balanço hídrico, as variáveis a serem consideradas são:

- a) evaporação, escoamento subterrâneo, evapotranspiração, retenção nas plantas e superfícies.
- b) distribuições espaço-temporais da precipitação, da infiltração e das vazões nas seções de interesse.
- c) evapotranspiração, precipitação, escoamento superficial, infiltração e percolação profunda.
- d) volume escoado superficialmente direto, pressão do vapor d'água presente no ar atmosférico, comprimento do curso d'água e precipitação.

2) O balanço hídrico é um dos métodos mais utilizados para o acompanhamento da umidade no solo. Por meio dele calculam-se a entrada e a saída periódica de água na camada em que se encontra a maior parte do sistema radicular, obtendo-se, desse modo, a variação, no armazenamento hídrico do solo. Nesse contexto, analise as afirmações abaixo.

I – No uso do balanço hídrico para fins de irrigação, se empregam medidas ou determinações relacionadas ao ambiente atmosférico, tais como a evapotranspiração e a precipitação pluviométrica. Assim, não é necessário nenhum acompanhamento da umidade do solo por meios diversos, como o uso do tensiômetro e o método padrão da estufa.

II – Para obtenção de resultados mais precisos dos dados meteorológicos utilizados (evapotranspiração e precipitação pluviométrica), estes podem ser obtidos através de estimativas históricas em estações climatológicas, sem a necessidade de determinações nos locais de cultivo.

III – Um dos parâmetros do solo, calculados no manejo da irrigação pelo método do balanço hídrico, é a água facilmente disponível (AFD), que compreende a água armazenada entre a capacidade de campo e o limite de umidade crítico, abaixo do qual a planta começa a sofrer estresse hídrico.

IV – Conforme se reduz a umidade do solo, aumenta-se a dificuldade das raízes para absorverem água, até atingirem um limite, que é a capacidade de campo, em que, embora exista umidade, as plantas não conseguem mais aproveitar a água que restou.

Em face das afirmativas apresentadas, é correto afirmar que:

- a) I, II e IV são falsas e III é verdadeira.
- b) III e IV são verdadeiras.
- c) I é falsa e II, III e IV são verdadeiras.
- d) todas as afirmações são falsas.

3) Hidrogeologia é a ciência que estuda as águas subterrâneas (aquíferos), seu movimento, ocorrência, propriedades, interações com o meio físico e biológico, bem como os impactos das ações dos seres humanos na qualidade e quantidade nessas águas (poluição, contaminação e superexploração). As rochas saturadas que permitem a circulação, armazenamento e extração de água são chamadas de aquíferos. Geralmente, os aquíferos possuem a capacidade de armazenar grande quantidade de água, e podem ser classificados quanto aos tipos de espaços vazios, respectivamente, nomeados como:

- a) Poroso, Fissural (cristalino/embasamento cristalino) e Cársticos.
- b) Livres, Confinados e Semi-confinados.
- c) Poroso, Cársticos e Livres.
- d) Confinados, Semi-confinados e Fissural (cristalino/embasamento cristalino).

4) Um reservatório de água subterrânea, também designado por aquífero, pode ser definido como toda formação geológica com capacidade de armazenar e transmitir a água, e cuja exploração seja economicamente rentável. O nível de água nos aquíferos não é estático e varia com determinados parâmetros, EXCETO:

- a) precipitação.
- b) variação prevista da pressão atmosférica, principalmente no inverno.
- c) efeitos de maré nos aquíferos costeiros.
- d) evapotranspiração.

5) Em sentido amplo, a recarga subterrânea pode ser definida como qualquer quantidade de água que alcance um sistema aquífero, independentemente de sua origem (através da zona não saturada do solo, de uma camada confinante inferior ou superior, ou lateralmente, de outro sistema). No entanto, em estudos de quantificação de reservas hídricas subterrâneas, o que se procura estimar é a recarga de acordo com a definição de Simmers (1990): “O fluxo de água através da zona não saturada do solo, que alcança o nível freático e se adiciona ao reservatório de água subterrânea”. Nesse caso, são reconhecidos dois tipos principais de recarga:

- a) aberta e fechada.
- b) induzida e não induzida.
- c) direta e indireta.
- d) real e ideal.

6) A recarga de aquíferos pode incluir outras formas, para além da recarga artificial de aquíferos, nomeadamente a recarga natural, a recarga facilitada, a recarga induzida e a recarga acidental. A seguir, descreve-se sumariamente uma destas formas de recarga.

“[...] consiste essencialmente em melhorar a capacidade de infiltração do solo através da implementação de algumas ações como por exemplo: (1) reduzir a evapotranspiração por parte das plantas através da manutenção de vegetação que substitui a vegetação com raízes mais profundas por vegetação com raízes mais superficiais, ou substituir por solo sem vegetação; (2) mudar para plantas que interceptem menos precipitação com a sua folhagem, aumentando deste modo a quantidade de água que chega ao solo, (3) adotar medidas de acumulação de água em depressões e da sua conservação no solo, (4) remover o material argiloso que se deposita na superfície do solo e, (4) rebaixar o nível piezométrico pela extração do aquífero mais superficial. Este tipo de recarga necessita quer de espaço para o armazenamento subterrâneo quer de capacidade de infiltração por parte do solo” (NNC, 2002).

Essa descrição se refere à recarga

- a) natural.
- b) facilitada.
- c) induzida.
- d) acidental.

7) A capacidade de infiltração, característica da infiltração, é a quantidade máxima de água que um solo, sob uma dada condição, pode absorver na unidade de tempo por unidade de área horizontal.

É uma grandeza NÃO característica da infiltração:

- a) retenção específica.
- b) distribuição granulométrica.
- c) porosidade.
- d) escoamento subsuperficial.

8) Em relação à estimativa do escoamento superficial através de dados de chuva, a vazão máxima pode ser estimada com base na precipitação, por métodos que representam os principais processos da transformação da precipitação em vazão e pelo método racional, que engloba todos os processos em apenas um coeficiente. O método racional é largamente utilizado na determinação da vazão máxima para bacias pequenas ($\leq 2 \text{ km}^2$). Nesse contexto, analise os princípios abaixo.

I - Considera a duração da precipitação intensa de projeto igual ao tempo de concentração. Ao considerar esta igualdade admite-se que a bacia é suficientemente pequena para que esta precipitação ocorra, pois a duração é inversamente proporcional à intensidade. Em bacias pequenas, as condições mais críticas ocorrem devido a precipitações convectivas que possuem pequena duração e grande intensidade.

II - Adota um coeficiente único de perdas, denominado C, estimado com base nas características da bacia.

III - Não avalia o volume da cheia e a distribuição espacial de vazões.

São princípios básicos do método racional apenas os apresentados em:

- a) II e III. b) I e II. c) I, II e III. d) I e III.

9) Para a Política Nacional de Recursos Hídricos, expressa através da Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, o enquadramento dos corpos d'água é o estabelecimento do nível de qualidade (classe) a ser alcançado ou mantido em um segmento de corpo d'água ao longo do tempo, e visa a “assegurar às águas, qualidade compatível com os usos mais exigentes a que forem destinadas” e a “diminuir os custos de combate à poluição das águas mediante ações preventivas permanentes”. Nessa perspectiva, as águas doces, salobras e salinas do Território Nacional são classificadas, segundo a qualidade requerida para os seus usos preponderantes, em treze classes de qualidade. (Resolução CONAMA 357/2005).

Um dos usos preponderantes que pode ser enquadrado na classe 3 para águas doces é:

- a) proteção das comunidades aquáticas.
- b) irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques, jardins, campos de esporte e lazer, com os quais o público possa vir a ter contato direto.
- c) abastecimento para consumo humano, após tratamento simplificado.
- d) recreação de contacto secundário.

10) Com relação ao Sistema de Outorga de Direitos de Uso de Recursos Hídricos, empregados no Brasil, é correto afirmar que:

- a) A Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, que instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos e estabeleceu como um de seus instrumentos a Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos, faculta ao poder público o uso do recurso hídrico, por prazo determinado, nas condições expressas no respectivo ato.
- b) Em razão dos diversos usos da água (abastecimento humano, dessedentação animal, irrigação, indústria, geração de energia elétrica, aquicultura, paisagismo, lazer, navegação, etc.), qualquer intervenção que se deseje fazer em um corpo de água é passível de autorização pelo poder público competente.
- c) Em função das especificações estabelecidas na Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, que instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos, a implantação de empreendimentos que demandam recursos hídricos não é objeto de licenciamento ambiental, sujeito, portanto, a uma legislação específica da de recursos hídricos.
- d) Gerir recursos hídricos é uma necessidade premente e que tem o objetivo de ajustar, exclusivamente, as demandas ambientais por água em níveis sustentáveis, permitindo, sem conflitos, a convivência dos usos atuais e futuros da água.

11) Em relação aos Componentes do potencial da água no solo, é correto afirmar que:

- a) o potencial matricial é o componente relativo à interação entre a água e a matriz do solo, ou seja, ocorre em virtude do fenômeno de capilaridade e das forças de adsorção.
- b) o potencial gravitacional é um componente importante quando o solo não está saturado, exercendo, nesta condição de teor de água, maior efeito de retenção de água do que o potencial matricial.
- c) a água se move segundo um gradiente do potencial total. O equilíbrio é alcançado quando o gradiente se torna unitário, indicando um equilíbrio entre forças positivas e negativas de retenção.
- d) os potenciais osmótico e matricial são considerados positivos, uma vez que a presença de solutos ou a interação com a matriz aumentam o potencial da água a um valor superior daquele da água pura.

12) Analise as afirmações a seguir:

I – Em áreas não irrigadas, a quantidade de água disponível no solo para as plantas é dependente da capacidade do solo em reter e disponibilizar a água e de uma distribuição adequada das chuvas ao longo do cultivo.

II – A disponibilidade de água às plantas depende não só da quantidade de água que se infiltra e é retida no solo, mas também da quantidade que pode ser acessada pela planta. Isso significa que, em se tratando de irrigação, nem toda água que se encontra no solo, na profundidade radicular, pode ser absorvida pela cultura sem trazer algum prejuízo na produção das culturas.

III – O processo de infiltração de água no solo independe das condições superficiais (presença de material vegetal) e estruturais do solo (areia, silte e argila, porosidade). Isto significa que qualquer fator externo que possa atuar no solo (compactação e revolvimento do solo) nenhuma influência exerce na taxa de infiltração de água e, conseqüentemente, nos prejuízos na produção das culturas.

IV – A ausência de práticas conservacionistas como o terraço e o cultivo em nível, de cobertura do solo, e do baixo teor de matéria orgânica, além da compactação do solo por uso de máquinas pesadas, em nada contribui para o armazenamento e disponibilidade de água para as culturas.

A partir da análise das afirmativas, é correto afirmar que:

- a) I e IV são falsas.
- b) I, II e III são verdadeiras.
- c) I e II são verdadeiras.
- d) todas são verdadeiras.

13) Analise as afirmações a seguir considerando que se trata de informações relacionadas à região amazônica e com alta pluviosidade:

I - A erosão é o principal processo que remove os nutrientes depositados no solo logo após a queima da floresta, conduzindo esse solo à degradação biológica em poucos anos. Porém, as perdas de solo pela erosão são especialmente intensas nas condições de alta pluviosidade que predominam na região.

II – Os processos erosivos não são intensificados pela exposição direta do solo ao contato com a água das chuvas e pela mineralização da biomassa vegetal logo após o uso do fogo para a limpeza das áreas, não sendo necessário evitar o uso do fogo no manejo das pastagens.

III – O impacto direto das gotas de chuva no solo causa a desagregação das suas partículas, tornando-o mais vulnerável ao arraste mecânico causado pelo escoamento superficial das águas. Este processo, chamado de erosão laminar, ainda retira a matéria orgânica do solo, prejudicando as suas características físicas.

IV – Quanto menor a declividade do terreno e menor a extensão da rampa (encosta) por onde a chuva irá escorrer, maior será o volume da enxurrada. Nesse caso, maiores serão os danos causados pela erosão, podendo inclusive ocasionar voçorocas.

Da análise das afirmações apresentadas, é correto afirmar que:

- a) I e III são verdadeiras.
- b) II e III são falsas.
- c) I e III são falsas e II e IV são verdadeiras.
- d) todas são verdadeiras.

14) Com relação às práticas conservacionistas de solo, se afirma:

I – A adoção de práticas de conservação do solo tem como um de seus objetivos reduzir os efeitos dos processos erosivos sem conciliar a exploração econômica com a preservação dos recursos naturais solo e água.

II – Para sistemas de pastagens, boas práticas de manejo, como o plantio de leguminosas em consórcio com gramíneas e o não uso do fogo, são benéficas para o controle da erosão. No entanto, apesar do uso da leguminosa, quando em consórcio, não há alteração da qualidade da forragem para o gado ou benefícios ao desenvolvimento vegetal da gramínea.

III – Para culturas perenes, normalmente os maiores problemas de erosão podem ocorrer nos primeiros anos de implantação, quando as espécies arbustivas ou arbóreas apresentam-se pouco desenvolvidas, produzindo pouca cobertura do solo.

IV – No plantio direto se pode recomendar como medidas conservacionistas de ordem geral: o preparo de solo (aração e gradagem, controle de ervas daninhas com o uso de herbicidas, formação de cobertura morta e uso de plantio em nível e terraço).

Das afirmativas é correto afirmar que:

- a) II e III são verdadeiras.
- b) I e II são falsas e III é verdadeira.
- c) I e II são falsas e III e IV são verdadeiras.
- d) todas são falsas.

15) Manancial de abastecimento público, segundo o Ministério do Meio Ambiente, é a fonte de água doce superficial ou subterrânea utilizada para consumo humano ou desenvolvimento de atividades econômicas. Sabe-se que várias são as situações que causam degradação das áreas de mananciais. São fatores que impactam de forma direta na qualidade e disponibilidade da água dos mananciais:

a) formação de áreas de sombra nas margens dos mananciais; eutrofização; presença de areia no leito do corpo d'água; consumo excessivo de água; dragagem; proliferação de vetores de doenças; cobrança pelo uso da água; redução da camada de ozônio.

b) redução da formação de nuvens; impermeabilização do solo; poluição atmosférica; mortalidade de insetos polinizadores; plantio de espécies transgênicas; uso de agrotóxicos; super exploração dos recursos hídricos; plantio de espécies não-nativas.

c) ocupação desordenada do solo; falta de infraestrutura de saneamento; super exploração dos recursos hídricos; remoção da cobertura vegetal; erosão e assoreamento de rios e córregos; e atividades industriais que descumprem a legislação ambiental.

d) erosão e assoreamento de rios e córregos; solo empobrecido; excesso de chuvas; aquecimento global; proliferação de insetos transmissores de doenças; prática de esportes náuticos; lançamento de poluentes atmosféricos; pesca predatória; liberação de gás metano; queimadas; aumento dos níveis de gás carbônico; plantio de mudas nas margens dos rios.

16) O ciclo hidrológico é a circulação contínua da água entre a terra, o mar e a atmosfera. Nesse ciclo, inclui-se a água potável, essencial à vida. Entre os condicionantes e as interferências da existência de água potável no planeta, é INCORRETO afirmar que:

- a) As águas subterrâneas constituem os lençóis que alimentam os cursos d'água, impedindo o escoamento superficial.
- b) A emissão de resíduos poluentes é prejudicial à capacidade de regeneração da água, interferindo no controle de qualidade ambiental.
- c) A água potável é cada vez mais escassa no globo, em razão do uso crescente para irrigação, atividade industrial e abastecimento urbano.
- d) A contaminação da água por substâncias tóxicas, como resíduos industriais ou agrotóxicos, agrava o quadro de escassez de água continental na superfície.

17) Analise as vantagens apresentadas a seguir:

I – Poder garantir o abastecimento em água a partir de uma origem local.

II – Em caso de necessidade urgente, poder garantir esse abastecimento num período relativamente curto, pois a obra hidráulica de captação de água subterrânea é de curta duração.

III – Poder garantir o abastecimento a um custo relativamente baixo, quando comparado com captações de origem superficial.

IV – Garantir alta produtividade, independente da formação geológica.

São vantagens da utilização da água subterrânea na agricultura, em função das características hidrogeológicas locais, apenas as listadas em:

- a) II e III.
- b) I e IV.
- c) I, II e III.
- d) II, III e IV.

18) A modernização e a inovação tecnológica das técnicas produtivas, a utilização de insumos e a mecanização para melhorar a produtividade e diminuir perdas por causas naturais provocaram impactos significativos no meio ambiente. Nesse contexto, NÃO é um impacto ambiental decorrente da produção agrícola:

- a) reuso da água.
- b) contaminação do solo.
- c) poluição da água.
- d) Assoreamento.

19) A sustentabilidade hídrica corresponde “ao número máximo de usuários e demandas associadas que determinado ambiente pode prover de forma permanente”. Isso precisa ser bem observado na região nordeste do Brasil. Dessa forma, ao usar os recursos hídricos de uma dada área deve-se priorizar a satisfação de necessidades básicas e de proteção dos ecossistemas naturais. Nesse contexto, é correto afirmar:

- a) Planos racionais de utilização da água subterrânea ou de superfície têm de contar com o apoio de medidas concomitantes de conservação e minimização dos desperdícios.
- b) O reuso de água para atividades industriais em nada contribui para ajudar a assegurar uma oferta constante de recursos hídricos à população.
- c) A adoção de uma estratégia de ação, referente à gestão de recursos hídricos, deve buscar o aumento da disponibilidade pelo aumento da eficiência do uso e controle da demanda e do desperdício, notadamente no que se refere à irrigação. Isso torna desnecessários os cálculos das necessidades por parte das culturas, bem como a aplicação eficiente dos sistemas de irrigação.
- d) A perfuração de poços com água salina, mas associada a implementação de um sistema de dessalinização das águas, é a principal solução que se deve ser implantada para aumentar a oferta de água.

20) A disponibilidade e usos da água na região Nordeste do Brasil, particularmente na região semiárida, continuam a ser uma questão importante para o desenvolvimento dessa região. Grandes esforços vêm sendo empreendidos para implantar infraestruturas capazes de disponibilizar água para o abastecimento humano e animal, além de viabilizar a irrigação. Mesmo assim, esses esforços ainda são insuficientes para resolver os problemas de escassez de água, deixando a população vulnerável. Atente às declarações a seguir como parte das alternativas de enfrentamento da escassez de água.

I - A perfuração de poços, apesar de suas baixas vazões (havendo exceções), teor salino elevado e altos índices de solos secos.

II - A construção de cisternas para guardar água de chuva que consegue, sem outras fontes de água, dar todo o suporte à demanda de água da população humana e animal, inclusive à irrigação.

III - A construção de barragem subterrânea que promove a infiltração e o armazenamento de água de chuva, com maior proteção à evaporação e à salinização quando comparado aos açudes e barreiros.

IV - Reaproveitamento de água servidas, que podem ser utilizadas sem nenhuma restrição à produção de alimentos.

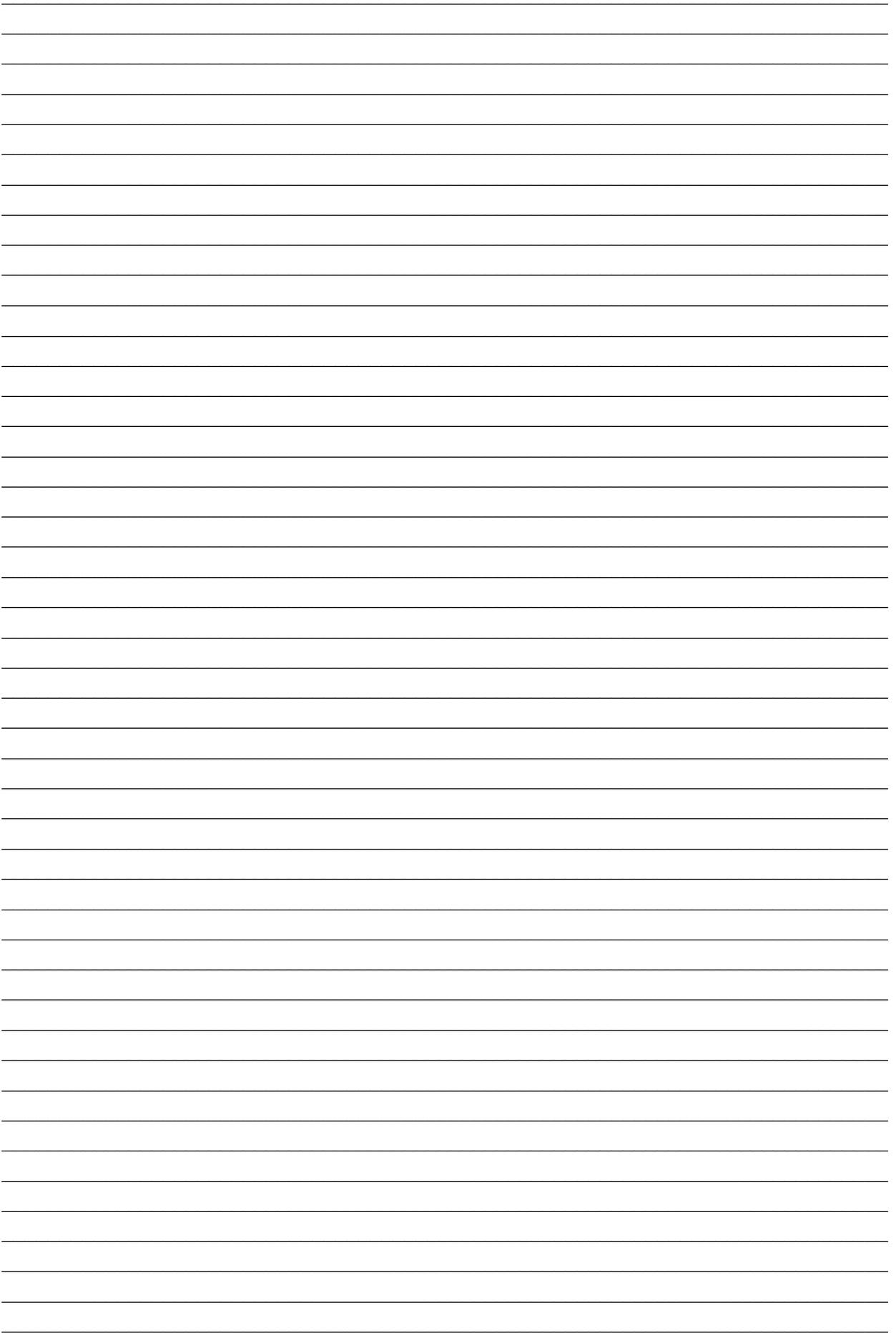
São corretas apenas as declarações contidas em:

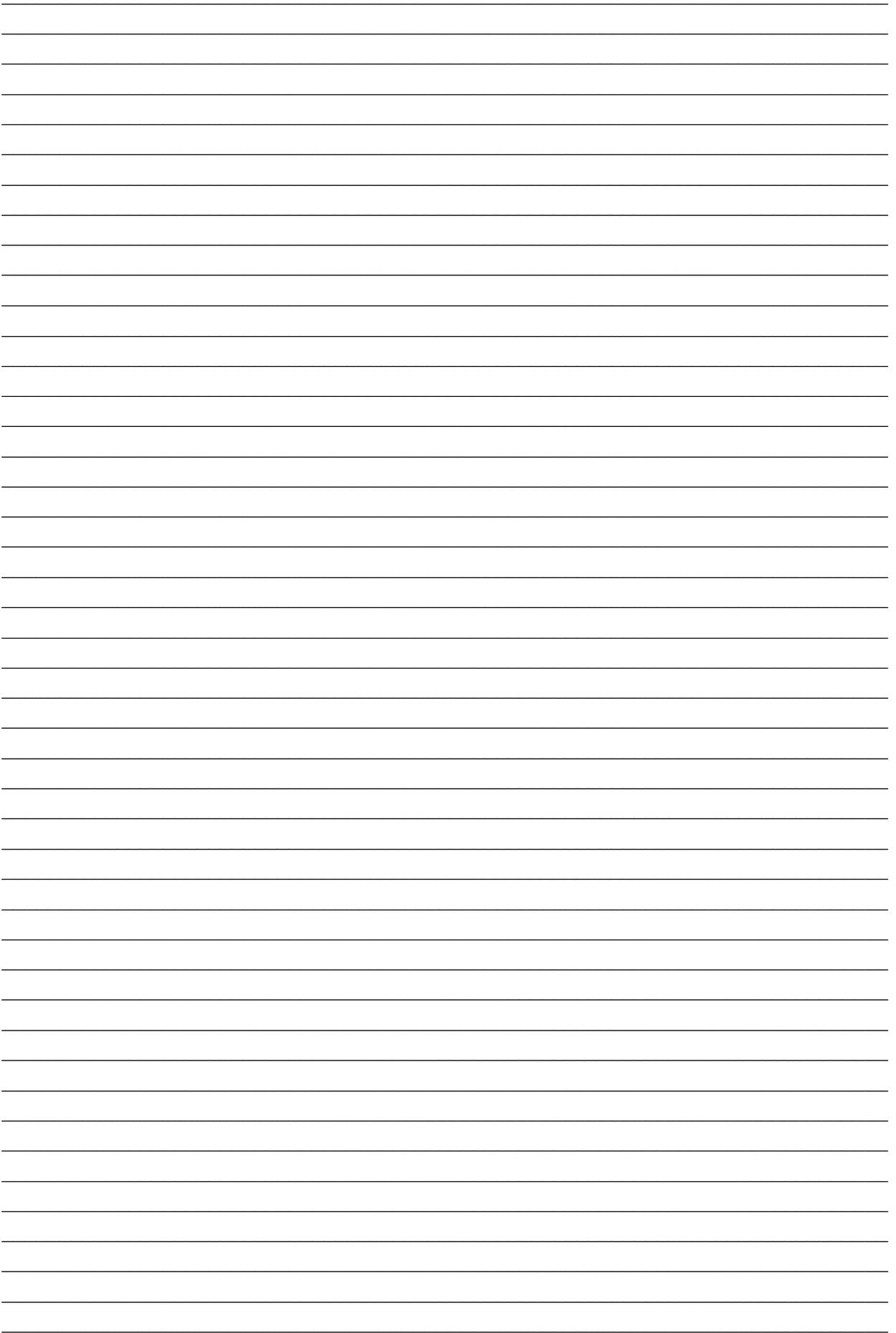
a) I e II.

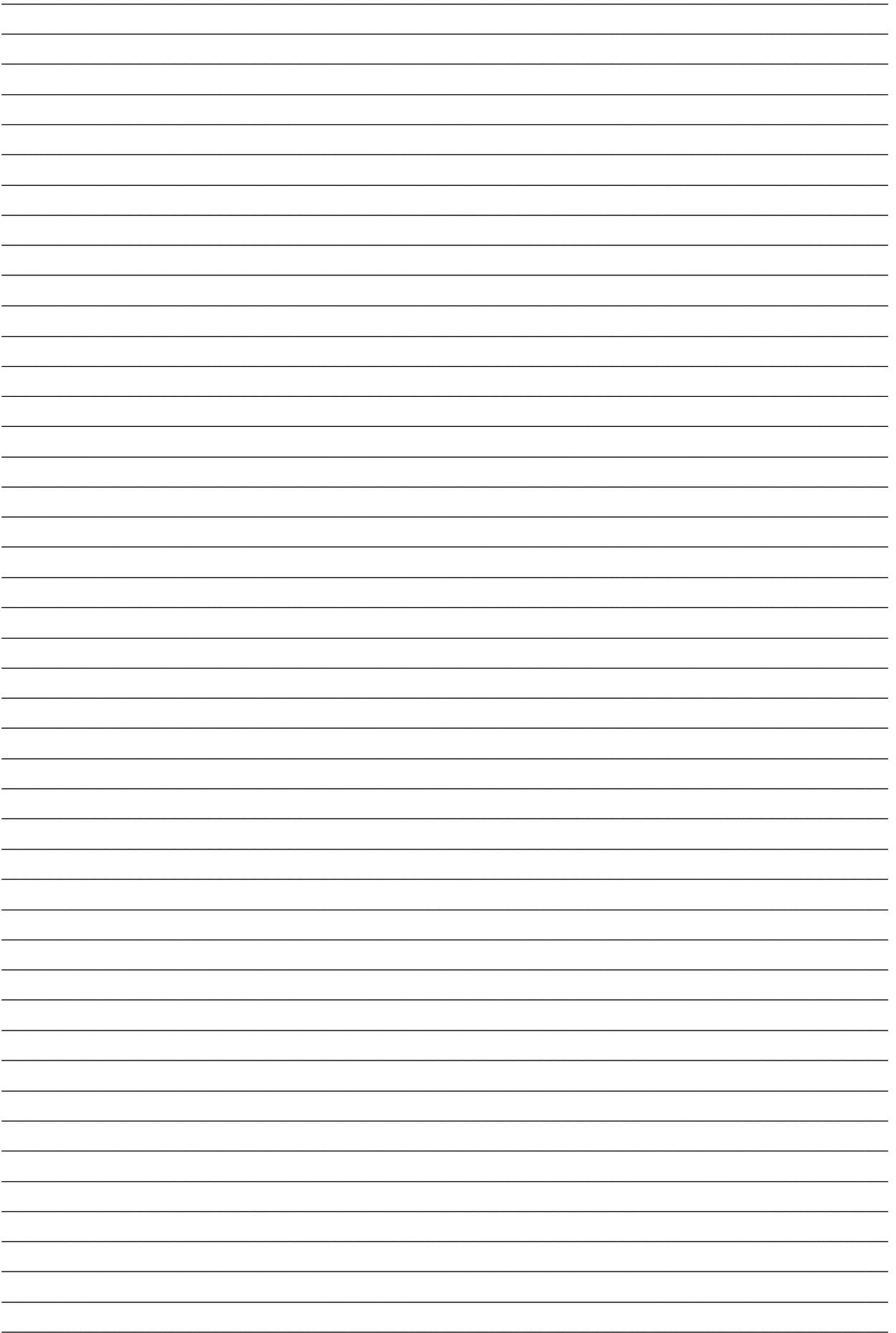
b) I e III.

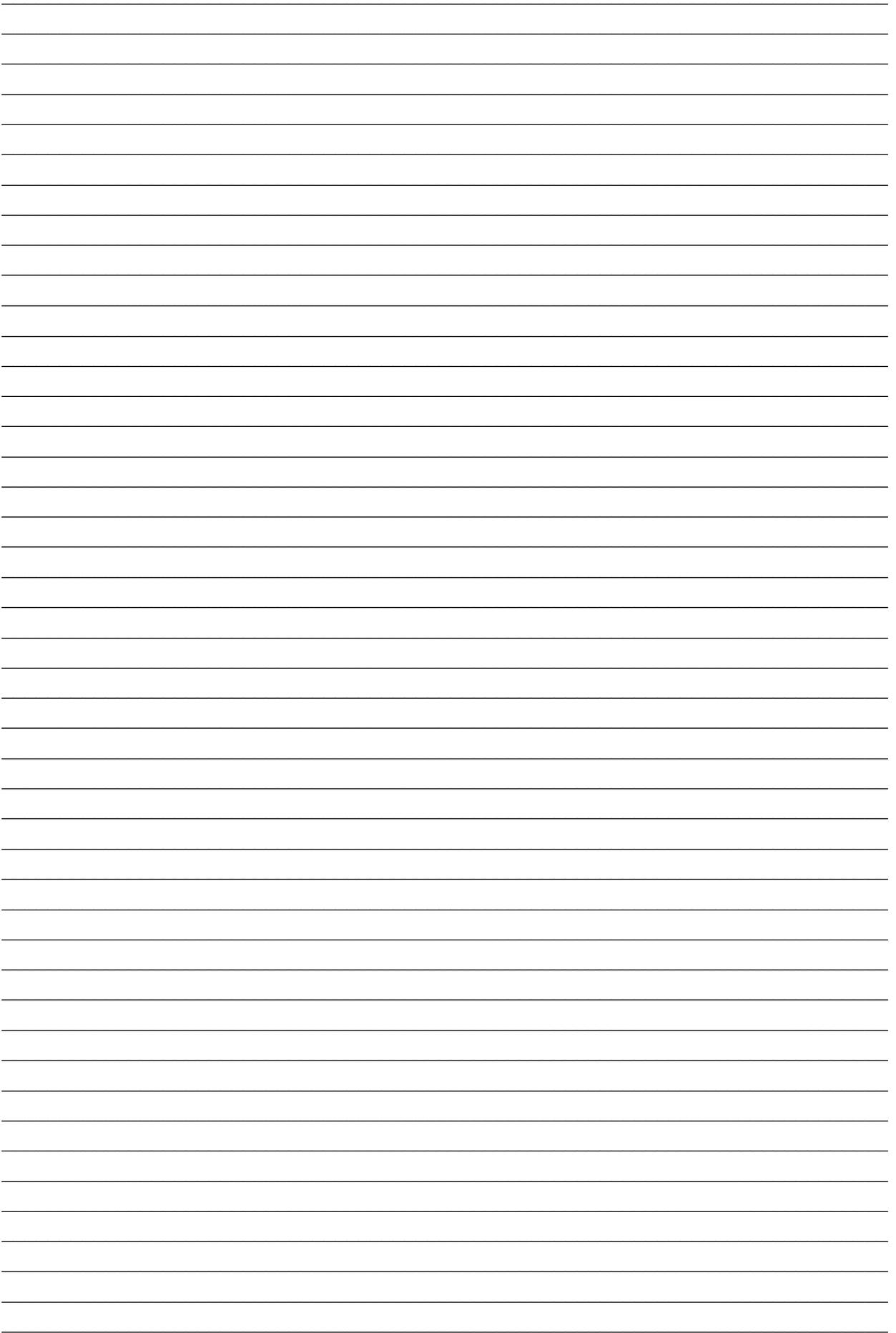
c) II, II e III

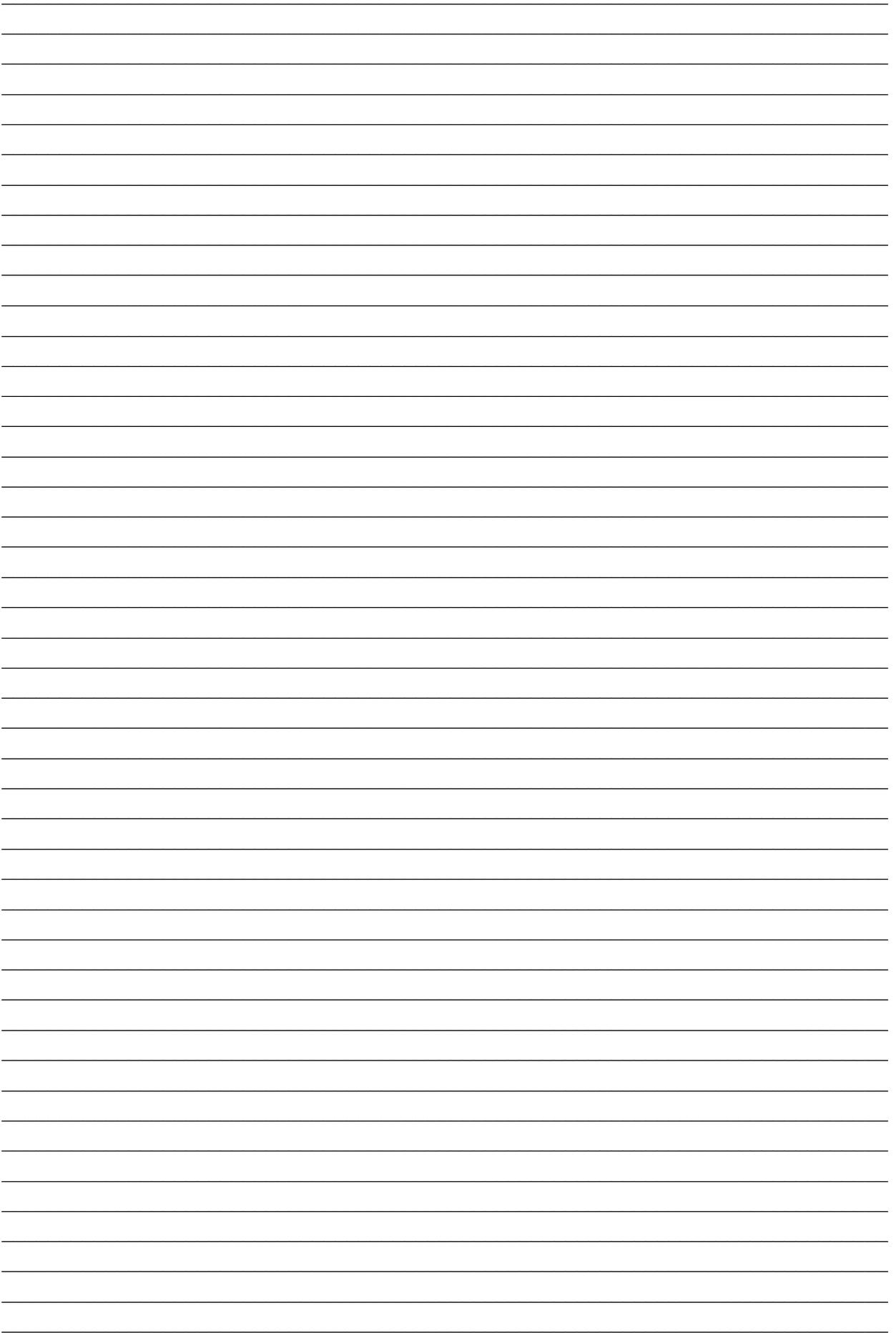
d) todas as declarações são verdadeiras.

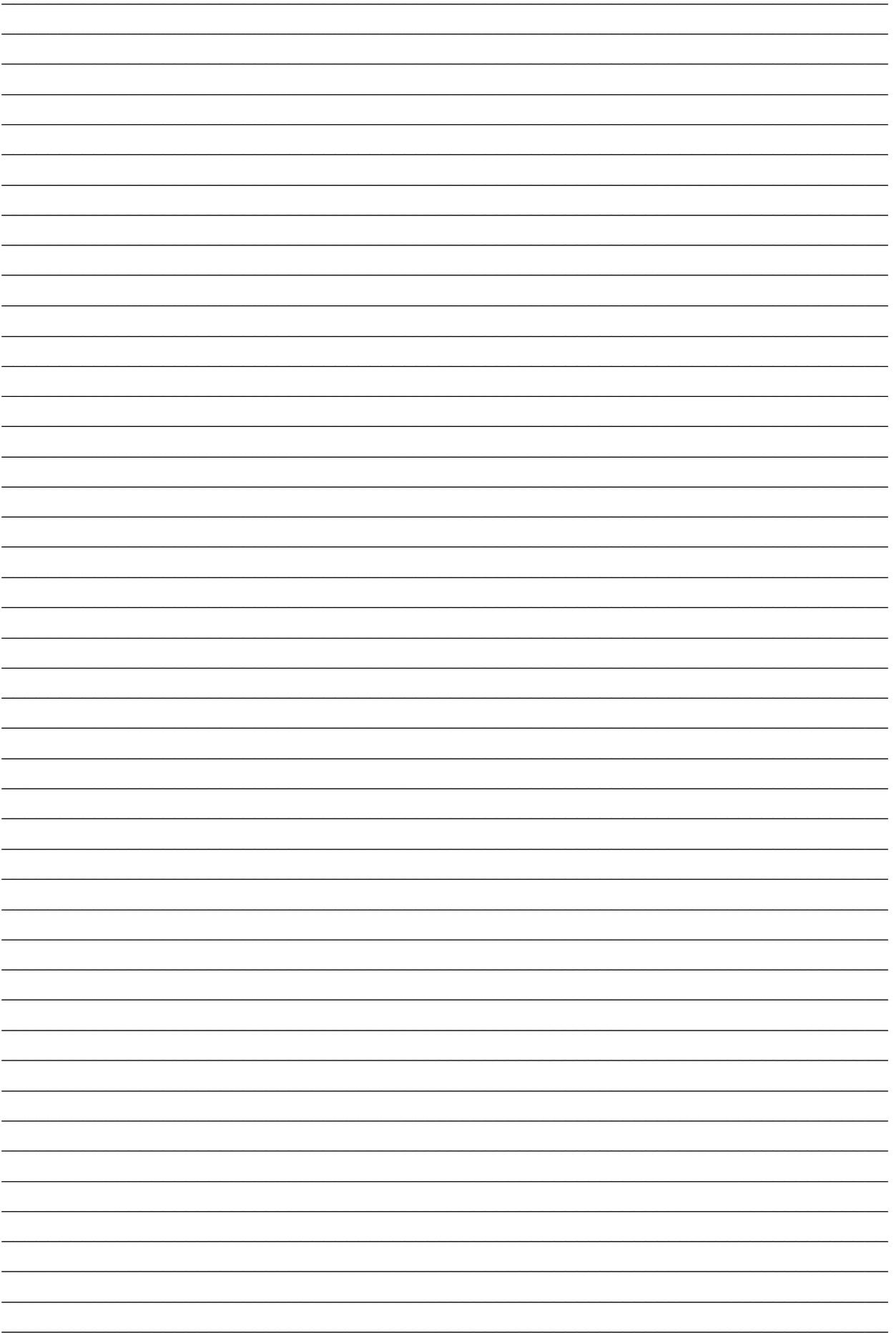


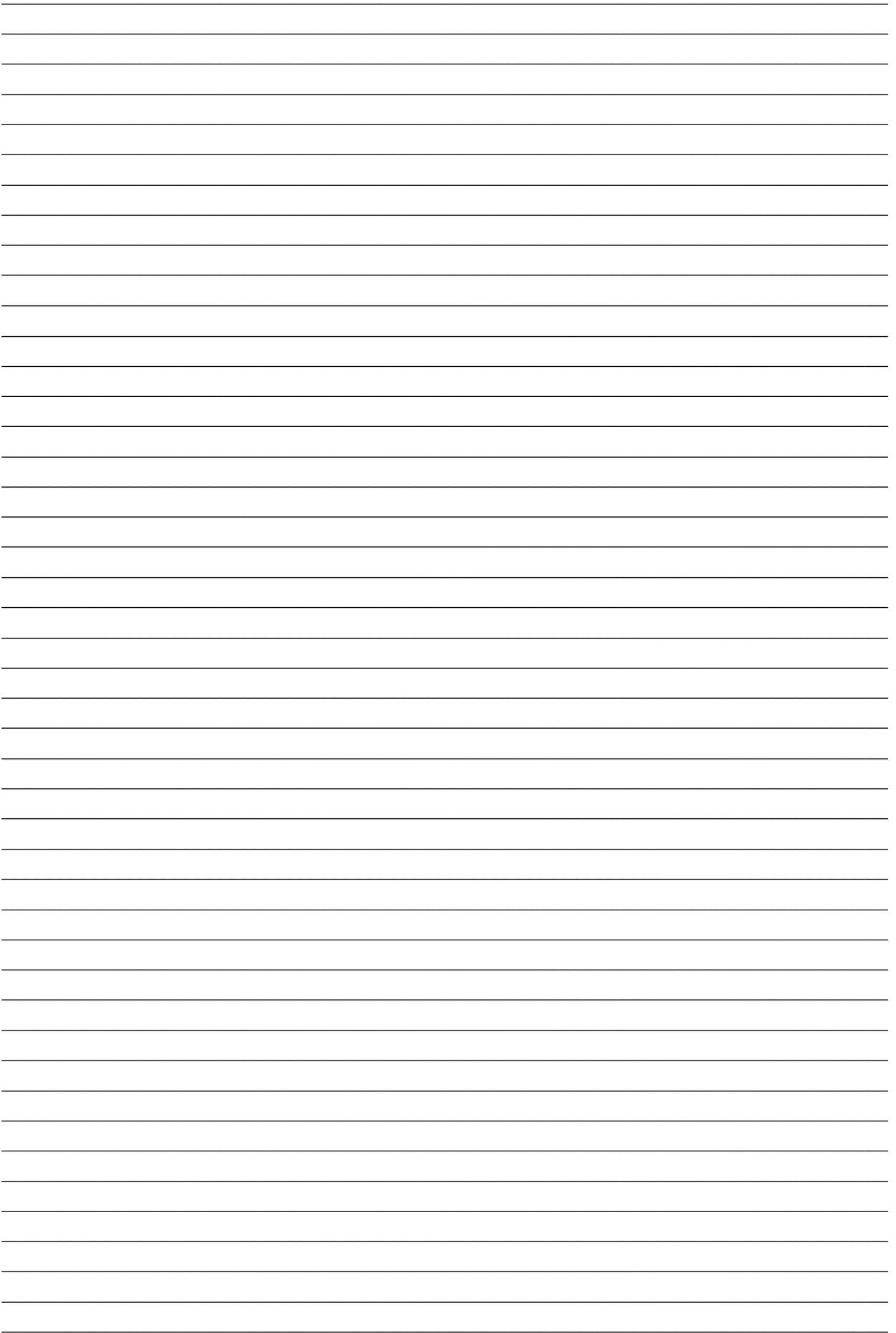


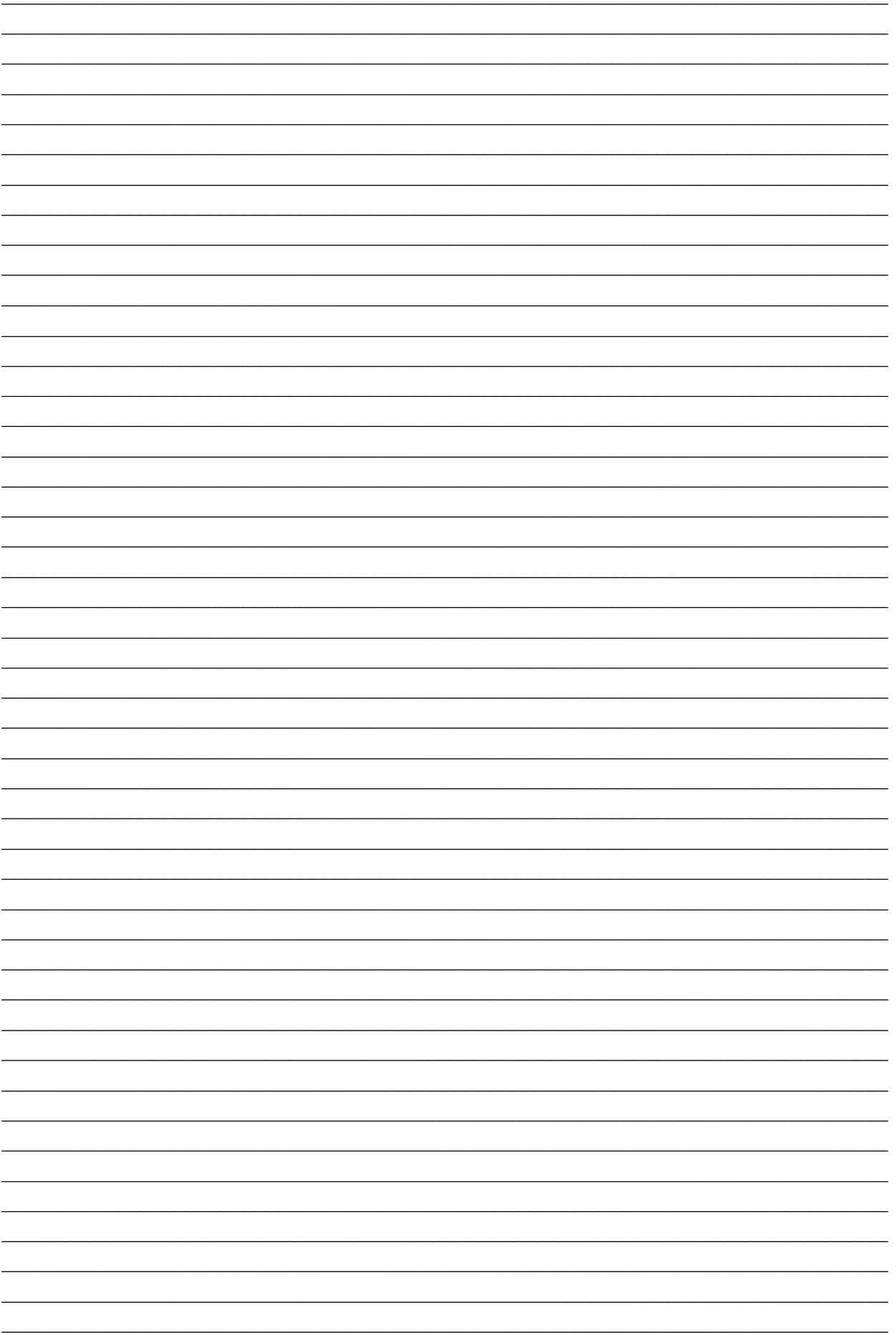


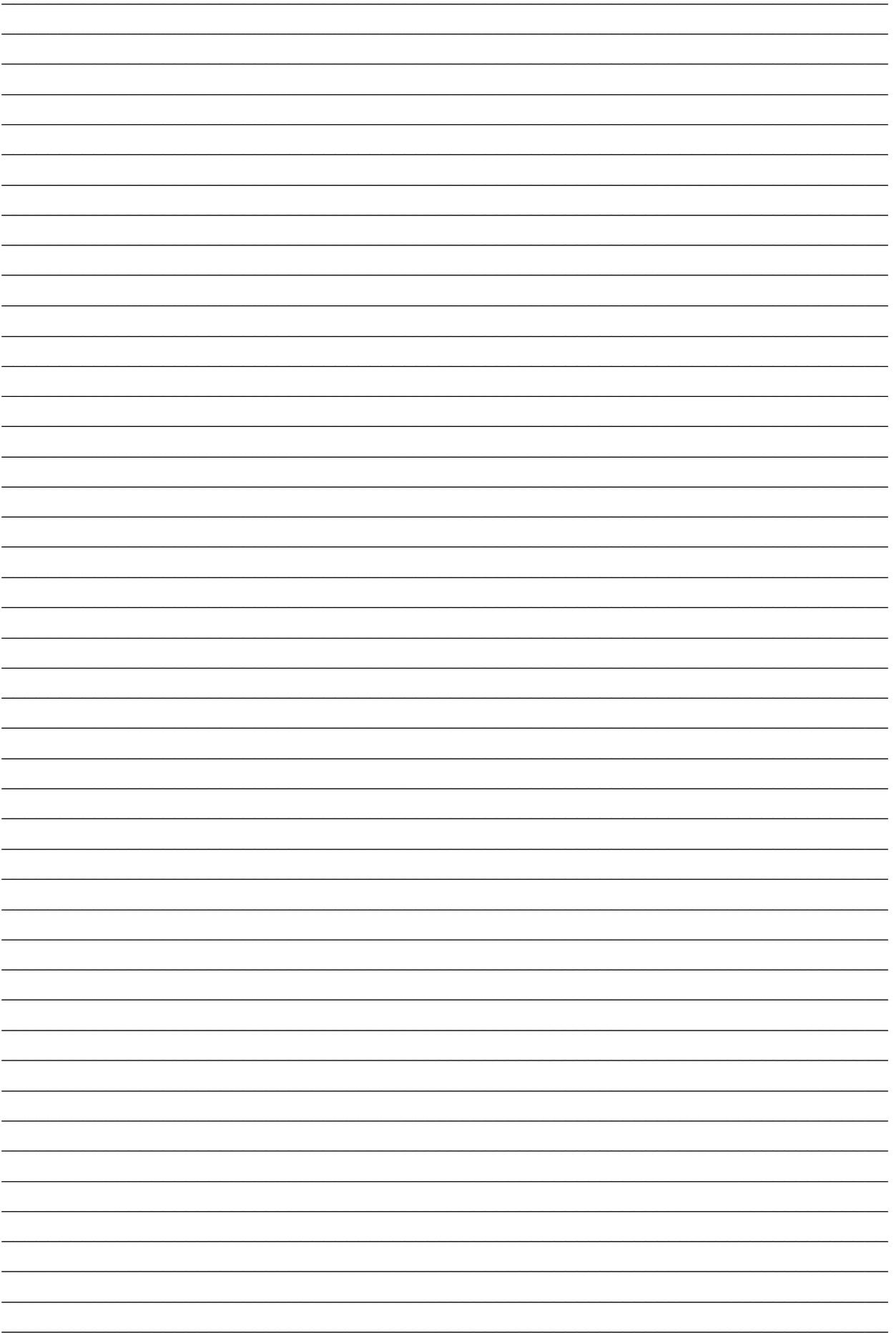


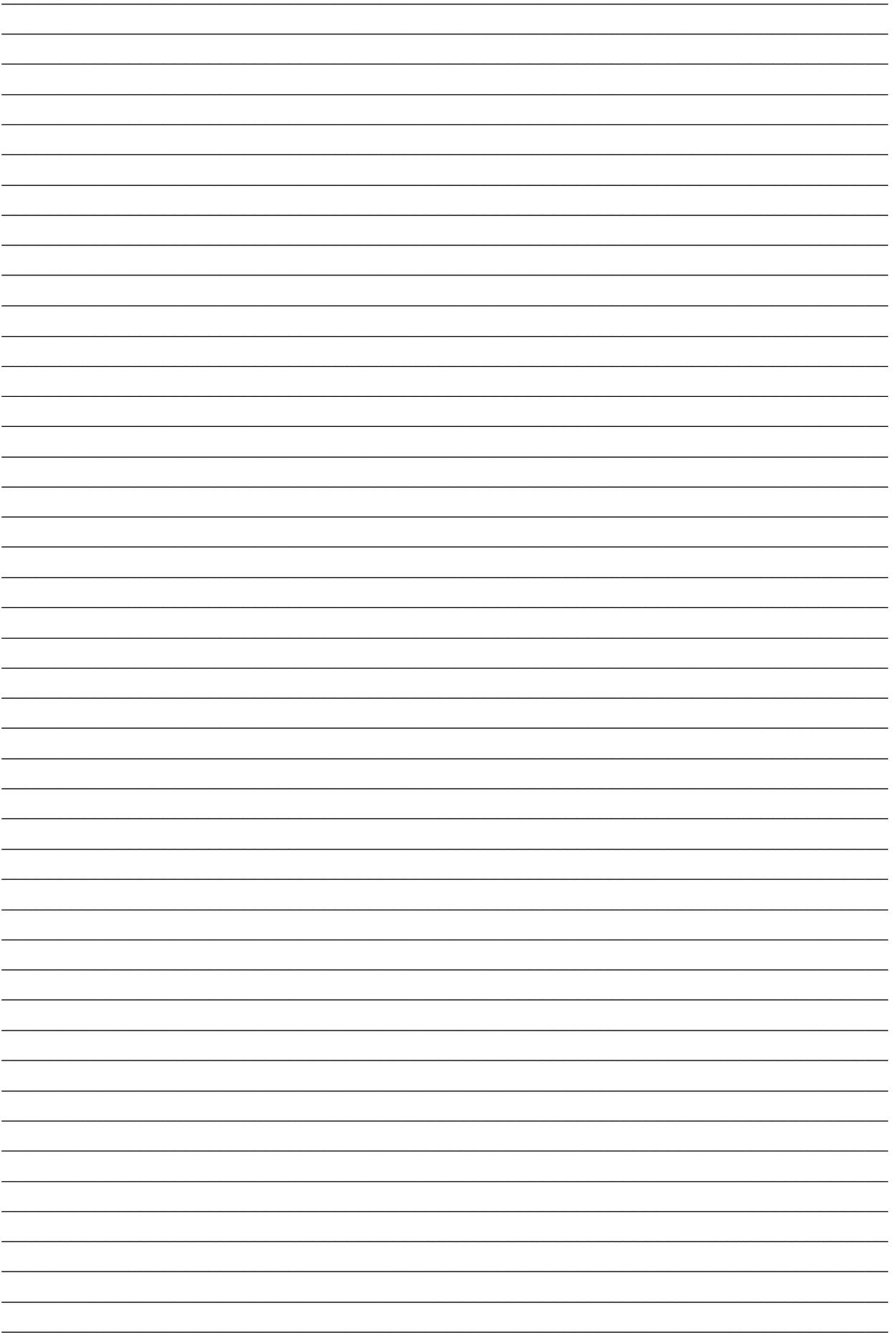


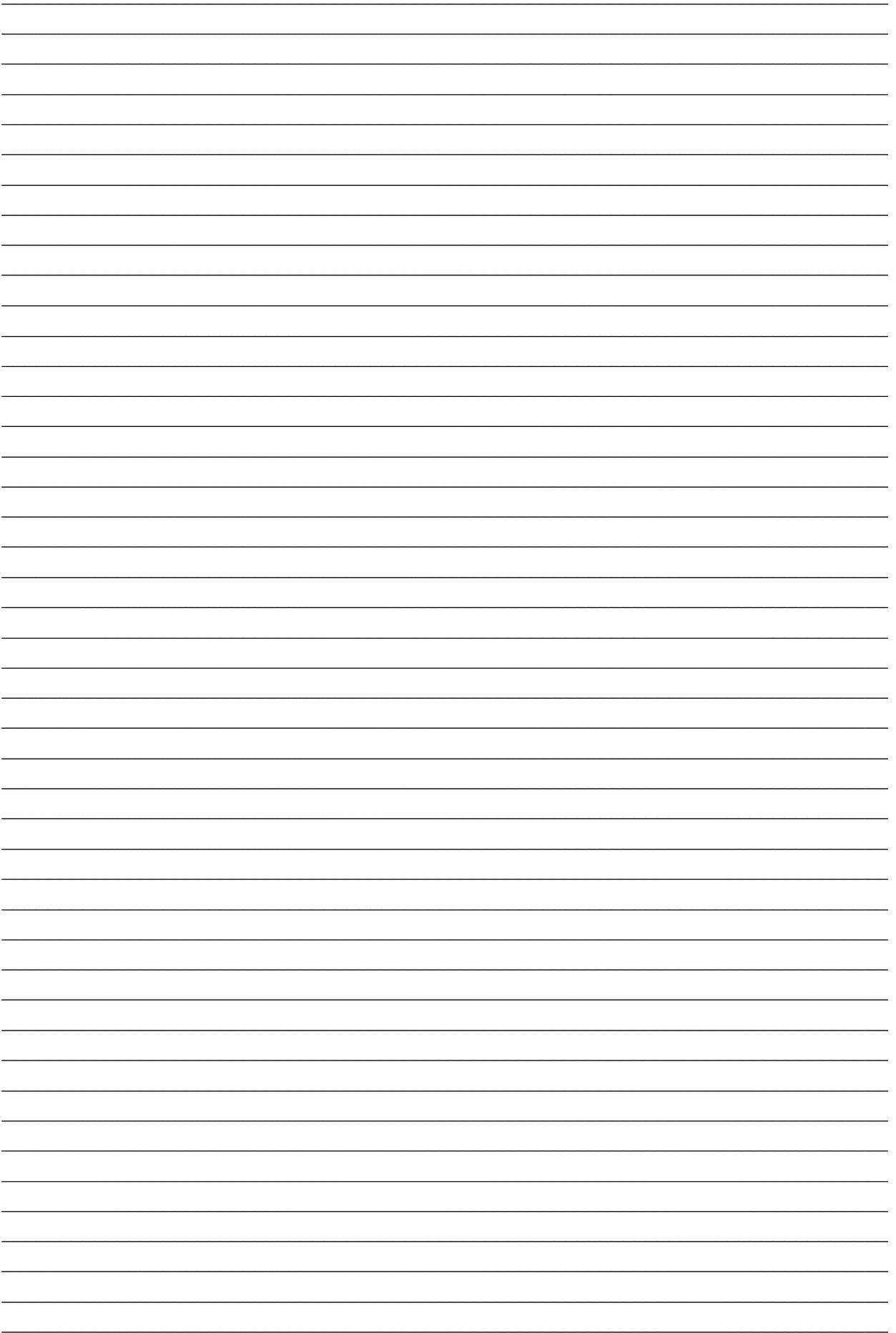


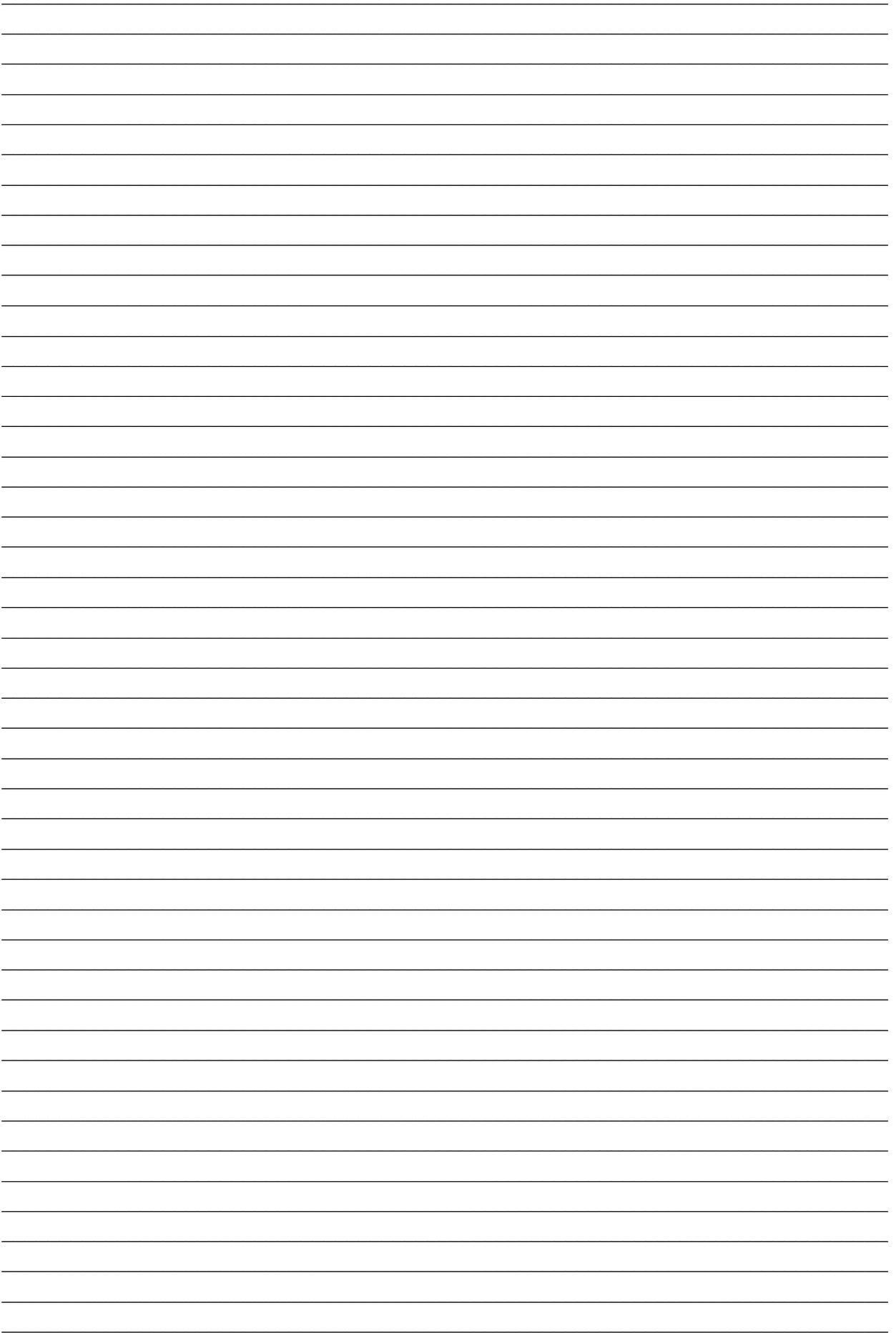


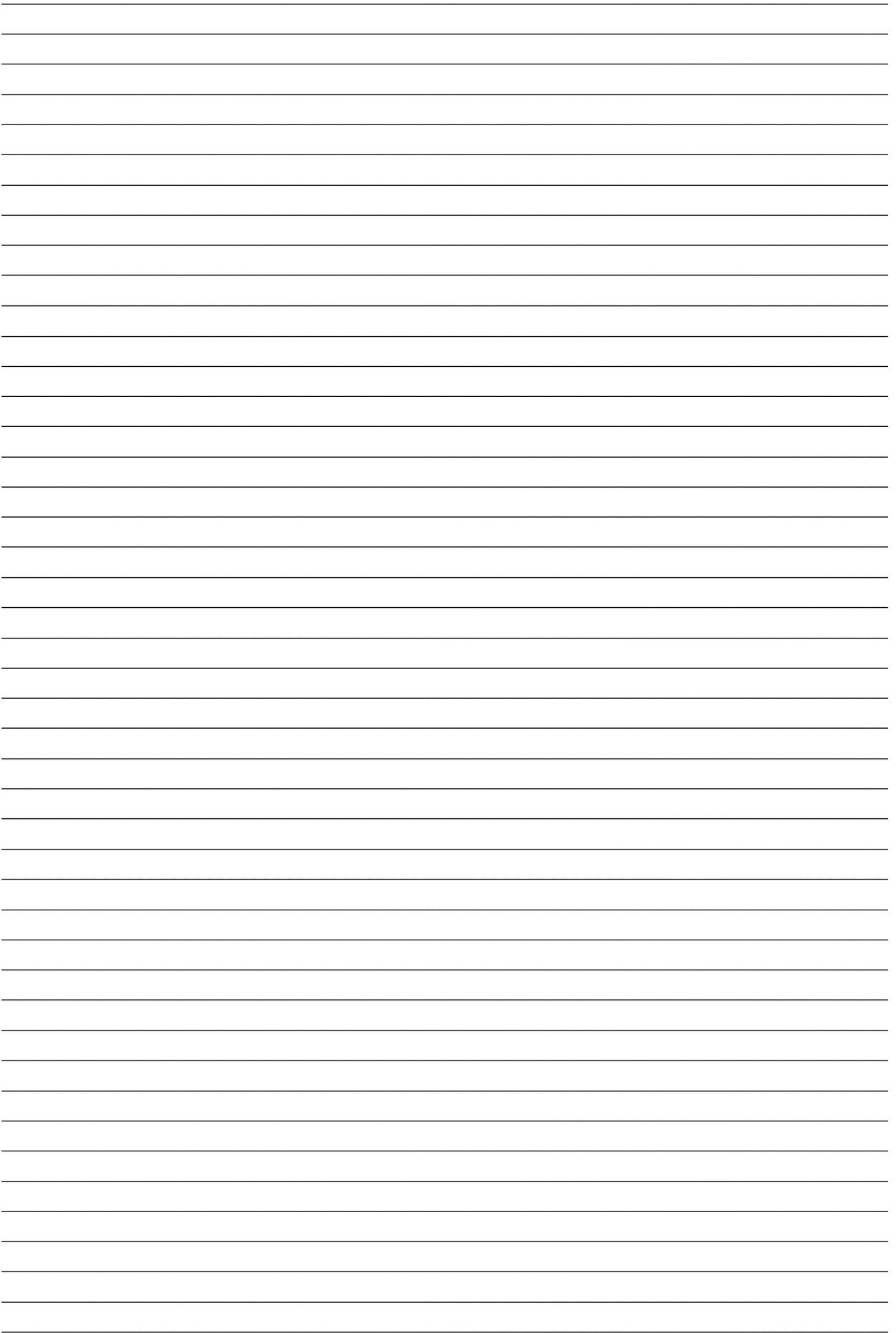


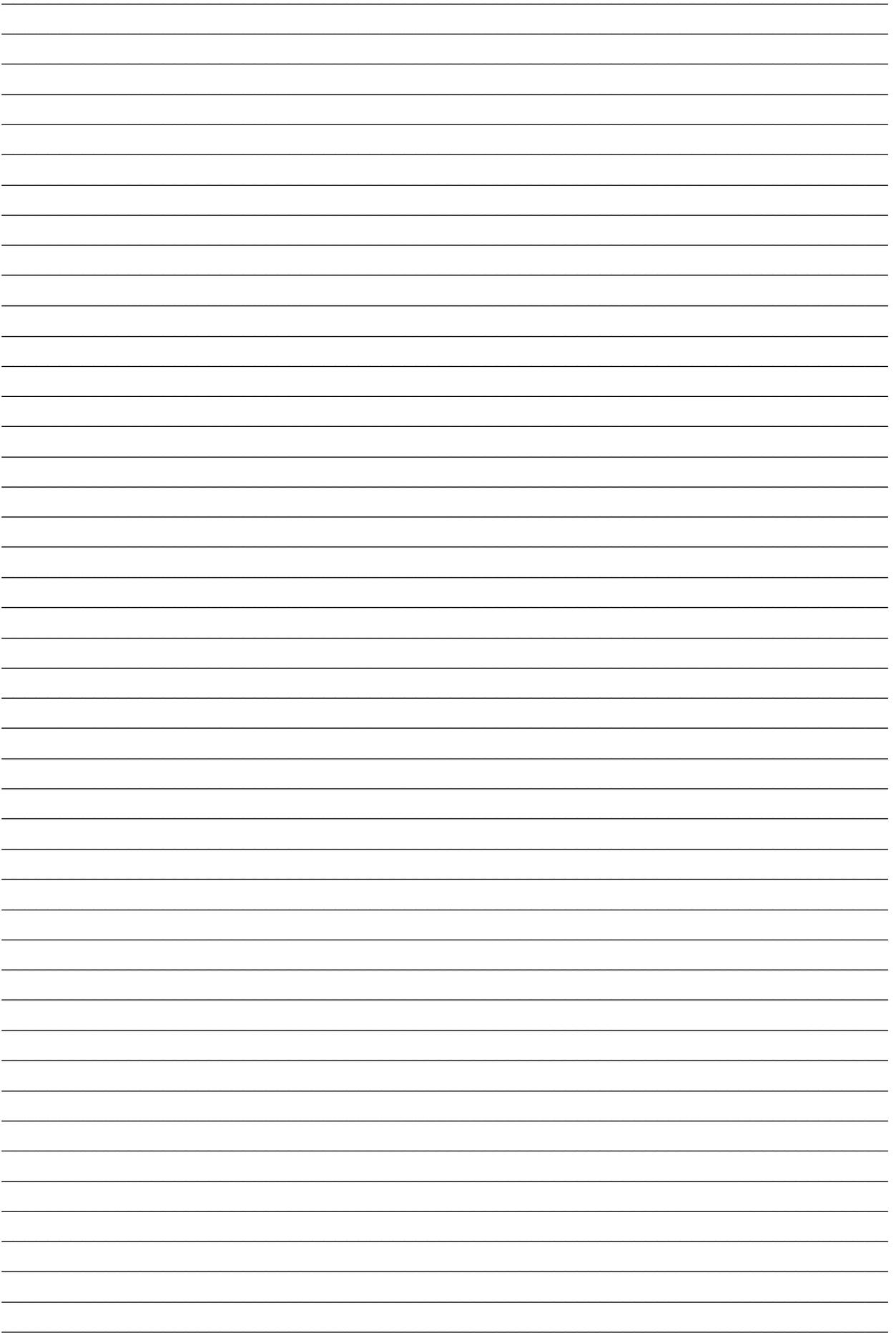












CONCURSO PÚBLICO
Edital nº 036/2019



Disciplina/Área: Produção de Ruminantes

| | |
|----|--|
| 1 | Informe seu nome e seu CPF nos espaços indicados na parte inferior dessa capa. Ao final da prova, o fiscal irá destacar as duas partes onde constam seu nome e o código numérico. Uma parte será entregue a você e a outra será colocada em um envelope que será lacrado ao final da aplicação da prova. |
| 2 | Em atendimento ao Art. 18 da Resolução nº 150/2019-CONSEPE, sua prova será identificada unicamente por esse código numérico, gerado por sorteio na ocasião da impressão da prova. |
| 3 | Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao Fiscal. |
| 4 | Este Caderno contém 20 questões objetivas e 1 discursiva, cujas respostas serão avaliadas considerando-se apenas o que estiver escrito nas linhas reservadas para o texto definitivo neste Caderno. Para rascunho, utilize as folhas destinadas a esse fim, fornecidas pelo fiscal. |
| 5 | Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta. |
| 6 | Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos. |
| 7 | Interpretar as questões faz parte da avaliação, portanto não peça esclarecimentos aos fiscais. |
| 8 | Para responder as questões discursivas, utilize caneta esferográfica, preferencialmente de tinta preta. |
| 9 | Os rascunhos que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação. |
| 10 | Você dispõe de, no máximo, quatro horas para redigir a resposta da questão discursiva no espaço definitivo deste Caderno e preencher a Folha de Respostas. |
| 11 | Antes de se retirar definitivamente da sala, devolva ao Fiscal este Caderno. |

Código de identificação do candidato: 68010010



Informe seu CPF: _____-____

Informe seu nome completo: _____

Código de identificação do candidato: 68010010

Cópia de controle



Informe seu CPF: _____-____

Informe seu nome completo: _____

Código de identificação do candidato: 68010010

Comprovante do candidato

Questões Objetivas

1- Quanto ao Sistema de integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) para ruminantes, é ERRADO afirmar:

- a) Os conhecimentos utilizados na pecuária tradicional são úteis, e devem ser empregados na ILPF, já que todos se aplicam a um sistema de produção intensivo.
- b) Se a aquisição de animais com boa qualidade tem sido uma limitação para a expansão da ILP, parcerias entre agricultores e pecuaristas poderão viabilizar os sistemas de ILPF.
- c) Dependendo das condições regionais de mercado, a pecuária de leite ou a produção de animais de elite podem ser mais lucrativas nos sistemas integrados.
- d) A integração lavoura-pecuária é um sistema que, em princípio, adapta-se a qualquer tamanho de propriedade, desde que as condições edafoclimáticas não sejam restritivas.

2- Atualmente, o eucalipto é a espécie de maior potencial de utilização no Sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), devido ao seu rápido crescimento, usos múltiplos na produção de multiprodutos madeireiros e não madeireiros, oferta de clones adaptados a diferentes regiões, arquitetura de copa rala e elevado rendimento econômico. Quanto a este tema, marque a alternativa ERRADA.

- a) A distribuição das faixas de plantio das árvores é realizada preferencialmente no sentido Norte-Sul (Leste-Oeste) e deverá ser em curvas de nível, impedindo a erosão do solo e a perda de água por escoamento superficial.
- b) O eucalipto é muito eficiente no uso da água, não consome mais água por unidade de biomassa produzida do que qualquer outra espécie vegetal. O consumo de água de uma floresta de eucalipto é em torno de 900 a 1.200 mm por ano.
- c) A adoção da ILPF pode ser facilitada pela adequada distribuição espacial das árvores no terreno, visando práticas de conservação do solo e água, favorecimento do trânsito de máquinas e a observância de aspectos comportamentais dos animais.
- d) O arranjo espacial mais simples e eficaz é o de aleias ou renques, onde as árvores são plantadas em faixas (linhas simples ou múltiplas) com espaçamentos amplos.

3- O sistema de ILPF pode ser classificado em quatro modalidades ou categorias. Marque a alternativa que NÃO corresponde a uma destas.

- a) Integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) ou sistema agrossilvipastoril.
- b) Integração pecuária-floresta (IPF) ou sistema silvipastoril.
- c) Integração lavoura-floresta (ILF) ou sistema silviagrícola.
- d) Integração lavoura-pasto (ILP) ou sistema agropastoril.

4- Dentre as afirmações abaixo, está correta:

- a) A resposta hipotalâmica quanto à liberação de GnRH depende do status nutricional do animal, que influencia a produção de hormônios como insulina, IGF-I e leptina.
- b) Animais muito gordos possuem carência de leptina.
- c) Quadro de hipoleptinemia tem sido associado com disfunção testicular e ovárica.
- d) A leptina tem efeito estimulatório em ovários de vacas.

5- O uso de ureia é uma forma de suplementação proteica para os ruminantes, com menor custo na ração. A ureia é um composto nitrogenado

- a) proteico que pode representar uma alternativa para atender às exigências de vacas leiteiras em proteína.
- b) não proteico que pode representar uma alternativa para atender às exigências de vacas leiteiras em proteína.
- c) não proteico que pode representar uma alternativa para atender às exigências de vacas leiteiras em energia.
- d) não proteico que pode representar uma alternativa para atender às exigências de vacas leiteiras em proteína.

6- Marque a alternativa ERRADA.

- a) A liberação de LH é influenciada positivamente pelo neuropeptídeo Y (NPY), que tem sua concentração elevada em casos de subnutrição.
- b) A resposta hipotalâmica quanto à liberação de GnRH depende do status nutricional do animal, que influencia a produção de hormônios como insulina, IGF-I e leptina.
- c) Quando se fornece alimentação adequada, estimula-se o hipotálamo a secretar GnRH que, por sua vez, estimula síntese e liberação de LH pela hipófise.
- d) A subnutrição, assim como a presença da cria, aumenta a sensibilidade do hipotálamo ao efeito negativo do estradiol sobre o LH, diminuindo a concentração circulante do LH bem como de insulina e de IGF-I, não havendo, desta forma, estímulos necessários ao crescimento folicular

7- O Sistema Brasileiro de Identificação Individual de Bovinos e Búfalos (SISBOV) é o sistema oficial de identificação individual de bovinos e búfalos. A adesão pelos produtores rurais a esse sistema é

- a) voluntária, não existindo nenhuma exceção em aderir ao sistema.
- b) obrigatória, pois é exigida pelos programas sanitários.
- c) voluntária, exceto quando definida sua obrigatoriedade em ato normativo próprio, ou exigida por controles ou programas sanitários oficiais.
- d) obrigatória, sendo uma exigência do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

8- O Semiárido brasileiro apresenta vocação natural e tradição na caprinovinocultura, sendo estas criações importantes, tanto do ponto de vista social, quanto do econômico. O modelo predominante é voltado para criação extensiva, não permitindo, muitas vezes, a obtenção de índices zootécnicos ou de rentabilidade adequados. Nesse contexto, é importante

- a) aprimorar os sistemas de criação com tecnologias rentáveis considerando, principalmente, o melhoramento genético do rebanho.
- b) adequar sistemas modernos que levem em consideração a alimentação, permitindo altos ganhos de peso em animais no período chuvoso e na seca.
- c) implantar sistemas de produção adequados às condições regionais, considerando-se os aspectos climáticos, sociais, econômicos e culturais, importantes para o desenvolvimento de uma caprinovinocultura sustentável para a região.
- d) implantar programas sanitários eficientes para o desenvolvimento de sistemas modernos de criação animal.

9- Para o Semiárido brasileiro, um dos modelos utilizados na produção de pequenos ruminantes é o sistema silvipastoril. Considerando a região da Caatinga, podemos incluir neste modelo:

- a) bancos de proteína, a caatinga manipulada e os lotes florestais, assim como os quebra-ventos e a mata ciliar.
- b) bancos de proteína, a caatinga manipulada e os lotes florestais, assim como pomares domésticos ou quintais produtivos.
- c) árvores em pastagens naturais nativas ou introduzidas, pomares domésticos e caatinga manipulada.
- d) roçado ecológico, árvores em pastagens nativas ou introduzidas, pomares domésticos e caatinga manipulada.

10- A composição nutricional da carne depende da espécie animal, raça, sexo, maturidade, regime alimentar e localização anatômica do músculo, entre outras características. Sobre a relação da alimentação animal e sua interferência na qualidade final da carne, é correto afirmar:

- a) A qualidade e a quantidade de nutrientes na ração animal interferem apenas nas características sensoriais da carne.
- b) Não existe nenhuma interferência do alimento oferecido ao animal sobre as qualidades nutricionais da carne.
- c) A interferência da alimentação na quantidade e qualidade da carne levaria a uma necessidade de conhecer as características expressas do alimento sobre o produto final, para evitar que o mesmo seja alterado e altere a qualidade, afetando a aceitação da mesma pelo mercado consumidor.
- d) Apenas a quantidade de alimentos ofertados ao animal interfere na qualidade da carne.

11- Em 10 de janeiro de 2002, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) publicou a Instrução Normativa 1, instituindo o Sistema Brasileiro de Identificação e Certificação de Origem Bovina e Bubalina (SISBOV), para identificar, registrar e monitorar, individualmente, todos os bovinos e bubalinos (búfalos) nascidos no Brasil, ou importados a partir daquela data.

Analise os elementos de identificação individual listados nos itens abaixo.

I - Um brinco auricular padrão SISBOV em uma das orelhas e um brinco botão auricular na outra;

II - Um brinco auricular padrão SISBOV em uma das orelhas;

III - Um brinco auricular padrão SISBOV em uma das orelhas, um brinco botão na outra orelha e o número de manejo SISBOV marcado a ferro quente, em uma das pernas traseiras, na região situada abaixo de uma linha imaginária ligando as articulações das patas dianteira e traseira enquanto que os seis números de manejo SISBOV deverão ser marcados três a três, sendo os três primeiros números na linha imaginária e os outros três imediatamente abaixo; ou

IV - Outras formas de identificação individual aprovadas pela SDA em ato próprio.

Atualmente, a Instrução Normativa MAPA nº 51, de 1 de outubro de 2018, regulamenta os elementos de identificação individual a serem utilizados em todo o território nacional, em bovinos e búfalos cadastrados no SISBOV. Segundo essa Instrução Normativa, os elementos de identificação

a) II e IV não são válidos.

b) I, II, III e IV são válidos.

c) III e IV não são válidos.

d) I, II, III e IV não são válidos.

12- Alguns fatores que exercem influência sobre a qualidade da carne deveriam ser ponderados dentro de um sistema de produção animal. Nesse contexto, é correto afirmar:

a) Apenas o estresse causado no animal antes do abate influencia na composição tecidual e química da carne.

b) O tempo de exposição ao sol, entre outros fatores climáticos, e a genética animal influenciam a qualidade final da carne.

c) Apenas o ambiente influencia na qualidade final da carne.

d) O sistema de produção e o tipo de alimentação a que os animais teriam acesso estariam diretamente relacionados com a composição tecidual e química da carne.

13- O termo rastreabilidade está totalmente ligado à qualidade da produção de um determinado produto, fazendo assim um acompanhamento do mesmo em toda a cadeia de produção, por meio de sistemas de identificação durante todo o processo de produção. Nessa temática, é correto afirmar:

a) Caso ocorra falha em algum segmento da cadeia, isto não implicará no resultado final na rastreabilidade.

b) No caso da carne bovina, frigoríficos têm feito uso da rastreabilidade para conseguir alcançar a certificação, dando informação de origem, procedimentos tomados até o abate e especificação das condições de produção.

c) Sistemas rastreáveis exigem alguma forma de certificação, e todos os sistemas com certificação precisam ser rastreáveis.

d) As vantagens da rastreabilidade não são percebidas pelo produtor na compra do animal, mas são na sua venda e no manejo.

14- A nutrição de precisão aplica conceitos e conhecimentos tradicionais advindos da nutrição animal associada às áreas de ciências naturais e tecnológicas, com objetivo de determinar as exigências nutricionais individuais ou por categoria animal, com o máximo de exatidão possível.

Analise os princípios abaixo.

(I) Mensurar o valor financeiro dos ingredientes.

(II) Usar modificadores alimentares como enzimas, pré-bióticos, pro-bióticos, antioxidantes, inibidores e outros aditivos.

(III) Explorar a qualidade do solo.

(IV) Reduzir os fatores tóxicos e antinutritivos dos alimentos.

(V) Usar técnicas de processamento para melhor utilização dos nutrientes.

Nesse contexto da nutrição de precisão, devem ser observados os princípios

- a) II, IV e V. b) I, II e IV. c) II, III e V. d) III, IV e V.

15- São fatores que influenciam o período de serviço (intervalo entre o parto e a concepção) de um rebanho:

- a) Taxa de detecção de estro, taxa de prenhes, intervalo de partos.
b) Período voluntário de espera, taxa de detecção de estro e taxa de concepção.
c) Período voluntário de espera, intervalo de partos, duração da lactação.
d) Taxa de concepção, intervalo de partos, taxa de detecção de estros.

16- Muitas fazendas calculam as taxas de concepção e a taxa de prenhes como forma de informar como está a eficiência reprodutiva de fêmeas bovinas na propriedade. Você sincronizou o estro de 400 vacas, e 280 animais responderam com cio dentro de quatro dias. Você inseminou as vacas, e 160 ficaram gestantes. Logo, as taxas de concepção e de prenhes são, respectivamente,

- a) 39,97% e 57,1% b) 57,1% e 39,97%
c) 17,5% e 81,57% d) 81,57 e 17,5%

17- A variabilidade no teor de nutrientes da ração afeta o desempenho dos animais, e muitos softwares para cálculo de exigências e dietas não consideram fatores associados ao manejo dos alimentos na formulação, fazendo previsões de exigências sem considerar a variabilidade existente nos lotes de alimentação.

Considerando que os nutrientes da formulação não são exatamente os mesmos da dieta consumida, e que os modelos de exigências não são totalmente precisos, são pontos no fluxo do processo de alimentação dos animais que podem ser associados às falhas de precisão na nutrição:

- a) tempo adequado de mistura; segregação de ingredientes durante o transporte; perda de nutrientes por evaporação, decantação, outros; seleção no cocho; falha na previsão de consumo.
b) precisão do dado de exigência nutricional; erro no valor do nutriente no ingrediente (tabelado ou analisado *versus* real); uso de softwares que auxiliem no cálculo da dieta.
c) tempo inadequado de mistura; segregação de ingredientes durante o transporte; perda de nutrientes por deterioração ou lixiviação; seleção no cocho; falha na previsão de consumo.
d) imprecisão do dado de exigência nutricional; correto valor do nutriente no ingrediente (tabelado ou analisado x real); softwares que auxiliem no cálculo da dieta.

18- Existem várias formas de avaliar a eficiência reprodutiva do rebanho. Uma delas é o intervalo de partos, que leva em consideração o número médio de dias em lactação (DEL) e o período seco (PS). Numa propriedade onde o DEL médio é de 200 dias, e o período seco é de 60 dias, o intervalo de partos (IDP) será de

- a) 15,5 meses. b) 8,6 meses. c) 10,6 meses. d) 11,3 meses.

19- As diarreias infecciosas e os problemas respiratórios são doenças que causam mortes em animais jovens, no período de até 3 meses de idade. Sobre essa temática, é **INCORRETO** afirmar:

- a) Para evitar a mortalidade é importante a higienização do ambiente e dos utensílios usados, lavando-os e desinfetando-os diariamente, além de se manter o local limpo, seco e abrigado de ventos frios.
b) Na maioria dos casos, as mortes decorrem das condições de criação, como instalações e manejo inadequados e alimentação deficiente.
c) O uso do colostro nos animais, logo após o nascimento, é uma ferramenta importante para reduzir a mortalidade.
d) A vacinação pode eliminar a mortalidade nessa fase de criação.

20- Em síntese, o manejo sanitário é um conjunto de atividades regularmente planejadas e direcionadas para a prevenção e manutenção da saúde dos rebanhos. Dessa forma, quando se objetiva prevenir a ação dos agentes patogênicos sobre os animais, utilizam-se as medidas de higiene e de profilaxia sanitária, e, quando se pretende manter os animais aptos a resistir à ação dos patógenos, são utilizadas as medidas de profilaxia médica. São exemplos de profilaxia sanitária:

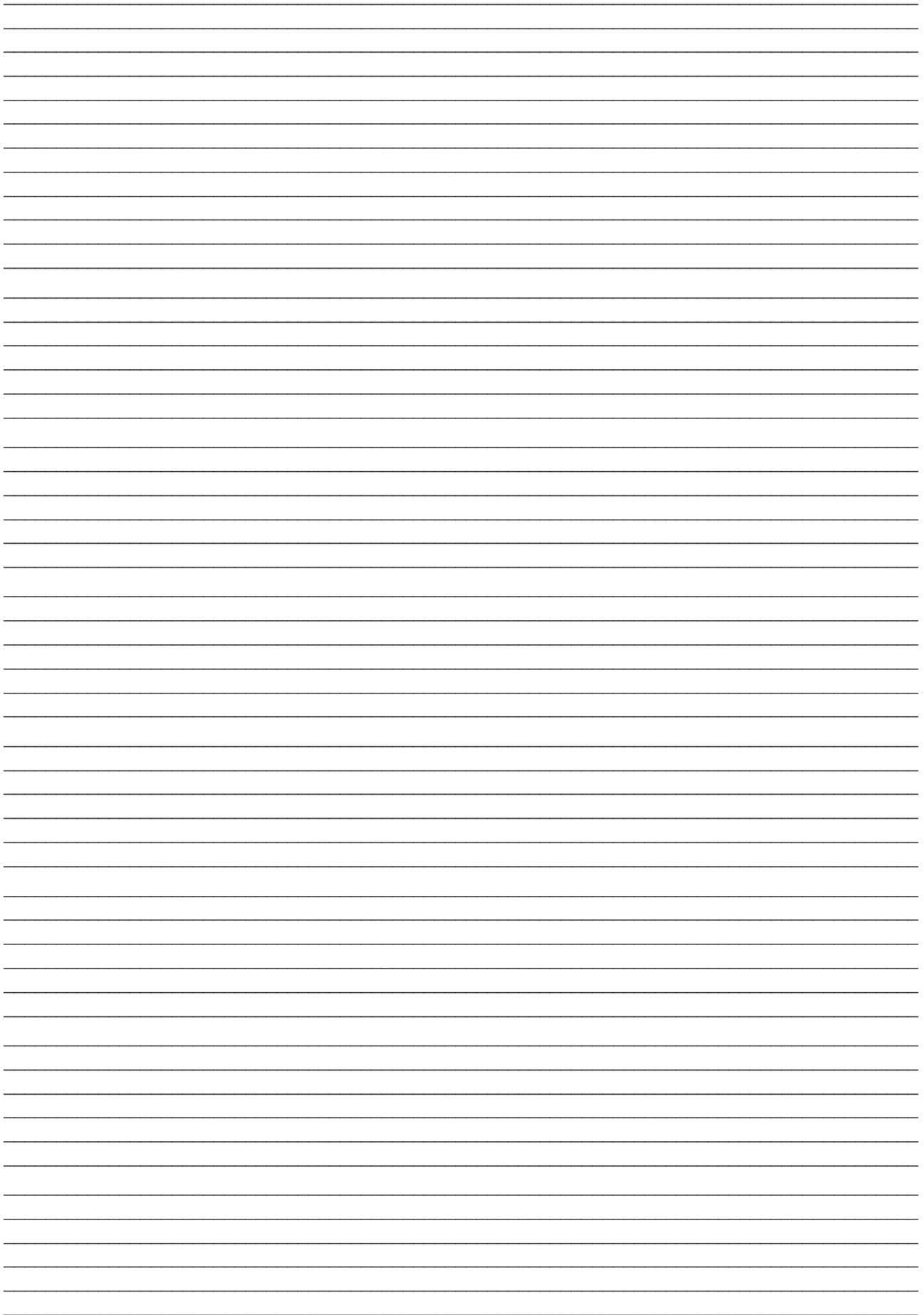
- a) Limpeza e higienização das instalações zootécnicas, vacinação, vermifugação.
- b) Limpeza e higienização das instalações zootécnicas, desinfecção umbilical do recém-nascido, ingestão precoce do colostro.
- c) Desinfecção umbilical do recém-nascido, ingestão precoce do colostro, vermifugação.
- d) Desinfecção umbilical do recém-nascido, banho carrapaticida, vacinação.

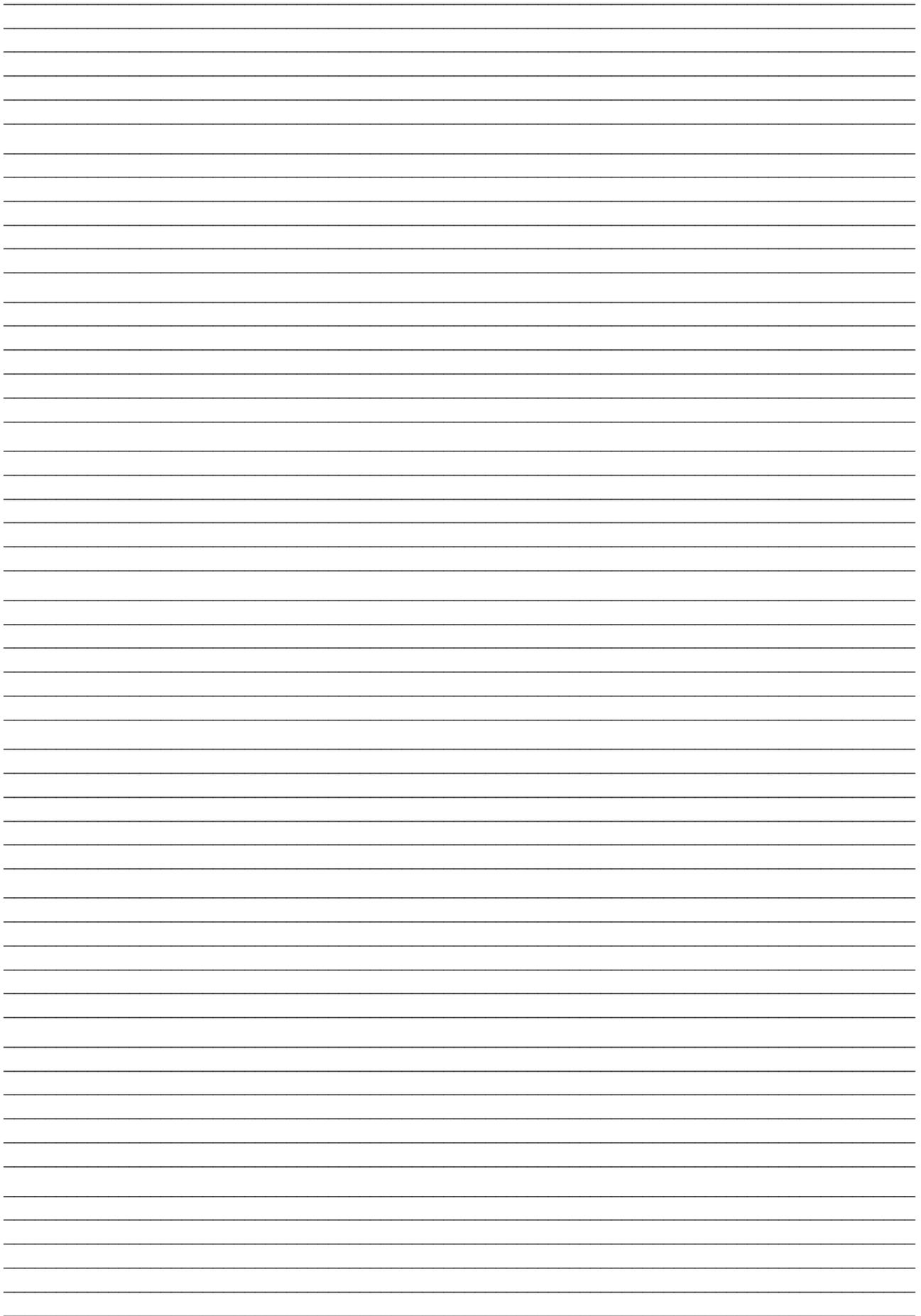
Questão Discursiva

TEMAS PARA SORTEIO:

- 1) Nutrição de precisão para ruminantes.
- 2) Sistema de integração lavoura-pecuária-floresta para ruminantes.
- 3) Sistemas de produção de pequenos ruminantes no contexto da eficiência zootécnica e sustentabilidade.
- 4) Rastreabilidade em sistemas de produção de ruminantes.
- 5) Efeitos da alimentação e da nutrição sobre o desempenho produtivo e composição do leite em vacas lactantes.
- 6) Fatores zootécnicos relacionados à composição e qualidade da carne. Eficiência reprodutiva em gado de corte e gado de leite.
- 7) Higiene, profilaxia e manejo sanitário na produção de ruminantes.

Guia para elaboração da resposta: Conceito, Importância, Aplicabilidade e Fechamento.





CONCURSO PÚBLICO
Edital nº 036/2019



Disciplina/Área: Saúde Coletiva

| | |
|----|--|
| 1 | Informe seu nome e seu CPF nos espaços indicados na parte inferior dessa capa. Ao final da prova, o fiscal irá destacar as duas partes onde constam seu nome e o código numérico. Uma parte será entregue a você e a outra será colocada em um envelope que será lacrado ao final da aplicação da prova. |
| 2 | Em atendimento ao Art. 18 da Resolução nº 150/2019-CONSEPE, sua prova será identificada unicamente por esse código numérico, gerado por sorteio na ocasião da impressão da prova. |
| 3 | Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao Fiscal. |
| 4 | Este Caderno contém 20 questões objetivas e 2 discursivas, cujas respostas serão avaliadas considerando-se apenas o que estiver escrito nas linhas reservadas para o texto definitivo neste Caderno. Para rascunho, utilize as folhas destinadas a esse fim, fornecidas pelo fiscal. |
| 5 | Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta. |
| 6 | Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos. |
| 7 | Interpretar as questões faz parte da avaliação, portanto não peça esclarecimentos aos fiscais. |
| 8 | Para responder as questões discursivas, utilize caneta esferográfica, preferencialmente de tinta preta. |
| 9 | Os rascunhos que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação. |
| 10 | Você dispõe de, no máximo, quatro horas para redigir as respostas das questões discursivas no espaço definitivo deste Caderno e preencher a Folha de Respostas. |
| 11 | Antes de se retirar definitivamente da sala, devolva ao Fiscal este Caderno. |

Código de identificação do candidato: 68910029

Informe seu CPF: _____-____

Informe seu nome completo: _____

Código de identificação do candidato: 68910029

Cópia de controle

Informe seu CPF: _____-____

Informe seu nome completo: _____

Código de identificação do candidato: 68910029

Comprovante do candidato

SAÚDE COLETIVA 2020

QUESTÕES OBJETIVAS

- 1) Quando da regulamentação do Sistema Único de Saúde (SUS), o legislador inseriu o uso da Epidemiologia no Capítulo II – Dos Princípios e Diretrizes, no inciso VII, do artigo 7º, da Lei 8080 de 19 de setembro de 1990.

“Art. 7º As ações e serviços públicos de saúde e os serviços privados contratados ou conveniados que integram o Sistema Único de Saúde (SUS), são desenvolvidos de acordo com as diretrizes previstas no [art. 198 da Constituição Federal](#), obedecendo ainda aos seguintes princípios:

I - ...

VI - utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática”.

De acordo com o enunciado e o fragmento da legislação, considere as seguintes afirmativas:

| | |
|-----|--|
| I | Quando cita estabelecimento de prioridades, o legislador apontou a precedência da agenda política sobre a agenda sanitária. |
| II | Por princípio legal, gestores e profissionais de saúde devem utilizar indicadores epidemiológicos nas etapas de diagnóstico, vigilância/monitoramento e avaliação de sistemas e serviços de saúde. |
| III | Quando o legislador optou por incluir a utilização da epidemiologia, excluiu da Lei Orgânica da Saúde, a vigilância sanitária, ambiental e de saúde do trabalhador. |
| IV | O estabelecimento de prioridades refere-se à identificação de problemas de saúde de determinada população que, pela gravidade, urgência ou relevância, devem ter precedência na alocação de recursos e na orientação programática. |

Das afirmativas, estão corretas apenas:

- A) I e II. B) II e III. C) II e IV. D) III e IV.
- 2) A Epidemiologia como eixo disciplinar da Saúde Coletiva subsidia os tomadores de decisão na gestão de sistemas e serviços de saúde ao disponibilizar ferramentas e tecnologias capazes de descrever saúde/doença no espaço e no tempo. Em relação à utilização da epidemiologia na gestão, considere as afirmativas a seguir:

| | |
|-----|--|
| I | Arranjos tecnológicos organizados com base no perfil de saúde da população definem o que, no Brasil, se denomina modelo de atenção em saúde. |
| II | Cabe ao gestor, na função de liderança, planejar, organizar, dirigir e avaliar os sistemas e serviços de saúde, utilizando-se, quando necessário, do apoio de órgãos colegiados e participativos. |
| III | Os indicadores de saúde produzidos a partir de análises epidemiológicas são específicos para cada território, cabendo ao gestor definir alocação de todos os serviços de saúde, levando em consideração o município ou cada Unidade da Federação isoladamente. |
| IV | Determinantes e riscos à saúde devem ser reconhecidos por legisladores e gestores na definição de alocação recursos, ações e serviços de saúde. |

Das afirmativas, estão corretas apenas:

- A) II e III. B) I e IV. C) III e IV. D) I e III.

- 3) Ao tomar posse como Secretário de Saúde do município de Salutânia, um certo profissional de saúde requisitou os dados sobre a distribuição de casos de COVID-19 por bairro do município, e da disponibilidade de leitos críticos de UTI em cada uma dessas localidades, apenas com o intuito de descrever o perfil municipal e de avaliar a necessidade de alocação de recursos para ampliar a disponibilidade de assistência para os casos graves na pandemia, sem levar em consideração o porte populacional de cada uma das localidades. Neste sentido, o secretário irá utilizar das tecnologias da Epidemiologia para
- construir um relatório com um estudo descritivo do tipo caso-controle da COVID-19 de acordo com o segmento demográfico.
 - identificar a distribuição espacial dos casos da COVID-19 e a relação com a disponibilidade de assistência no município, produzindo um relatório com um estudo descritivo do tipo ecológico.
 - identificar a ocorrência de novos casos e, portanto, construir um relatório sobre a incidência da COVID-19 no município sob sua gestão.
 - identificar a prevalência e os fatores associados à infecção por COVID-19 no município de Salutânia.
- 4) A diretora da Rede de Hospitais de determinada operadora de plano de saúde, preocupada com os custos hospitalares de uma doença neurológica grave, com casos pontuais, prevalência inferior a 0,1%, mas de longo curso, com necessidade do uso massivo de tecnologias assistenciais em UTI, resolveu, com sua equipe de administração, convocar quatro consultorias para apresentar projetos de estudos epidemiológicos que pudessem apontar possíveis causas e determinantes. As quatro consultorias apresentaram as propostas de estudo que foram submetidas ao julgamento do Comitê Científico da Operadora. De acordo com o perfil da doença a ser investigada, o estudo adequado é do tipo
- prevalência, pois em virtude da baixa prevalência, a testagem massiva da população com exames laboratoriais e de imagem vai permitir o rastreamento dos casos incipientes e evitar casos graves, consequentemente reduzindo custos a longo prazo.
 - caso-controle, pois em virtude da baixa prevalência da doença, a investigação de casos e controles, avançando no histórico de saúde, familiar e de eventuais exposições irá permitir apresentar resultados rápidos e com baixo custo quanto à exposição plausível de causalidade.
 - coorte prospectiva, pois investigar e acompanhar uma amostra da população a longo prazo, em serviços de vigilância, vai permitir rastrear os casos novos e identificar a fonte, as causas e determinantes, com baixo custo devido à redução dos sujeitos testados e o espaçamento dos custos da investigação ao longo do tempo.
 - descritivo ecológico, pois em virtude da baixa prevalência, a investigação de casos novos agregados irá possibilitar identificar eventuais fatores agravantes, cuja eliminação ou atenuação irão impactar na redução dos óbitos e da estadia hospitalar.
- 5) O ambiente hospitalar é importante fonte de informação para a Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública, principalmente os casos mais graves. Essa premissa atende à habilitação de unidade de vigilância no âmbito dos hospitais. De acordo com essa temática, considere as afirmativas a seguir:

| | |
|-----|---|
| I | Ao Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) cabe, como principal atribuição, a verificação das condições sanitárias adequadas de funcionamento da hotelaria e hospedagem nos hospitais. |
| II | A Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública faz parte do escopo da vigilância epidemiológica e, em nível hospitalar, é realizada pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE). |
| III | São funções da vigilância epidemiológica a coleta, processamento, análise e interpretação destes dados; a tomada de decisão-ação; a avaliação, a divulgação de informações e a normatização. |
| IV | A Vigilância Epidemiológica em nível hospitalar é realizada pela CIPAT – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, vinculada diretamente à direção de cada instituição e representação de todos os trabalhadores. |

Das afirmativas, estão corretas apenas:

- A) III e IV. B) I e IV. C) II e III. D) I e III.

- 6) Em 14 de fevereiro de 2020, o Governo do Rio Grande do Norte instituiu, por meio da Lei nº 10.695, o Plano Plurianual Participativo (PPA 2020-2023) que estabeleceu, de forma regionalizada, conforme disposto no art. 106, I e § 1º, da Constituição do Estado, diretrizes, objetivos e metas da administração pública estadual para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada com a finalidade de viabilizar a implementação e a gestão das políticas públicas. Considerando a necessidade de alterar a conformação da regionalização com a realocação de hospitais entre as regiões de saúde, no primeiro ano de gestão, a Secretaria de Estado de Saúde Pública – SESAP, decidiu desativar três unidades hospitalares, alterar a habilitação de duas dessas unidades e construir um hospital de referência para queimados em Mossoró. Considerando que a haja previsão desses ajustes no PPA 2020-2023,
- A) o PPA é autorizativo e impositivo no tempo de sua vigência, cabendo à Secretaria de Saúde indicar apenas na Lei Orçamentária Anual (LOA), no limite das receitas arrecadadas, os recursos necessários para execução das mudanças previstas na rede hospitalar.
 - B) o PPA é autorizativo e impositivo no tempo de sua vigência, cabendo ao Governo Estadual requisitar créditos suplementares para execução das mudanças previstas na rede hospitalar, incorrendo em crime de responsabilidade por não execução dessa proposição.
 - C) as mudanças na rede hospitalar estadual, previstas no PPA 2020-2023 estão autorizadas para serem implementadas pela Secretaria de Saúde, mesmo que não haja previsão de recursos para tal fim na Lei Orçamentária Anual (LOA).
 - D) as mudanças na rede hospitalar estadual devem ter sido previstas como meta e prioridade na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e ter as despesas decorrentes das mesmas indicadas na Lei Orçamentária Anual (LOA).

O texto a seguir servirá de base para responder às questões 7 a 10.

"As baixas coberturas vacinais, principalmente em crianças menores de cinco anos, acenderam uma luz vermelha no país. Em reunião com representantes de estados e municípios, o Ministério da Saúde alertou que 312 municípios brasileiros estão com cobertura vacinal abaixo de 50% para a poliomielite. Vale destacar que a pólio é uma doença já erradicada no país [...]. Recomendar a cobertura vacinal homogênea no país é um trabalho constante do Ministério da Saúde. Periodicamente, a coordenação do Programa Nacional de Imunização emite notas técnicas para estados e municípios sobre o monitoramento e avaliação das coberturas vacinais. Também tem pautado frequentemente o tema nas discussões em fóruns, como Comissão Intergestores Tripartite (CIT), que reúne representantes de todos os estados e municípios. 'O risco existe para todos os municípios que estão com coberturas abaixo de 95%. Temos que ter em mente que a vacinação é a única forma de prevenção da Poliomielite e de outras doenças que não circulam mais no país. Todas as crianças menores de cinco anos de idade devem ser vacinadas, conforme esquema de vacinação de rotina e na campanha nacional anual. É uma questão de responsabilidade social', concluiu a coordenadora do PNI[...]. Para os estados que estão abaixo da meta de vacinação, o Ministério da Saúde tem orientado os gestores locais que organizem suas redes, inclusive com a possibilidade de readequação de horários mais compatíveis com a rotina da população brasileira. Outra orientação é o reforço das parcerias com as creches e escolas, ambientes que potencializam a mobilização sobre a vacina por envolver também o núcleo familiar. Outro alerta constante da Pasta é para que estados e municípios mantenham os sistemas de informação devidamente atualizados".

FONTE: Site do Ministério da Saúde. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/43797-ministerio-da-saude-alerta-para-baixas-coberturas-vacinais-para-polio> Acesso em 14/09/2020.

- 7) De acordo com o texto apresentado, o Ministério da Saúde adverte que a cobertura vacinal está em queda no Brasil. A cobertura vacinal se trata, de um modo geral, de um indicador que é constituído
- A) por um formulário utilizado para registrar a soma (consolidado) das vacinas administradas em cada dia do mês, segundo o tipo de vacina, a idade e a dose.
 - B) pelo número de doses aplicadas (correspondente ao esquema completo de vacinação) de determinado imunobiológico, dividido pela população-alvo, e multiplicado por 100, em uma área e tempo considerados.
 - C) pela estratégia de supervisão da vacinação recomendada pela Organização Pan-americana da Saúde para ser aplicada na avaliação direta das doenças em processo de eliminação ou erradicação.
 - D) pelo número de doses aplicadas (correspondente à primeira dose do esquema de vacinação) de determinado imunobiológico, multiplicado pela população alvo e dividido por 100, em uma área e tempo considerados.

- 8) O Ministério da Saúde também destaca no texto que, além de adequadas, as coberturas de vacinação precisam ser homogêneas. Isso significa que a homogeneidade é um importante indicador de desempenho do PNI e se caracteriza pela obtenção dos índices preconizados (meta estabelecida) em
- A) 70% ou mais dos municípios de uma unidade federada que conseguiram atingir o índice para o conjunto das vacinas.
 - B) no mínimo, 95% ou mais dos estados de uma unidade federada que conseguiram atingir o índice para o conjunto das vacinas.
 - C) 50% ou mais da maioria dos estados que conseguiram atingir o índice para o conjunto das vacinas.
 - D) pelo menos, 70% nos estados com maior incidência de doenças imunopreveníveis que conseguiram atingir o índice para o conjunto das vacinas.
- 9) De acordo com o Ministério da Saúde, o indicador de cobertura vacinal representa um importante instrumento para a tomada de decisão nas diferentes esferas da gestão, uma vez que somente com coberturas adequadas é possível
- A) alcançar o controle ou manter em condição de eliminação ou erradicação as doenças imunopreveníveis sob vigilância.
 - B) manter níveis individuais de imunidade permanentes que garantam que as pessoas vacinadas não desenvolvam a doença contra a qual foram vacinadas.
 - C) alcançar de maneira definitiva a condição de eliminação ou erradicação da maioria das doenças infecciosas sob vigilância.
 - D) manter níveis individuais de proteção permanentes que garantam que as pessoas vacinadas e seus contatos não desenvolvam nenhuma doença infecciosa.
- 10) A preocupação do Ministério da Saúde, destacada no texto, em relação às baixas coberturas vacinais no Brasil se justifica
- A) pelo risco de reintrodução de doenças imunopreveníveis já eliminadas e/ou controladas pelos imunobiológicos.
 - B) pela possibilidade crescente de epidemias e/ou pandemias por doenças emergentes ou reemergentes.
 - C) pelo agravamento da situação epidemiológica por doenças transmissíveis ocasionado pela perda da imunidade de rebanho.
 - D) pela suscetibilidade aumentada da população em razão da baixa na imunidade coletiva para todas as doenças infecciosas.
- 11) A Organização Mundial da Saúde declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV2) constituía uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Isso significa que a COVID-19 caracterizou-se como
- A) o surgimento ou a identificação de um novo problema de saúde ou um novo agente infeccioso como microrganismos que só atingiam animais e que agora afetam também seres humanos.
 - B) a disseminação em vários países de uma nova doença infecciosa que afeta uma região e se espalha por diferentes continentes com transmissão sustentada nacionalmente.
 - C) um evento extraordinário que constitui um risco para a saúde pública para os Estados-Membros, devido à propagação internacional da doença e, potencialmente, exigindo uma resposta internacional coordenada.
 - D) um evento que apresente risco de propagação ou disseminação de doenças para mais de uma Unidade Federada (Estado ou Distrito Federal), com priorização das doenças de notificação imediata e outros eventos de saúde pública.
- 12) Com a publicação da Portaria nº 104, de 25 de janeiro de 2011 e, posteriormente, da Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, a notificação de violências passou a integrar a lista de notificação compulsória, universalizando a notificação para todos os serviços de saúde, considerando que a notificação representa um instrumento-chave para a organização da gestão e dos serviços de atendimento e proteção integral destinada às pessoas em situação de violência. Em relação a notificação de violências e as orientações do Ministério da Saúde, considere as afirmativas a seguir:

| | |
|-----|---|
| I | A ficha de notificação individual deve ser utilizada para notificação especificamente dos casos confirmados de violência doméstica/intrafamiliar, sexual, autoprovocada, tráfico de pessoas, trabalho escravo, trabalho infantil, tortura, intervenção legal e violências homofóbicas contra as mulheres e os homens em todas as idades. |
| II | No caso de violência extrafamiliar/comunitária, somente serão objetos de notificação as violências contra crianças, adolescentes, mulheres, pessoas idosas, pessoas com deficiência, indígenas e população LGBT. |
| III | Os casos suspeitos ou confirmados de violência contra crianças e adolescentes devem ser notificados no Sinan (setor Saúde) e, além disso, é obrigatória a comunicação ao Conselho Tutelar (artigo 13 da Lei 8.069/1990). O Conselho Tutelar têm como atribuição verificar a situação da criança ou adolescente e acionar o Ministério Público, a Autoridade Policial e/ou a Justiça, quando houver necessidade. |
| IV | Os casos suspeitos ou confirmados de atos de violência contra os (as) idosos(as) devem ser notificados compulsoriamente pelos serviços de saúde em conformidade com o artigo 19 do Estatuto do Idoso, Lei 10.741/2003, que foi alterada pela Lei 12.461/2011. No entanto, não há necessidade de comunicar aos outros órgãos competentes pois não se trata de menor de idade. |

Das afirmativas, estão corretas apenas:

- A) I e IV. B) I e III. C) II e IV. D) II e III.

O texto a seguir servirá de base para responder a questão 13.

O governo de Santa Catarina foi condenado a indenizar a família de uma criança em R\$ 150 mil, após ela ter a perna amputada em decorrência de demora no diagnóstico de obstrução arterial. O caso aconteceu no Hospital Infantil Joana de Gusmão, em Florianópolis, em janeiro de 2007, quando o bebê tinha oito meses de idade. A decisão foi tomada por unanimidade pelos desembargadores da 5ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJ-SC). [...] Os médicos, a princípio, seguiram os protocolos e anestesiaram a criança, porém, por algum motivo, não a operaram. No período de internação, por causa de problemas com a coagulação do sangue "decorrentes da negligência do corpo médico do hospital", o menino teve parte da perna direita amputada.

Fonte: <https://noticias.r7.com/saude/menino-que-teve-perna-amputada-por-erro-medico-sera-indenizado-12062019>

- 13) Considerando a Política Nacional de Segurança do Paciente, nas Portarias GM/MS nº 1377/2013 e 2095/2013 e seus anexos, especialmente no PROTOCOLO PARA CIRURGIA SEGURA (ANEXO 03), é correto afirmar:
- A) Imediatamente antes da incisão cirúrgica, é conduzida a primeira confirmação pela equipe cirúrgica (cirurgião, anesthesiologista e equipe de enfermagem) do nome do paciente, do procedimento cirúrgico a ser realizado, do sítio cirúrgico e, quando necessário, do posicionamento do paciente.
- B) A identificação do sítio cirúrgico deverá ser realizada por qualquer membro da equipe cirúrgica antes do encaminhamento do paciente para o local de realização do procedimento. Sempre que possível, tal identificação deverá ser realizada com o paciente acordado e consciente, que confirmará o local da intervenção.
- C) Antes do paciente deixar a sala de cirurgia, o cirurgião, o anesthesiologista e o profissional de enfermagem deverão revisar o plano de recuperação pós-operatória, focando particularmente em questões pós-anestésicas que possam interferir nesta recuperação.
- D) O condutor da Lista de Verificação confirma verbalmente com o paciente sua identificação, o tipo de procedimento planejado, o sítio cirúrgico e a assinatura do consentimento para cirurgia. Quando a confirmação pelo paciente não for possível, como no caso de crianças ou pacientes incapacitados, um tutor ou familiar poderá assumir esta função.

- 14) O Ministério Público do Trabalho instituiu a Nota Técnica Conjunta nº 15/2020 com o objetivo de adoção de medidas de vigilância epidemiológica, administrativas, de engenharia e logística pelos gestores de unidades de saúde, para garantir a proteção à saúde e aos demais direitos fundamentais de trabalhadores e trabalhadoras e, serviços de Saúde durante o período da pandemia por COVID-19. Entre as medidas sugeridas, o MPT determina que se deva reelaborar e implementar o PPRA e o PCMSO que são
- A) protocolos e diretrizes que estabelecem, entre outras normas, a organização e logística dos trabalhadores no refeitório, alimentação, roupas de trabalho, salas de repouso e facilidades para a higienização corporal ao entrar e ao sair dos plantões.
 - B) programas estabelecidos pela NR-32 que orientam o dimensionamento do quantitativo de profissionais de saúde em função da demanda de pacientes, incluindo uma reserva técnica a ser convocada em função das eventuais ausências e necessidades de afastamentos.
 - C) protocolos e diretrizes que estabelecem, entre outras normas, a organização e logística dos horários de descanso adequado aos trabalhadores durante a jornada de trabalho, conforme indicado em análise ergonômica do trabalho e/ou na Norma Regulamentadora 32.
 - D) programas estabelecidos pelas NR-7 e NR-9, respectivamente, que visam promover, proteger e preservar a saúde e a integridade dos trabalhadores em decorrência dos riscos existentes nos ambientes de trabalho.
- 15) Os serviços de saúde são os responsáveis pelo correto gerenciamento de todos os resíduos por ele gerados, desde o momento e local de sua geração até sua disposição final. Para tanto, estas instituições devem ter um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, formulado a partir das características dos resíduos gerados em seu funcionamento. Neste processo, duas etapas importantes são as de Identificação e Acondicionamento. Sobre este tema, conforme a RDC Nº 306 de 2004, avalie as alternativas a seguir:

| | |
|-----|---|
| I | Os resíduos líquidos devem ser acondicionados em recipientes de material compatível com o líquido armazenado, como sacos constituídos de material resistente a ruptura e vazamento e frascos com tampa rosqueada e vedante. |
| II | A identificação dos sacos de armazenamento e recipientes de transporte poderá ser feita por adesivos, desde que garantida a resistência destes aos processos normais de manuseio. |
| III | Os recipientes de acondicionamento para resíduos de serviços de saúde existentes nas salas de cirurgia e nas salas de parto não necessitam de tampa para vedação. |
| IV | Resíduos do Grupo A devem ser identificados pelo símbolo de substância infectante, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da inscrição de RESÍDUO PERFUROCORTEANTE. |

É correto o que se afirma apenas em:

- A) II, III e IV.
 - B) II e III.
 - C) I e IV.
 - D) I, II, III e IV.
- 16) O subfinanciamento da Saúde Pública do país tem, em seu percurso histórico, diversos elementos de análise para a compreensão de que, ao longo de mais de três décadas, a alocação de recursos financeiros para materialização do SUS, delineado na Constituição da República, não se constitui uma prioridade identificada no Orçamento da Seguridade Social elaborado e executado pela União. A constante tensão na modelagem desse sistema jurídico-administrativo está identificada no descumprimento da matriz orçamentária defendida na Carta Magna, sendo essa situação, perceptível na “Linha do Tempo do Financiamento da Saúde”. Considerando a afirmativa acima, com base na perspectiva histórica, o subfinanciamento é caracterizado
- A) pela ausência de avanços no atendimento às necessidades de saúde da população, mesmo com a EC nº 86/2015, com a adição da receita de royalties do Pré-Sal e com esse financiamento adicional ao “piso” constitucional estabelecido pela Lei nº 12.858/2013.
 - B) pela criação da CPMF por meio da EC nº 12, de 15 de agosto de 1996, que possibilitou ao governo federal ampliar as fontes próprias já existentes, como COFINS e CSLL; porém, ainda assim, a base orçamentária continuava insuficiente no contexto geral.
 - C) pelo Movimento Nacional em Defesa da Saúde Pública – Saúde Mais 10 – do Conselho Nacional de Saúde (CNS), visando um projeto de lei de iniciativa popular, que preconizou 10% da Receita Corrente Líquida (RCL) da União para a saúde, mas nunca obteve tal resposta.
 - D) pelo descumprimento da matriz orientadora do orçamento para o SUS, assinalada no art. 55 do ADCT da CF 1988, que preconiza 30% dos recursos do orçamento da seguridade social para a saúde, e que é uma realidade de critério nunca adotado.

- 17) Tanto na esfera pública quanto privada, a Gestão Financeira em Saúde tem na Contabilidade de Custos um importante aporte teórico para fundamentação de práticas estruturadas para o controle do funcionamento das organizações. O uso de instrumentos como as Demonstrações Contábeis, possibilita a apuração de relevantes informações para a tomada de decisão da gestão. Apesar de não haver consenso ou unanimidade entre autores desse campo do conhecimento no tocante às terminologias básicas, a administração financeira e contábil possui como esteio, a compreensão distinta entre “custos”, “despesas”, “perdas” e “investimentos”. Com base nessas terminologias, é correto afirmar:
- A) “Custos” correspondem aos gastos relativos aos bens ou serviços que são utilizados na produção de outros bens ou serviços, mantendo relação direta com a utilização dos fatores de produção para obtenção de produto(s) ou a prestação/execução de serviço(s).
 - B) “Despesas” podem ser compreendidas como os gastos consumidos de forma anormal, de forma involuntária e imprevista, representando sacrifícios realizados com a intenção de obter receitas.
 - C) “Investimentos” importam em todos os sacrifícios financeiros que são despendidos por uma organização no intuito de obter bens e serviços, mediante a entrega (pagamento a vista) ou promessa de entrega (pagamento a prazo) de parte de seu ativo, no momento de iniciar um novo empreendimento.
 - D) “Perdas” representam todos os sacrifícios ocorridos pela aquisição de bens ou serviços (gastos) que são “estocados” nos ativos da empresa para baixa ou amortização quando de sua venda, consumo, desaparecimento ou desvalorização ao longo do tempo.
- 18) Tem-se constituído como de relevância, a utilização de sistemas de apuração de custos, a fim de que se consiga adotar comportamentos organizacionais que impliquem no controle econômico-financeiro dos aspectos da produção de bens e serviços. No que concerne ao Setor Saúde, face à complexidade dos recursos envolvidos e aos benefícios que podem ser alcançados, a gestão de custos pode representar uma ferramenta indispensável para apoiar a tomada de decisão. Quanto aos sistemas de custeio, considere as seguintes afirmativas:

| | |
|-----|---|
| I | O “Custeio por Absorção” pode ser considerado como o instrumento mais tradicional de gestão de custos, sendo adotado pelas legislações comercial e fiscal no Brasil. |
| II | O “Custeio Direto” consiste em apropriar todos os custos aos produtos, sejam diretos ou indiretos, diferentemente do custeio por absorção que rateia os custos fixos aos produtos. |
| III | O “Custeio por Atividades”, também chamado de <i>Activity Based Costing (ABC)</i> , é uma técnica de controle e adequação de custos que busca identificar os processos/atividades que ocorrem nos setores da organização, identificando/analizando os custos envolvidos nessas atividades, visando atribuir os custos aos produtos, utilizando-se do “rastreamento” e do uso de direcionadores de custos. |
| IV | O “Custeio Variável” consiste em apropriar apenas os custos fixos aos produtos, uma vez que os custos fixos existem e independem do volume de produção, que é variável, além de serem encargos necessários para a organização produzir, sendo diretamente aplicado aos produtos. |

Das afirmativas, estão corretas apenas:

- A) II e III.
 - B) II e IV.
 - C) I e IV.
 - D) I e III.
- 19) Considera-se que o setor suplementar de saúde tem parte de seus serviços financiados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde, que são reguladas pelo Estado, por meio da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, configurando uma situação na qual podem contratar prestadores – pessoas físicas ou jurídicas – remunerando seus serviços mediante pagamento por meio de tabelas, pacotes ou outras formas de reembolso ou alocação financeira. O modelo de remuneração é a maneira pela qual o recurso financeiro é alocado ao prestador de serviços de saúde (profissionais individuais ou instituições). No Brasil, em referência ao processo de regulação adotado pela ANS e contexto da atuação das operadoras privadas, pode-se considerar que os modelos de remuneração predominantes no setor suplementar são:

- A) “Orçamentação global ou parcial”, no cuidado ambulatorial e especialidades; e o *Fee For Service*, na atenção hospitalar.
- B) *Fee For Service*, no cuidado ambulatorial e especialidades; e o “Pagamento por Diárias”, na atenção hospitalar.
- C) *Bundled Payments*, no cuidado ambulatorial e especialidades; e o “Modelo de Conta Aberta”, na atenção hospitalar.
- D) Modelo de Conta Aberta”, no cuidado ambulatorial e especialidades; e o “Orçamentação global ou parcial”, na atenção hospitalar.

20) A Carta Magna de 1988 disciplinou o Ciclo do Planejamento e do Orçamento para a esfera pública, determinando os instrumentos, finalidades, prazos e responsabilidades para planificação das Finanças na Administração Pública, sobretudo no que tange às práticas de Gestão para a União, orientando a elaboração de regras para os entes subnacionais via Constituição dos Estados e Leis Orgânicas dos municípios. No artigo 165 da CF foram estabelecidos os instrumentos do plano plurianual, das diretrizes orçamentárias e dos orçamentos anuais. Com fundamento na situação descrita, quanto ao regramento constitucional, julgue os itens a seguir:

| | |
|-----|---|
| I | A lei que instituir o plano plurianual estabelecerá, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada. |
| II | A lei de diretrizes orçamentárias compreenderá as metas e prioridades da administração pública federal, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro atual, orientará a elaboração da lei orçamentária anual, disporá sobre as alterações na legislação tributária e estabelecerá a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento. |
| III | O Poder Executivo publicará, até noventa dias após o encerramento de cada bimestre, relatório resumido da execução orçamentária. |
| IV | Os planos e programas nacionais, regionais e setoriais previstos nesta Constituição serão elaborados em consonância com o plano plurianual e apreciados pelo Congresso Nacional. |

Das afirmativas, estão corretas apenas:

- A) I, II e III.
- B) I e II.
- C) II e III.
- D) I e IV.

QUESTÕES DISCURSIVAS

QUESTÃO 01: Leia a caracterização abaixo e acompanhe o raciocínio, considerando o que será solicitado posteriormente.

“O MUNICÍPIO DE FELIZ CIDADE”

Estamos no município brasileiro de **Feliz Cidade**, de 100 mil habitantes, que, além dos cuidados com sua população local, atende referências de outras cidades da Região. Não há uma organização dos serviços de saúde focada em cidadãos/ãs e, seus serviços de controle, avaliação, regulação e auditoria são incipientes. O acesso à maioria dos serviços públicos de saúde é difícil e há certos privilégios de oferta para serviços da rede privada.

Foi realizado um grande investimento em Saúde na gestão passada. O município está aplicando 12,73% do orçamento municipal na área. A Atenção Primária está caracterizada por uma condição híbrida de unidades assistenciais de demanda espontânea e estabelecimentos no qual atuam equipes da Estratégia Saúde da Família. No período 2004 a 2013, passou de 10% para 50% de cobertura da população com ESF, principalmente na periferia.

Os estabelecimentos de saúde são: oito centros de saúde, com 18 equipes de Saúde da Família; dois ambulatórios de especialidades (uma policlínica e um ambulatório hospitalar geral), quatro serviços de diagnose e terapia, um pronto-socorro municipal e um hospital filantrópico, com leitos nas clínicas básicas e de UTI.

Considere que gestantes da cidade precisam ir ao município vizinho para realizar o parto porque na Santa Casa o teto de cesáreas “extrapola” frequentemente antes do final do mês. A UTI Neonatal não foi credenciada ainda.

Os casos que requeiram Ressonância Magnética e Hemodinâmica Digital são realizados em outro município com contrato do prestador acima da tabela SUS. O município não recebe mais a referência, a não ser que o solicitante complemente o custo do serviço contratado.

Apresenta, segundo dados de 2000 (IBGE), 86,4% da população alfabetizada. Segundo dados de 2003, 86% da população está coberta por rede de água, 74% por rede de esgoto e 80,5% do lixo é coletado. Apresenta como principais causas de morte as Doenças do Aparelho Circulatório, as Causas Externas e as Neoplasias, apresentando uma Mortalidade Infantil de 32,3 óbitos por mil nascidos vivos.

O Conselho de Saúde reúne-se bimestralmente. Existe plano de saúde; todavia, há quatro anos não é realizada a Conferência Municipal de Saúde. Os representantes dos usuários são de indicação do prefeito, sendo também Agentes Comunitários de Saúde. O prefeito reclama que não tem mais orçamento e cobra do secretário de Saúde uma solução. Não há programação anual para as ações que detalhem operacionalmente o plano. O Relatório Anual de Gestão (RAG) tem sido aprovado “ad referendum” pelo Conselho.

Com base na descrição de caso acima, avalie criticamente a situação exposta, apresentando caracterização fundamentada sobre a organização da atenção e do sistema de saúde em Feliz Cidade, em sua estrutura de funcionamento dos serviços. Discorra sobre as implicações e prejuízos para a direção do SUS local, considerando a forma como se estrutura a política de saúde local, bem como o impacto sobre a saúde da população. Aponte as áreas que exigem práticas de gestão com base no Planejamento em Saúde e articulação em Redes de Atenção, em conformidade com a fundamentação técnico-científica e jurídica do SUS.

| | |
|--|--|
| Para resposta à Questão 01 utilize o espaço abaixo, considerando o limite máximo de 50 linhas para elaboração do texto com base na descrição de caso e na solicitação. | |
| 1. | |
| 2. | |
| 3. | |
| 4. | |

| | |
|-----|--|
| 5. | |
| 6. | |
| 7. | |
| 8. | |
| 9. | |
| 10. | |
| 11. | |
| 12. | |
| 13. | |
| 14. | |
| 15. | |
| 16. | |
| 17. | |
| 18. | |
| 19. | |
| 20. | |
| 21. | |
| 22. | |
| 23. | |
| 24. | |
| 25. | |
| 26. | |
| 27. | |
| 28. | |
| 29. | |
| 30. | |
| 31. | |

| | |
|-----|--|
| 32. | |
| 33. | |
| 34. | |
| 35. | |
| 36. | |
| 37. | |
| 38. | |
| 39. | |
| 40. | |
| 41. | |
| 42. | |
| 43. | |
| 44. | |
| 45. | |
| 46. | |
| 47. | |
| 48. | |
| 49. | |
| 50. | |

QUESTÃO 02: Analise atentamente a situação conjuntural descrita no texto e responda ao que é solicitado.

“O HOSPITAL DE FELIZ CIDADE”

“No hospital de Feliz Cidade, verificamos que é comum a fila para a realização de procedimentos cirúrgicos eletivos, cuja execução está sob o gerenciamento dos médicos especialistas do hospital. Esse estabelecimento recebe as solicitações através da procura direta dos usuários e acaba atendendo quase a totalidade da demanda, independentemente da programação e da regionalização estabelecida entre os gestores, principalmente quando existe algum tipo de interesse dos seus profissionais, acreditando que poderão faturar e receber pelas intervenções realizadas.

Porém, o Hospital de Feliz Cidade vem sofrendo ‘cortes’ quando da apresentação do SIA e do SIH. A ficha de programação orçamentária – FPO – não é atualizada desde que o município assumiu a gestão plena. Eventuais melhorias na organização da atenção do sistema municipal de saúde, especialmente na atenção básica, preocupam a direção do hospital, pois promovem a redução das internações hospitalares.

Os prontuários do Hospital não são muitos, porém são mal preenchidos, além de não contar com o Serviço de Arquivo Médico e Estatístico – SAME, para o seu arquivamento adequado. A pessoa encarregada da codificação não tem formação específica para tal, e vem tentando registrar os procedimentos similares mais bem remunerados pela tabela nacional do SUS na tentativa de obter melhor receita para o serviço.

São muitas as AIH rejeitadas pelo sistema, o que compromete o faturamento do prestador. Existem, ainda, resistências entre profissionais para efetuar o preenchimento correto dos instrumentos de coleta dos dados para o sistema de informação. O profissional encarregado do faturamento leva os laudos ao consultório do médico autorizador, um cirurgião antigo que trabalha no hospital e na Secretaria Municipal de Saúde, não permite que os prontuários sejam verificados ou copiados, nem mesmo pelos pacientes para que os médicos não sejam prejudicados. O Hospital, às vezes, precisa cobrar dos pacientes, geralmente materiais e medicamentos, que nem sempre estão disponíveis na quantidade que seria necessária.

O supervisor hospitalar recém-contratado está com dificuldades no desenvolvimento do seu trabalho, tendo sido observados vários registros no SIA sem valor financeiro, ou situações incoerentes como o registro do procedimento de acordo com os documentos de referência do Ministério da Saúde para faturamento e apresentação de contas.

É comum prontuários sem queixas e com prescrições discordantes, nas quais o diagnóstico está diferente do procedimento apontado na AIH. Os profissionais se envolvem pouco nesse processo e na última tentativa de incluí-los na construção de protocolos de regulação ninguém compareceu. É comum também a apresentação de AIHs com procedimentos não autorizados, duplicidade de contas, além de dados incompletos.

Tendo em vista o cenário delineado para o hospital de Feliz Cidade, considerando as responsabilidades da Gestão Municipal, das esferas do Estado e da União, atentando para a extrema necessidade de reorganização assistencial, sobretudo no tocante à assistência hospitalar, apresente uma proposta de redimensionamento para os cuidados hospitalares do município, com ênfase na gestão administrativo-financeira, observando a natureza jurídica e estrutura de atendimento (instalações prediais, aporte tecnológico, insumos, leitos, corpo profissional), destacando os elementos que constituem sua tomada de decisão para o modelo de Gestão Hospitalar com base na regulação, controle, avaliação e auditoria.

| | |
|--|--|
| Para resposta à Questão 02 utilize o espaço abaixo, considerando o limite máximo de 50 linhas para elaboração do texto com base na descrição de caso e na solicitação. | |
| 1. | |
| 2. | |
| 3. | |
| 4. | |

| | |
|-----|--|
| 5. | |
| 6. | |
| 7. | |
| 8. | |
| 9. | |
| 10. | |
| 11. | |
| 12. | |
| 13. | |
| 14. | |
| 15. | |
| 16. | |
| 17. | |
| 18. | |
| 19. | |
| 20. | |
| 21. | |
| 22. | |
| 23. | |
| 24. | |
| 25. | |
| 26. | |
| 27. | |
| 28. | |
| 29. | |
| 30. | |
| 31. | |

| | |
|-----|--|
| 32. | |
| 33. | |
| 34. | |
| 35. | |
| 36. | |
| 37. | |
| 38. | |
| 39. | |
| 40. | |
| 41. | |
| 42. | |
| 43. | |
| 44. | |
| 45. | |
| 46. | |
| 47. | |
| 48. | |
| 49. | |
| 50. | |